

RESPONSABILIDADE
social

ano 3 | nº 3 | junho de 2008





Sustentabilidade
é cuidar de quem
vai cuidar do mundo.

Uma das ações do Unibanco relacionadas à sustentabilidade é o Crédito Universitário. Ele financia o estudo de terceiro grau, em parceria com as universidades, facilita o acesso ao ensino superior e contribui para formar jovens preparados para o mercado de trabalho. Tudo isso porque, para o Unibanco, uma das melhores maneiras de se garantir a sustentabilidade é esta: ajudar a educar e formar as gerações que vão cuidar do mundo.

Sustentabilidade é preparar e incentivar o jovem para o mercado de trabalho.

EMERSON

WISDOM

Q

W

SUMÁRIO

7 **Apresentação**

9 **Artigos**

DOZE PREMISSAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS IES

RESPONSABILIDADE SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR

LA RESPONSABILIDAD SOCIAL UNIVERSITARIA
¿ CÓMO ENTENDERLA PARA QUERERLA Y PRACTICARLA?

¿QUÉ ESTAMOS ENTENDIENDO POR RESPONSABILIDAD SOCIAL UNIVERSITARIA EN AMÉRICA LATINA?

41 **Todo dia é “Dia”**

DA RESPONSABILIDADE À FRATERNIDADE SOCIAL: O CASO DA ASCES

A UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL DO INATEL: CIDADANIA E GERAÇÃO DE EMPREGOS

RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FACULDADE UNEB: ESTUDO DE CASO

63 **Participe do “Dia”**

COMO PARTICIPAR?

O QUE FAZER DURANTE O “DIA” ?

O QUE FAZER APÓS O “DIA” ?

CAMINHADA DO ENSINO RESPONSÁVEL

I CONCURSO DE CURTAS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES – 2007
Resultado

II CONCURSO DE CURTAS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES – 2008
Regulamento

FAQ - RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

73 **Balço Estatístico**

EVOLUÇÃO 2005/2006/2007

ATIVIDADES REALIZADAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2007

79 **Fotos do “Dia”**

95 **Norte**

AMAZONAS	RONDÔNIA
AMAPÁ	TOCANTINS
PARÁ	RORAIMA

101 **Nordeste**

ALAGOAS	PERNAMBUCO
BAHIA	PIAUI
CEARÁ	RIO GRANDE DO NORTE
MARANHÃO	SERGIPE
PARAÍBA	

115 **Sudeste**

ESPÍRITO SANTO	RIO DE JANEIRO
MINAS GERAIS	SÃO PAULO

149 **Sul**

PARANÁ
RIO GRANDE DO SUL
SANTA CATARINA

161 **Centro-Oeste**

DISTRITO FEDERAL	MATO GROSSO
GOIÁS	MATO GROSSO DO SUL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR

SCS Quadra 07 - Bloco "A"
Torre Pátio Brasil Shopping - Sala 526
70330-911 - Brasília - DF
Tel.: (61) 3322-3252
Fax: (61) 3224-4933
abmes@abmes.org.br
www.abmes.org.br

PRESIDÊNCIA

Presidente

Gabriel Mario Rodrigues

1º Vice-Presidente

Carmen Luiza da Silva

2º Vice-Presidente

Getúlio Américo Moreira Lopes

3º Vice-Presidente

José Janguiê Bezerra Diniz

CONSELHO DA PRESIDÊNCIA

Candido Mendes de Almeida

Édson Raymundo Pinheiro de Souza Franco

Paulo Newton de Paiva

Terezinha Cunha

Pedro Chaves dos Santos Filho

Paulo Antonio Gomes Cardim

André Mendes de Almeida

Décio Corrêa Lima

Eduardo Soares Oliveira

Cláudio Galdiano Cury

Wilson de Mattos Silva

Manoel Joaquim Fernandes de Barros Sobrinho

Fábio Ferreira de Figueiredo

Suplentes

José Loureiro Lopes

Eda Coutinho Barbosa Machado de Souza

José Antonio Karam

Fernando Leme do Prado

Daniel Castanho

CONSELHO FISCAL

Geraldo Maria Brocca Casagrande

Jorge Bastos

Luiz Eduardo Possidente Tostes

Marco Antonio Laffranchi

Arthur Leandro Filho

Suplentes

Elizário Pereira Rezende

Jorge de Jesus Bernardo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Geral

Fabício Vasconcellos Soares

Vice-Diretor Geral

José Eugênio Barreto da Silva

Diretor Administrativo

Décio Batista Teixeira

Diretor Técnico

Antonio Carbonari Netto

ASSESSORIA

Anna Carolina Daher

Cecília Eugenia Rocha Horta

Frederico Ribeiro Ramos

Jamile Costa Sallum

Solon Hormidas Caldas

ORGANIZAÇÃO

Anna Carolina Daher

Cecília Eugenia Rocha Horta

Frederico Ribeiro Ramos

Jamile Costa Sallum

APOIO

Arlete Gonçalves Ribeiro

Éder Ribeiro

Leandro Rodrigues Uessugue

REVISÃO

Whang Pontes Teixeira

ILUSTRAÇÕES

Bordadeiras de Taguatinga

Direção de Arte

André Gonzales

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

FB8 Design Visual

R434 Responsabilidade social / Organizadores, Anna Carolina Daher, Cecília Eugenia Rocha Horta, Frederico Ribeiro Ramos, Jamile Costa Sallum. – Ano 3, n. 3- . – Brasília : Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, 2008- v. : il. ; 29,7 cm.

Anual

Início: 2006

1. Ensino superior – responsabilidade social. 2. Ensino superior – ação social. 3. Ensino superior – periódico. 4. Ensino superior – estatística. I. Daher, Anna Carolina. II. Horta, Cecília Eugênia Rocha. III. Ramos, Frederico Ribeiro. IV. Sallum, Jamile Costa.



APRESENTAÇÃO

“Em uma sociedade tão desigual como a que vivemos, as instituições de ensino superior (IES) buscam ir além da sua função de transmitir o conhecimento acadêmico aos jovens e se comprometem a ser socialmente responsáveis.

Ao participar do “Dia da Responsabilidade Social” as IES têm a chance de demonstrar claramente todo o seu esforço em prol da comunidade e, conseqüentemente, fortalecer sua imagem e sua marca, perante seus diversos públicos de interesse: professores, alunos, funcionários, governo e sociedade.” (Gabriel Mario Rodrigues, 2007)

A Revista Responsabilidade Social – cujo propósito principal é e o de contribuir para divulgar o “Dia da Responsabilidade Social”, instituído pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) – chega à edição de n.º 3 com mudanças na forma e no conteúdo em relação às duas edições anteriores.

Tomando como base as recomendações e sugestões resultantes da avaliação feita pela ABMES junto às IES da Campanha de 2007 e a inviabilidade de publicar as atividades realizadas por todas elas no “Dia” no espaço da revista – tivemos uma adesão de 187 IES em 2005, 400 em 2006 e 647 em 2007 – concebemos um novo projeto para essa edição.

Incluimos um número maior de textos, contendo discussões conceituais sobre o tema e relatos de ações das IES, bem como informações sobre o “I Concurso de Curtas sobre Responsabilidade Social”.

Organizamos um “passo a passo” para orientar e responder às questões que sempre entram em pauta durante as Campanhas – “como” e o “quê fazer”; “como cadastrar a IES e as atividades” (relatórios pré e pós “Dia”); “que tipos de atividades oferecer” – dentre outras.

Elencamos as principais atividades realizadas, elaboramos dados estatísticos bem como a listagem completa de todas as IES que participaram da campanha de 2007.

O trabalho foi emoldurado, graças ao talento dos designers, com o colorido das imagens criadas pelas mãos mágicas das “Bordadeiras de Taguatinga”, DF, cujo trabalho é admirado no Brasil e no exterior. Com igual talento, souberam mesclar aos bordados as alegres e coloridas fotos enviadas pelas IES.



FLOR DO IPÊ

Bordadeiras de Taguatinga
www.bordadeirasdetaguatinga.com.br

61 3563.3710
bordadeiras_tagdf@ig.com.br

CSB 06 Lotes 1/2 sala 15
Galeria Concorde, Taguatinga, DF
Cep: 72015-565

Aí está o resultado do nosso esforço do qual muitos participaram. Agradecemos aos autores dos artigos, cedidos voluntariamente para publicação, ao Professor Adolfo Ignacio Caderón, pela sua colaboração na organização da revista, aos que enviaram seus valiosos depoimentos e aos técnicos da ABMES pela dedicação e empenho.

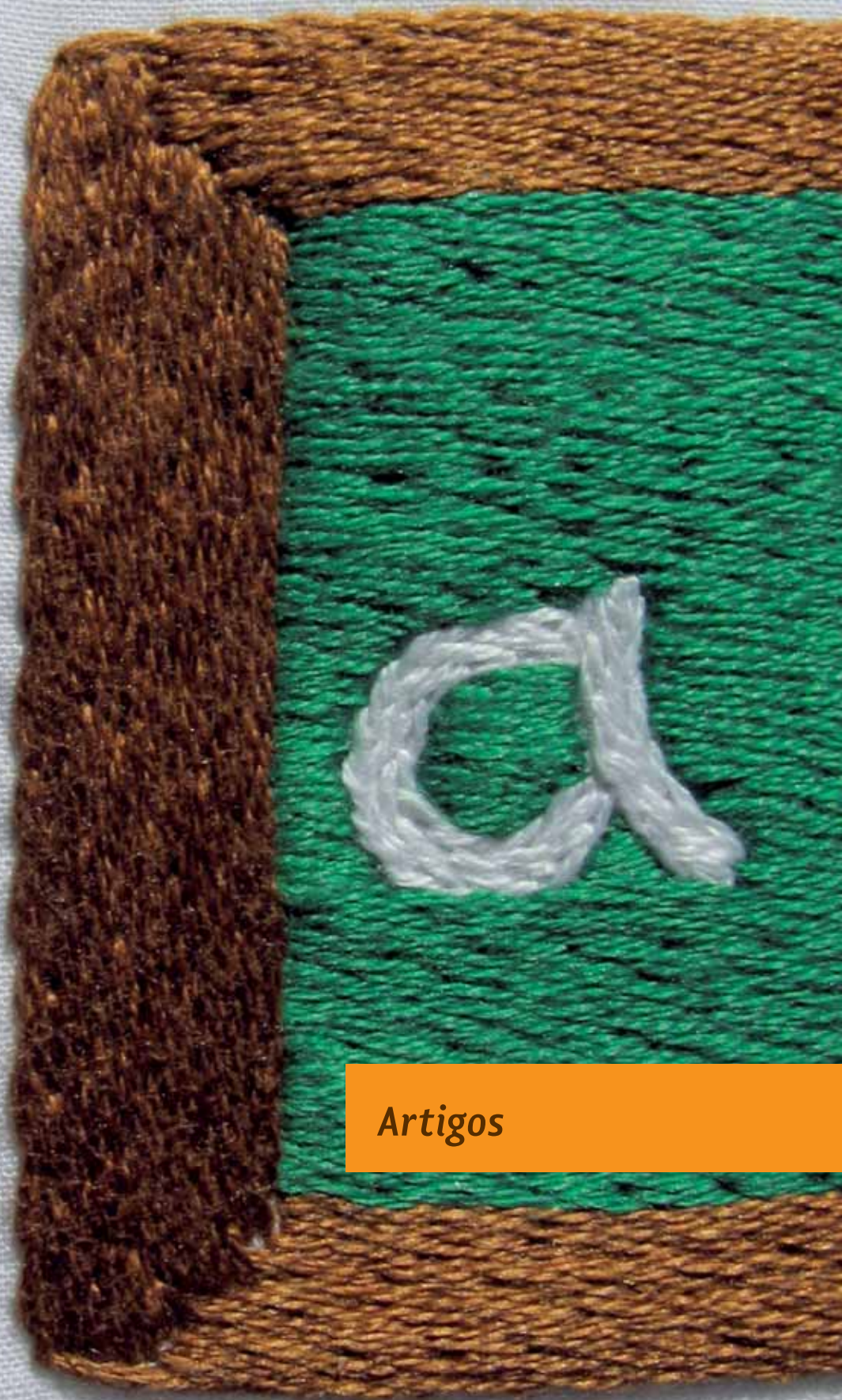
Esperamos que a revista seja mais uma fonte de referência para que os leitores aprofundem seus conhecimentos sobre responsabilidade social, aperfeiçoem a sua prática e continuem participando do “Dia”, que é uma das fórmulas de fortalecer, dar visibilidade e mobilizar as instituições de ensino superior privadas de todo o País.

Brasília, 10 de junho de 2008.

Gabriel Mario Rodrigues

Presidente da ABMES





Artigos

“A responsabilidade de uma IES é educar e formar as pessoas para a vida, sendo transparente, levando à comunidade os resultados de aprendizado, informação e cultura.”

Nivalda Maria da Silva
Estudante de Fisioterapia

Responsabilidade Social no Ensino Superior

Por VALMOR BOLAN e MÁRCIA VIEIRA DA MOTTA

Valmor Bolan é Doutor em Sociologia. Reitor do Centro Universitário Unibero (São Paulo). valmor.bolan@unibero.edu.br

Márcia Vieira da Motta é PhD em Odontologia. Voluntária no Programa de Saúde Integral do SAN – Congregação Santa Cruz. marcia.motta@gmail.com

Quando a Responsabilidade Social passou a ser uma das dimensões do instrumento de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), em 2005, este trouxe consigo uma interessante interpretação do Estado sobre o que seria Responsabilidade Social no ensino superior brasileiro. O documento em si considera Responsabilidade Social de uma maneira hermética, focada em itens particulares, porém de modo generalizado (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural), distante da visão integral de Responsabilidade Social observada no setor empresarial. No entanto, como atribui conceitos para as Instituições de Ensino Superior (IES) de acordo com critérios pré-estabelecidos, exclui o direito legal dessas instituições, principalmente das privadas, de conduzirem suas ações e seu papel social de maneira ética e responsável, considerando uma visão moderna e ampla de responsabilidade social corporativa e não uma visão estreita e filantrópica (QUAZI; O'BRIEN, 2000).

O próprio documento do Sinaes não utiliza o termo Responsabilidade Social Universitária, muitas vezes rejeitado inclusive pela academia, pois tende a ser interpretado como um fim e não como um meio para o cumprimento das missões das IES. Não se discute aqui o estreito compromisso das universidades com a sociedade, vínculo historicamente estabelecido, mas a Responsabilidade Social como finalidade institucional e acadêmica. Se por um lado é clara a natureza da Responsabilidade Social na governança das instituições de ensino enquanto empresas, por outro, seu significado para a tríplice função universitária de ensino, pesquisa e extensão ainda é motivo de discussão.

A proposta deste trabalho é discutir a Responsabilidade Social dentro do contexto da educação superior, contribuindo dessa maneira com a construção do conceito de Responsabilidade Social Universitária.

Responsabilidade Social Empresarial

Uma governança responsável fundamenta-se em princípios e valores, uma forma de gestão que se expressa pela relação ética e transparente da empresa (ou instituição) com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo

a redução das desigualdades sociais (INSTITUTO ETHOS, 2006). Baseia-se nas pessoas e nas ações que constroem essa concepção no dia a dia da empresa. Mais do que uma prática, um programa ou uma política social, integra a cultura da instituição. Todavia essa definição de Responsabilidade Social não é única. Embora compreenda muito bem o conceito conforme seu entendimento por diversos autores, não raro outras interpretações são propostas. De fato, vários conceitos existem e, muitas vezes, estão associados a outras terminologias que se confundem como cidadania empresarial, filantropia, solidariedade corporativa, organização cidadã (LIMA, 2002), assistencialismo, marketing social, entre outros. Cabe aqui, então, um breve traçado distinguindo esses conceitos.

A primeira distinção que se faz necessária é quanto à diferenciação entre Responsabilidade Social e assistencialismo e filantropismo, culturas enraizadas na nossa sociedade e expressas por meio da realização de obras ou ações de caráter social tanto por pessoas físicas como jurídicas. Referem-se às ações empreendidas na sociedade, sem que necessariamente contribuam para a resolução de problemas sociais. Também não estão fundamentalmente relacionadas com uma conduta corporativa ética e responsável. Podem advir de empresas cujos próprios funcionários não trabalhem em condições dignas, ou de outras que mantenham relações exploratórias com seus fornecedores, ou mesmo de instituições cujo capital advenha da prestação de serviços torpes como tráfico de drogas, jogos ilegais, exploração ilegal madeireira, entre outros. O valor dessas ações, das quantias doadas ou dos serviços prestados não deixa de ter mérito social, porém não expressa a responsabilidade da empresa para com a sociedade, resume-se, usualmente, à preocupação de certos dirigentes quanto a determinadas causas pontuais sem o comprometimento com resolubilidade, perenidade ou outros desdobramentos sociais que essas ações possam ter.

Cidadania empresarial, por sua vez, identifica-se com o conceito de Responsabilidade Social, uma vez que concebe a empresa como partícipe da sociedade. Este conceito foi abraçado pelo Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife), criado em 1995, que o difundiu em todo o país, como a qualidade das empresas que realizam ações transformadoras na sociedade (LIMA, 2002). Empresas cidadãs buscam no compromisso com a promoção da cidadania e o desenvolvimento da comunidade os seus diferenciais competitivos (MELO NETO; FROES, 2001). Como conseqüência, recebem da sociedade reconhecimento, confiança e admiração.

Já o marketing social atua como instrumento utilizado na gestão de projetos e programas sociais, que leva o conhecimento e as técnicas mercadológicas para ações de promoção do bem-estar social, usualmente temporárias e focais. Apesar do caráter assistencialista que assume com frequência, mesmo quando adotado de forma sistemática e, por vezes, tem como meta a melhoria da imagem de uma marca ou aumento de vendas de uma empresa,

constitui ferramenta valiosa para implementação de estratégias de mudanças comportamentais, principalmente quando orientadas por preceitos éticos, fundamentados nos direitos humanos e na equidade social.

Por último, solidariedade corporativa refere-se à forma de relação entre as empresas e a sociedade, em uma dinâmica que implica o estabelecimento de laços autênticos de reconhecimento do outro, sem a expectativa de um fim concreto, apenas da percepção do respeito à liberdade de cada um. É uma forma de participação social para a construção da democracia.

A organização corporativa em torno de uma gestão de Responsabilidade Social é um movimento recente, principalmente no setor educacional, e acumula uma série de argumentos favoráveis e contrários ao tema, fundamentados na natureza de cada setor. Os argumentos contrários à adoção de ações de Responsabilidade Social são baseados usualmente na função institucional das organizações e na perspectiva do direito de propriedade. Ou seja, o setor reconhece-se como um segmento com fins lucrativos que, deste modo, já contribui, por meio dos impostos, com as ações públicas de Responsabilidade Social. Ao governo, caberia então a alocação desses recursos advindos dos impostos gerados a partir da atividade econômica privada, visando uma distribuição social mais eficaz e eficiente (MACHADO FILHO, 2002).

Por outro lado, a visão contemporânea concebe as empresas como partícipes da sociedade, e não mais como entidades econômicas independentes (CERTO; PETER, 1993), o que favorece uma relação cooperativa mais espontânea entre organização e sociedade. Essa definição, baseada no conceito *Triple Bottom Line*, considera os aspectos sociais, ambientais e econômicos do desenvolvimento sustentável de maneira igualitária, uma visão mais ampla de Responsabilidade Social que a do modelo anterior, o *Single Bottom Line*, centrado apenas no planejamento econômico da empresa (URSINI; SEKIGUCHI, 2005; STEVENSON, 2006; BSD, 2004). Aprecia também as cadeias de relações implícitas ou explícitas, sistematizadas ou sistêmicas, internas ou externas, entre todos os *stakeholders* da instituição, definidos pela NBR 16001 como qualquer grupo de pessoas ou grupo que tenha interesse em uma organização ou que possa ser afetado por suas ações (ABNT, 2004). Mundialmente, observa-se que o setor empresarial vem se adequando progressivamente a esta nova postura de relacionamento responsável com a sociedade tendo como base normas e diretrizes nacionais e internacionais de Responsabilidade Social (Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial, NBR 16001, Projeto Sigma – Inglaterra, Afnor SD21000 – França, Pacto Global – ONU).

Essencialmente, as normas existentes podem se aplicar à governança das Instituições de Ensino Superior, uma vez que deliberaram sobre a gestão de empresas de modo geral. Como preceito básico, recomendam que todas as instituições que optam pela

adoção de uma conduta socialmente responsável deveriam tornar públicos seus valores e seu código de conduta. Esse é um princípio elementar da ética corporativa que se fundamenta na transparência das ações e expressão de valores em todos os processos institucionais. O setor educacional, em 2005, criou a Carta de Princípios do Ensino Superior Privado Brasileiro, professando seus valores enquanto negócio, e, em seguida, desenvolveu o Código de Auto-regulamentação do Ensino Superior (Cares), aprovado por unanimidade na Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES, 2006), o início do reconhecimento do seu exercício consciente de Responsabilidade Social.

Desse modo, mesmo que no setor privado de ensino superior a missão máxima da instituição de ensino possa ser, embora não necessariamente seja, a maximização do lucro, a adoção dos referenciais de gestão ética assegura uma governança responsável e a preservação dos objetivos sociais no ensino, na pesquisa e na extensão. Essa postura determinada pelo código garante e legitima a identificação do setor pela sua conduta ética e moral, resgatando e potencializando sua real importância no cenário econômico e social nacional, imagem que por muitos anos foi distorcida ora por políticas públicas ou por missões institucionais equivocadas, ora por condutas descuidadas de gestores universitários despreparados para o exercício ético de suas funções.

Assim, o setor privado de ensino superior brasileiro acompanha o movimento global para o fortalecimento das normas éticas na comunidade educacional (FURMAN, 2004) e, juntamente com diversas outras associações relacionadas ao ensino, começa a tornar públicas suas normas de boas práticas e conduta ética (*Association of School Business Officials International*, 2001; *Council of International Schools*, 2006; ABMES, 2006; entre outras).

Responsabilidade Social na Prestação de Serviços e na Extensão Universitária

A prestação de serviços sempre fez parte da realidade das instituições de ensino superior, até mesmo porque, enquanto atividade de extensão, constitui precioso instrumento de aprendizado. Entretanto, há alguns anos, vem ganhando espaço como missão universitária (SCOTT, 2006) em um cenário que evidencia o compromisso social das instituições, mas não define claramente a natureza do relacionamento que estas desejam estabelecer com a sociedade. Podem-se distinguir ações de intervenção social, ações filantrópicas, assistencialistas, ou até mesmo de marketing social, como atividades extensionistas. Um descompasso conceitual entre Responsabilidade Social e as Ações Sociais das Instituições de Ensino.

Uma instituição educacional considerada socialmente responsável traz para a academia os problemas da sociedade e cria um ambiente que fomenta a formação de lideranças, que propõe soluções, intervenções, discussões e tecnologias que contribuem para que a própria sociedade possa superar esses problemas. Não se torna responsável pela sociedade e nem abandona sua autonomia. Apenas apóia seu caminhar para uma maturidade responsável. Essa distância entre academia e sociedade, que em um primeiro momento poderia isolá-la como um sistema social, por outro, é a razão pela qual se sustenta até hoje. Mais do que um limite, a distância serve para manter intocável o *ethos* no qual o conhecimento é gerado, discutido e disseminado na sua essência, voltado para si e para o mundo, evitando as distorções que inevitavelmente ocorrem quando interpretado apenas à luz de uma realidade.

No texto do Plano Nacional de Extensão (PNE), a extensão é considerada como prática acadêmica que interliga a Universidade por meio das suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população. Neste sentido, permite a formação do profissional cidadão e credencia-se, cada vez mais junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais. O PNE enfatiza também a importância de as IES consolidarem a prática da extensão, de modo a possibilitar a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. Dentre seus objetivos, destacam-se:

- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e do desenvolvimento tecnológico e social do país;
- Reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade; indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica em relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Dar prioridade às práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais emergentes, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada a distância;
- Considerar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento nacional e regional;

- Estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista;
- Criar condições para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implementação das mesmas;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.
- Dessa maneira, conclui-se que a extensão universitária abrange hoje:
 - Promoção da difusão das conquistas (tecnológicas, científicas ou culturais) por meio da:
 - a oferta de cursos voltados tanto para a comunidade interna como externa;
 - b prestação de serviços ou promoção de atividades culturais;
 - c divulgação em mídia jornalística ou científica.
- Estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a sociedade por meio da(s)
 - a responsabilidade social;
 - b práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais emergentes.

Embora as ações extensionistas possam ser contínuas, é natural que algumas demandas sociais sejam sazonais ou que variem por semestre, por disponibilidade de horário, por políticas públicas, entre outras razões. Mas o que se observa, muitas vezes, é que as instituições intervêm na sociedade de acordo com sua própria agenda pedagógica, o que não é um demérito em si, mas não reflete um trabalho em prol da autonomia da população ou do atendimento de uma real necessidade. Considerar, por exemplo, clínicas universitárias como ação de Responsabilidade Social, só seria compreensível quando essas clínicas atuassem no sentido de diagnosticar o estado de saúde da comunidade em que estão inseridas e, além do exercício das intervenções clínicas, obviamente de cunho pedagógico, promovessem ações de prevenção para que essa população pudesse superar com o tempo suas condições enfermias. Não é assumir o ônus social, mas contribuir para sua extinção ou controle.

Responsabilidade Social no Ensino Universitário

Discutir se a finalidade principal da educação superior deve ou não ser a formação de profissionais com forte formação ética e cidadã não mais se sustenta, já que se trata de uma demanda social mundial e, além de tudo, faz parte das exigências quanto às diretrizes curriculares da maior parte dos cursos. O que se discute com propriedade é até que ponto cidadania e ética podem ser ensinadas no ensino superior. E como organizar os conteúdos e as atividades curriculares para dar vida a um profissional socialmente responsável. Seria essa uma demanda irreal ou uma nova realidade que exige reestruturação profunda do ensino superior como conhecemos hoje?

O setor enfrenta ainda a massificação do ensino, o aumento da concorrência por alunos, o fantasma da educação como *commodity* e a surpreendente rapidez da obsolescência do conhecimento e das tecnologias. Frente a esse panorama, a pesada e centenária academia é repensada mundialmente e diversos modelos organizacionais começam a ser instituídos, com uma forte tendência à aproximação com o mercado, com a flexibilização de estruturas e com a implantação de sistemas internos e externos de avaliação da qualidade.

A educação superior no Brasil acompanha esse movimento mundial com a instituição de uma legislação que permite certa flexibilização do ensino superior (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei n.º 9.394/96); a implantação de um sistema de avaliação que prevê tanto a avaliação interna quanto externa dos sistemas educacionais (Sinaes – Lei n.º 10.861/04), além da avaliação de seus egressos (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, Enade).

A promoção do ensino socialmente responsável abarcaria a formação de indivíduos qualificados para a inclusão no mercado profissional e igualmente a formação de indivíduos críticos, moralmente competentes, capazes de tomada de decisões frente a questões éticas, não apenas considerando uma visão deontológica, mas também seus contextos pragmáticos, morais e sociológicos. A auto-sustentabilidade, mais do que um conteúdo curricular, compreenderia o foco sobre o qual as instituições desenvolveriam ações que fomentem o compromisso dos alunos com a vida e sua preservação. Envolve sua capacitação para ir além do reconhecimento de problemas ambientais no sentido amplo da palavra. Envolve a formação de indivíduos capazes de, se não solucionar esses problemas, influenciá-los na resolução.

A formação humanística, tão importante para a conquista da equidade e da inclusão social, deixaria de ser um conteúdo relegado a certas disciplinas, usualmente no primeiro ano dos diversos cursos, e passaria a ser conteúdo transversal de toda matriz curricular. Em uma instituição socialmente responsável, essa educação não se manifestaria apenas no “currículo oculto”,

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. *Código de auto-regulamentação das instituições particulares de ensino superior*. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/_download/Todos/CARES/Cares.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16001: Responsabilidade Social. Sistema de Gestão. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIATION OF SCHOOL BUSINESS OFFICIALS INTERNATIONAL. *Ethics Education in Business Schools. Report of the Ethics task force to AACSB International's Board of Directors*. Disponível em: <http://www.aacsb.edu/resource_centers/ethicse-du/EETF-report-6-25-04.pdf> Acesso em: 1 nov. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação (Sinaes). *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 de dez. de 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Superior. *Plano Nacional de Extensão*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/index.php?option=content&task=view&id=440&Itemid=303>>. Acesso em: 15 fev. 2006.

BUSINESS MEETS SOCIAL DEVELOPMENT. *Responsabilidade Social Empresarial*. 2004. Disponível em: <http://www.bsd-net.com/bsd_brasil/introducaoocr.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2006.

CERTO, S.; PETER, J. P. *Administração Estratégica*. São Paulo: Makron Books, 1993.

COUNCIL OF INTERNATIONAL SCHOOLS. *Code of ethics and principles of good practice for higher education members*. Disponível em: <<http://higher.cois.org/download/code>>. Acesso em: 1 nov. 2006.

FURMAN, G. C. The ethic of community. *Journal of Education Administration*, v. 42, n. 2, p. 215-35, 2004.

GIBBONS, M. What kind of University? *Research and teaching in the 21st century*. Beanland Lecture. 1997. Disponível em: <<http://www.griffith.edu.au/vc/ate/pdf/gibbons.pdf>>. Acesso em: 4 fev. 2007.

Continua...

mas par e passo à formação profissional. E como tal, permitiria avaliação e acompanhamento do desenvolvimento dessa competência.

Dentro desse quadro, existem modelos de excelência educacional entre as instituições de ensino brasileiras e existem instituições que estão distantes, muito distantes dessa realidade. Instituições que por omissão são coniventes com práticas como apropriação indébita de capital intelectual e indulgência na atribuição de notas e conceitos. Como em outros países, o setor começa a se organizar para essa nova realidade educacional e entende que não existem modelos prontos a serem seguidos, apenas histórias de sucesso e a necessidade premente da prática do ensino socialmente responsável.

Responsabilidade Social na Pesquisa Universitária

Falar de pesquisa nas IES privadas sempre suscita um desconforto no âmbito administrativo universitário, tendo em vista o alto custo usualmente envolvido na produção científica, as dificuldades para obtenção de recursos externos e a falta de cultura organizacional para aproveitamento do capital intelectual interno disponível. À exceção das instituições públicas, nas privadas os docentes são considerados, em sua maioria, professores e não pesquisadores, como se fosse possível separar docência como uma atividade acadêmica exclusiva, desconexa da pesquisa e da extensão. Isto porque se entende como pesquisa a produção científica acadêmico-experimental, ou aquela que busca o conhecimento por si e não o conceito integral de pesquisa que se refere à produção intencionalizada de conhecimento ou tecnologia, mediante utilização do método científico e respeitando as normas de ética e bioética vigentes. Na prática, a pesquisa pode compreender tanto a pesquisa acadêmico-experimental como a pesquisa instrumental-metodológica, ou seja, aquela que busca o conhecimento em um contexto aplicado. Mais especificamente, a pesquisa instrumental-metodológica refere-se à produção de conhecimento como instrumento de aprendizagem do ensino em qualquer nível ou de conhecimento para a resolubilidade de problemas da comunidade ou do mercado. Assume caráter transdisciplinar e, desta forma, abrange uma maior diversidade e inserção social (REED, 2004; GIBBONS, 1997).

O professor universitário, neste sentido, pode praticar a pesquisa instrumental-metodológica no exercício da docência. Em um contexto de Responsabilidade Social, ele traria para a sala de aula os problemas da sociedade e junto aos discentes empregaria estratégias metodológicas e científicas para a busca de soluções. Criaria um ambiente pedagógico no qual o empirismo é substituído pela pesquisa aplicada, superando o ensino bancário em que o professor supostamente deposita o conhecimento ou a resposta pronta no aluno. Permite o estabelecimento de vínculos entre instituições de ensino e empresas ou com a so-

Referências Bibliográficas

Continuação

- HANNA, D. E.; LATCHEM, C. Beyond Nation Borders: Transforming higher education institutions. *Journal of Studies in International Education*, v. 6, n. 2, p. 115-33, 2002.
- INSTITUTO ETHOS. *O que é Responsabilidade Social empresarial?* Disponível em: <<http://www.ethos.org.br/desktopdefault.aspx?TabID=3344&Alias=Ethos&Lang=pt-br>>. Acesso em: 6 nov. 2006.
- KAWAX. Observatorio Chileno de Ciencia, Tecnología e Innovación. *Estudios*. 2006. Disponível em: <<http://www.kawax.cl/observatorio/5.htm>>. Acesso em: 4 abr. 2007.
- LANDI, F. R. (Org.) *Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo*, 2004. São Paulo: FAPESP, 2005.
- LIMA, M. C. Responsabilidade social: apoio das empresas privadas brasileiras à comunidade e os desafios da parceria entre elas e o terceiro setor. In: INSTITUTO ETHOS (Org.) *Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades*. vol 1. Petrópolis: Instituto Ethos, 2002. p. 103-142.
- MACFARLENE, B. The disengaged academic: the retreat from citizenship. *Higher Education Quarterly*, v. 59, n. 4, p. 296-312, 2005.
- MACHADO FILHO, C. A. P. *Responsabilidade social corporativa e a criação de valor para as organizações: um estudo multicasos*. 2002. Tese (Doutorado em Administração). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo. 2002.
- MELO NETO, F. P.; FROES, C. *Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
- QUAZI, A.; O'BRIEN, D. An empirical test of a cross-national model of corporate social responsibility. *Journal of Business Ethics*, v. 25, p. 33-51, 2000.
- REED, D. University and the promotion of corporate responsibility: Reinterpreting the liberal arts tradition. *Journal of Academic Ethics*, v. 2, p. 3-41, 2004.
- SCOTT, J. C. The mission of the University: medieval to postmodern transformation. *The Journal of Higher Education*, v. 77, n.1, p.1-39, 2006.
- STEVENSON, M. I. *The (Triple) Bottom Line on Corporate Social Reports: CI on the Social Frontier*. Disponível em: <http://www.sla.org/documents/conf/Triple_Bottom_Line.doc>. Acesso em: 6 nov. 2006.

Continua...

cidade de maneira em geral, sem perder de vista a autonomia universitária.

O conflito que normalmente surge com este tipo de parceria refere-se à diferença de objetivos entre a pesquisa acadêmica, aqui considerada de forma integral, e a pesquisa de interesse empresarial. Esta última busca, entre outros objetivos, a melhoria ou a garantia da qualidade de produtos, serviços, ou processos, o desenvolvimento de novas tecnologias e a avaliação de mercados. Como eventualmente pode exigir a manutenção do sigilo das informações resultantes da pesquisa, não condiz com os fundamentos básicos da academia quanto à obrigação do estímulo ao livre fluxo de informações com a sociedade.

Essa discussão traz novamente a reflexão quanto ao *ethos* da Universidade na sociedade e a sua existência enquanto negócio. A excelência acadêmica é um fator crítico para a produção de conhecimento. Pesquisa de baixa qualidade não serve aos estudantes, à sociedade ou ao país. A parceria com empresas, quer para produção de pesquisas instrumental-metodológicas quer para o desenvolvimento de pesquisas acadêmico-experimentais, beneficiaria ambos os setores. O subsídio financeiro, a aproximação do capital intelectual acadêmico do empresarial, além dos benefícios advindos da própria pesquisa, permitiriam que as instituições de ensino pudessem alocar recursos internamente de modo a manter um balanço entre pesquisa básica e aplicada. E, mesmo que esta não seja sua vocação e a instituição opte por se manter focada na pesquisa instrumental-metodológica relacionada à prática do ensino e da extensão, as parcerias trariam uma aproximação com o mercado e permitiriam a construção de uma sólida competência acadêmica (THORN; SOO, 2006).

No atual panorama de produção de pesquisa no mundo, observa-se que países como os Estados Unidos, o Japão, a Suécia e a Suíça ocupam posições que indicam forte interação entre as duas produções: uma produção científica expressiva (em torno de 1.000 artigos por milhão de habitantes) articulada a uma produção tecnológica também expressiva (acima de 150 patentes por milhão de habitantes). Já no Brasil, e em outros países como México, Argentina e África do Sul, observa-se um fraco desempenho nas duas produções, situando-se abaixo de uma produção científica de 150 artigos por milhão de habitantes e de uma produção tecnológica abaixo de três patentes por milhão de habitantes (LANDI, 2005). Se as universidades nesses países pudessem acolher um maior número de profissionais mais qualificados e assim produzissem um maior índice de publicações, seria esperado que o número de patentes aumentasse e houvesse mais projetos em parceria com a indústria (KAWAX, 2006).

Mesmo que os benefícios advindos da parceria academia-indústria não atenuem a ambigüidade deste relacionamento, em um contexto em que tanto a IES como as empresas parceiras adotem uma cultura de Responsabilidade Social, não haveria conflito de interesses, pois todos se relacionariam de maneira ética e

Referências Bibliográficas

Continuação

THORN, K.; SOO, M. Latin American Universities and the third mission. Trends, challenges and policy options. *World Bank Policy Research Working Paper 4002*. 2006. Disponível em: <http://www-wds.worldbank.org/external/default/WDSContentServer/IW3P/IB/2006/08/30/000016406_20060830142439/Rendered/PDF/wps4002.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2007.

URSINI, T. R.; SEKIGUCHI, C. Desenvolvimento sustentável e responsabilidade social: rumo à terceira geração de normas ISO. In: INSTITUTO UNIEMP (Org.) *Coleção Uniemp Inovação - Inovação, Legislação e Inserção Social*. São Paulo: Instituto Uniemp, 2005. v. 2. Disponível em: <http://www.ethos.org.br/_Uniethos/Documents/Texto_DseRS_ISO26000_Tarclae Celso.pdf>. Acesso em: nov. 2006.

transparente com a sociedade. Agora, com relação à fragmentação epistemológica e à valorização profissional que leva os acadêmicos a produzirem pesquisas altamente especializadas (MACFARLENE, 2005), sem o compromisso institucional com a produção voltada para temas prioritários como a auto-sustentabilidade e um sistema que compense profissionalmente a participação do acadêmico em tais atividades, a verdadeira responsabilidade social universitária não passará de retórica.

Considerações Finais

As grandes forças econômicas mundiais estão progressivamente mais dependentes de conhecimento, informação e tecnologia com ciclos de vida cada vez menores. Os países que almejam a construção de uma forte economia e de uma sociedade participativa investem na educação cidadã. Uma economia fundamentada no conhecimento requer a produção de capital humano qualificado em uma perspectiva global e não mais local (HANNA; LATCHEM, 2002).

A Responsabilidade Social Universitária, na acepção aqui proposta, reconsidera as dimensões da academia e da governança institucional tendo como base o relacionamento ético e transparente com seus *stakeholders*, o desenvolvimento sustentável da sociedade e a inclusão econômico-social dos seus egressos, contribuindo para a construção de uma democracia participativa e de capital humano, intelectual e tecnológico qualificado para o país. Certamente não é a solução para a grande incerteza que desafia o futuro da academia, mas um caminho que pode pavimentar a sua reorganização ou direcionar sua reestruturação.

Doze Premissas

para a Construção de uma Política Institucional de Responsabilidade Social nas IES

Por ADOLFO IGNACIO CALDERÓN

Adolfo Ignacio Calderón é doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, coordenador do Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Mogi das Cruzes e docente do curso de pedagogia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. calderon@umc.br

Ao longo de 2007, tive a grande satisfação de participar como expositor dos Seminários “ABMES vai até você!”, promovidos pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e realizados em várias cidades do País, como forma de preparação para o “Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Privado”. Tais seminários visaram a propiciar aos gestores das IES espaços de discussão a respeito do conceito de Responsabilidade Social da Educação Superior e das estratégias para atingi-la.

Muito concorridos, os seminários superaram a expectativa da equipe organizadora, sendo um sinal do sucesso que seria o “Dia” que, na sua terceira edição, conseguiu o envolvimento de mais de 700 instituições de ensino superior de todo o território nacional.

Particularmente, fiquei surpreso com o interessante trabalho que as pequenas IES realizam, ao buscar adequar a sua realidade ao tripé ensino-pesquisa-extensão, mesmo não sendo esta uma exigência legal, a partir do redimensionamento do que seria a pesquisa, por meio da criação de Programas de Iniciação Científica. Ou seja, a pesquisa enquanto princípio educativo, como domínio dos meios e mecanismos para a geração de conhecimentos. Seria ilusório acreditar que na graduação se realiza pesquisa científica, mas, não resta dúvida da importância dos alunos conhecerem os caminhos para produzir e obter conhecimentos válidos para a vida e o exercício profissional.

Também chamou a minha atenção encontrar gestores preocupados em romper, no cotidiano, a indevida relação que se faz da responsabilidade social com as práticas meramente assistencialistas, ao realizarem esforços para que, nas suas IES, as ações comunitárias sejam focadas como práticas acadêmicas, espaços de aprendizagem, e não simplesmente ações de assistência social.

Durante as palestras, ficou clara a necessidade que os gestores sentem de referenciais teóricos e práticos para o exercício da gestão universitária no que tange aos desafios colocados no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Pelo fato de não existirem, no âmbito da gestão universitária, fórmulas prontas e acabadas, primam a criatividade nas tentativas de atingir as metas institucionais de forma eficiente e inteligente.

O autor agradece aos colegas com os quais, ao longo de 2007, discutiu suas experiências acadêmicas e compartilhou espaços de discussão sobre a responsabilidade social nas IES em que atuam, contribuindo dessa forma para o aprimoramento das reflexões contidas neste artigo. De forma especial, agradece aos professores Cecília Horta da ABMES; Cleide Nebias do Centro Universitário FMU; Pe. Geraldo Magela Teixeira do Centro Universitário UNA; José Eugênio Barreto da Silva das Faculdades Jorge Amado; Jussara Brinco da Universidade Severino Sombra; Maria Joseci Lima Cavalcante Vale da Faculdade Integral Diferencial; Miriam Pontello Barbosa Lima do Centro Universitário de Belo Horizonte; Nelson de Carvalho Filho das Faculdades Alves Faria; Regina Giora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Sônia França da Universidade do Norte do Paraná e Mônica Volpato do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/RJ.

Nesse sentido, enfatizo a importância da leitura dos artigos contidos em duas edições da Revista *Estudos* n.º 34 “*Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior*” e n.º 36 “*Responsabilidade Social da Educação Superior: Contribuições da Rede Universitária de Ética e Desenvolvimento Social do BID*”, especialmente elaboradas pela ABMES para subsidiar a atuação de suas associadas na área de responsabilidade social.

Na primeira revista, o leitor encontrará artigos que analisam teoricamente o que seria a responsabilidade social dentro da ótica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), elaborados no calor do anteprojeto da reforma da educação superior (PL 7.200/2004). Na segunda, são apresentadas textos sobre a responsabilidade social na ótica de pesquisadores de outros países da América Latina, principalmente aqueles vinculados à Rede Universitária de Ética e Desenvolvimento Social do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), organização que tem estimulando as discussões sobre a Ética e a Responsabilidade Social Universitária, em parceria com mais de 109 universidades da América Latina, principalmente as de língua espanhola.

Foi uma grande satisfação para mim participar das duas edições da Revista *Estudos* como autor dos artigos: “*Responsabilidade Social: Desafios à Gestão Universitária*” (n.º 34) e “*Responsabilidade social universitária: contribuições para o fortalecimento do debate no Brasil*” (n.º 36).

Ao escrever o presente artigo, constato que já se passaram quatro anos desde as primeiras discussões realizadas em 2004, no âmbito da ABMES, visando a entender o que o Estado queria dizer quando incorporou no Sinaes, como um item de avaliação institucional, a Responsabilidade Social das IES. Houve muita polêmica sobre essa questão, já que para alguns não passava de mero populismo de esquerda e para outros seria a verdadeira fase neoliberal do governo petista ao adotar no âmbito da educação, conceitos considerados próprios do mercado.

Hoje existe certa clareza em relação ao entendimento legal da Responsabilidade Social. A primeira delas é a de que a educação é um direito social e dever do Estado, sendo este o fundamento das instituições educativas (Brasil, 2006b, p. 88).

Desse entendimento, válido para todas as instituições brasileiras produtoras do conhecimento públicas e particulares (com ou sem fins lucrativos), entende-se que elas:

- a “*têm a responsabilidade de um mandato público para proporcionar aos indivíduos o exercício de um direito social*” (idem);
- b “*devem prestar contas à sociedade, mediada pelo Estado, do cumprimento de suas responsabilidades, especialmente no que se refere à formação acadêmico-científica, profissional, ética e*

política dos cidadãos; à produção do conhecimento e promoção do avanço da ciência e da cultura” (idem).

A visão que predomina no Estado é, em sua essência, a “responsabilidade social com a qualidade da educação” (Brasil, 2006c, p. 11). O Estado pretende avaliar “a interação e o cumprimento dos compromissos com a sociedade do ponto de vista da missão educativa” (Brasil, 2006c, p. 22), focando especialmente as contribuições para “a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural” (Brasil, 2006a, p.138).

Ao adotar esse entendimento, podemos afirmar que não existe nas IES o que nas organizações empresariais chamamos de “ações de responsabilidade social”, geralmente restritas aos projetos sociais e a um departamento específico responsável por essas ações. Nas IES toda ação direcionada ao cumprimento da sua missão institucional, na área do ensino e/ou pesquisa está intimamente associada à sua responsabilidade social, ao seu projeto institucional.

Sob essa ótica, desenhamos doze premissas que podem subsidiar a construção de políticas institucionais focadas na responsabilidade social. São elas:

- 1 Falar de responsabilidade social nas institucionais educacionais é redundante uma vez que a responsabilidade social está no DNA ¹ das IES, atrelada à sua missão institucional.
- 2 A Responsabilidade Social para as IES constituiu-se esforço contínuo e permanente para cumprir a sua missão institucional, sustentada no desenvolvimento de ações e nos serviços que possuem, na sua essência, uma função pública não-estatal.
- 3 As IES, na sua maioria, são empreendimentos educacionais com a missão de se tornar espaços de formação e capacitação dos recursos humanos necessários para o desenvolvimento do País. Falar de responsabilidade social universitária significa fazer referência ao esforço permanente que as IES devem ter para cumprir sua missão. Isso garantirá a boa qualidade de ensino para os cidadãos que buscam sua formação na graduação e/ou na pós-graduação.
- 4 A incorporação da responsabilidade social na estrutura normativa brasileira não entra em atrito com o entendimento do que é a extensão universitária. O conceito de responsabilidade social, juntamente com o conceito de compromisso social, diz respeito às discussões sobre a função social das IES, sobre o seu papel na sociedade brasileira. Já a extensão universitária, juntamente com o ensino e a pesquisa, possibilita que as IES cumpram a sua responsabilidade social. Diferentemente da extensão universitária, a responsabilidade social não é uma prerrogativa somente das universidades

1

Tomo emprestado do Pe. Geraldo Magela Teixeira, ex-reitor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e reitor do Centro Universitário UNA, a frase “a responsabilidade social está no DNA das universidades”, dita na abertura do seminário “ABMES vai até você!”, realizado em Belo Horizonte, na UNA, em 22 de junho de 2007.

e dos centros universitários, mas um dever de toda e qualquer IES que integre no mercado de educação superior, independentemente de seu porte e natureza jurídica.

- 5 O alcance do sucesso financeiro da IES é uma exigência para o cumprimento da sua responsabilidade social, sem a qual não atingiria sua missão. A missão institucional e a sua dimensão pública não-estatal são componentes da grande bússola que deve nortear as decisões no cotidiano da gestão universitária. Nesse sentido, o grande desafio é manter a saúde financeira do empreendimento, atingindo sua missão, distante de práticas sustentadas no estelionato acadêmico ou de práticas que visam à exploração de professores por meio de mecanismos que burlam a legislação trabalhista como, por exemplo, a terceirização de professores por meio das chamadas cooperativas de mão-de-obra. Lembrando que essas práticas também geram sérias distorções na concorrência entre as IES no mercado educacional, à medida que promovem a chamada concorrência desleal.
- 6 As IES e suas práticas acadêmicas não podem ser confundidas com as ações sociais desenvolvidas por ONGs, instituições filantrópicas, entidades assistencialistas ou qualquer outra organização do Terceiro Setor, pois não faz parte da sua missão desenvolver meros projetos sociais e/ou assistenciais. A sua missão é a de promover competências por meio do desenvolvimento de produtos e serviços de natureza educacional.
- 7 Os projetos sociais no âmbito da educação superior constituem-se eficientes estratégias e espaços de aprendizagem visando a aprimorar a formação dos estudantes; possibilitando a vivência e o desenvolvimento não somente de valores de cidadania mas também de conhecimentos técnicos concretos e de competências necessárias para o mundo do trabalho, tal qual o previsto nos quatro pilares da educação propostos pela Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura (Unesco). Assim, os projetos de intervenção social constituem-se práticas acadêmicas por excelência que possibilitam não somente “*aprender a fazer*”, mas também e, principalmente, “*aprender a viver juntos*” e “*aprender a ser*” (UNESCO, 2001).
- 8 Nas IES, a responsabilidade social não se restringe a um único departamento ou setor, diz respeito a valores que devem permear toda a estrutura universitária, o que não impedirá, necessariamente, a existência de um departamento que articule os esforços institucionais para garantir o cumprimento da responsabilidade social da IES.
- 9 A responsabilidade social diz respeito à potencialização da missão principal da educação superior, isto é, a formação profissional e cidadã em cujo processo o Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento essencial. Dele devem emanar

os princípios capazes de garantir que a organização concretize a sua dimensão pública, direcionando a formatação e a execução dos produtos e serviços. Infelizmente, a Proposta Pedagógica da IES é, geralmente, um instrumento considerado de menor relevância, a ponto de muitas vezes se restringir a considerações teóricas que enfeitam e / ou atendem a uma exigência burocrática que poucos lêem ou lembram-se de sua existência. Responsabilidade social das IES implica valorizar a Proposta Pedagógica. É ela que deve direcionar a formatação e a execução das atividades acadêmicas e administrativas.

- 10 Falar de responsabilidade social significa fazer referências a princípios e valores direcionados ao desenvolvimento humano, condensados nos projetos pedagógicos e nas diretrizes institucionais que devem sustentar, iluminar e nortear as organizações do conhecimento, seus produtos e serviços oferecidos, incluindo toda a sua estrutura gerencial. Tais princípios e valores podem ser subdivididos em três grandes âmbitos:
 - a *pessoal* – dignidade das pessoas, integridade, honestidade e liberdade;
 - b *social* – bem comum e equidade social, desenvolvimento sustentável, aceitação e valorização da diversidade, sociabilidade e solidariedade, cidadania, democracia e participação; e,
 - c *universitário* – excelência acadêmica, compromisso com a verdade, interdependência e transdisciplinaridade. (JIMÉNEZ DE LA JARA, 2006).

- 11 O cumprimento da responsabilidade social de uma organização educacional exige o equacionamento de quatro elementos chaves:
 - a criatividade e coerência ético-pedagógica dos produtos e serviços;
 - b criação de produtos e serviços que vistos na sua globalidade institucional garantam a auto-sustentabilidade e a saúde financeira da IES;
 - c capacidade de acompanhar, de forma contínua e permanente, as demandas e as necessidades de seus mercados;
 - d desenvolvimento de ações de comunicação que possibilitem transmitir internamente, e para a sociedade, a sua verdadeira imagem institucional, ou seja, de uma organização socialmente responsável.

- 12 A responsabilidade social da educação superior, ao ser focada como princípio e valor e que deve balizar as práticas acadêmico-gerenciais das IES, exige coerência ética entre

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. In *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação*. Brasília: INEP, 2006a.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação*. Brasília: INEP, 2006b

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior. *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior*. Brasília: INEP, 2006c.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Responsabilidade social universitária: contribuições para o fortalecimento do debate no Brasil. *Estudos*, Brasília, n. 36, p. 7-22, 2006.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Responsabilidade social universitária: princípios e valores para o desenvolvimento humano. *Revista Responsabilidade Social*, Brasília, ano 2, n. 2, p. 11-14, 2007.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Responsabilidade social: desafios à gestão universitária. *Revista Estudos*, Brasília, n. 34, p. 13-27, 2005.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Educação Superior. *Construindo a Extensão nas IES Particulares*. São Paulo: Xamã, 2007.

INSTITUTO ETHOS. O compromisso das Empresas com as Metas do Milênio II. *Avanços e Desafios*. São Paulo: Instituto Ethos, 2006.

JIMÉNEZ DE LA JARA, Mónica et al. Responsabilidade universitária: uma experiência inovadora na América Latina. *Estudos*, Brasília, DF, ano 24, n. 36, p. 57-73, mar. 2006.

UNESCO. Educação. *Um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC; UNESCO, 2001.

VALLAEYS, François. Que significa responsabilidade social universitária?. *Estudos*, Brasília, DF, ano 24, n. 36, p. 35-55, mar. 2006.

o discurso e a prática institucional. Nesse sentido, ganha importância a contínua observância do chamado “*currículo oculto*”. De que adianta ensinar defesa do meio ambiente se a IES não possui estratégia de reciclagem do lixo produzido? De que adianta ensinar democracia e participação se muitas vezes não há espaços de participação, não somente para alunos, mas também para professores? De que adianta ensinar respeito aos direitos das pessoas com necessidades especiais, se a IES não desenvolve ações específicas de inclusão social, que começam pela adaptação da infra-estrutura para as cadeiras de rodas? Ou ensinar a importância da luta contra o racismo, se há resistências veladas para a contratação de docentes negros? Ou ainda pregar o respeito aos idosos, se a IES não possui uma política institucional de respeito e valorização de seus professores e funcionários idosos? (VALLAEYS, 2006).

Disseminar o conceito de responsabilidade social nas organizações empresariais exige delas um descomunal esforço de ampliação de seu foco de atuação, contrariando os seus objetivos historicamente determinados, isto é, que as empresas tenham “um papel mais amplo do que a simples busca do lucro”. (INSTITUTO ETHOS, 2006, 14).

Ora, sob a ótica que adotamos, diferentemente das organizações empresariais, as IES não precisam fazer esforços descomuns para ampliar seu foco de atuação, uma vez que, pela sua própria natureza, atingir a sua missão institucional significa o cumprimento da sua responsabilidade social.

Como as IES cumprirão a sua responsabilidade social? Não é mero jogo de palavras, a resposta só pode ser uma, sem muito segredo nem grandes fórmulas: por meio do cumprimento de sua missão institucional e do resgate da dimensão pública da educação superior.

La Responsabilidad Social Universitaria

¿Cómo entenderla para quererla y practicarla?

Por FRANÇOIS VALLAEYS

La ola de la Responsabilidad Social ha llegado a la Universidad. Unos se regocijan, otros se escandalizan, la mayoría cree saber de qué se trata, pero en realidad muy pocos entienden cabalmente qué cosa significa para el mundo académico demasiado bien acostumbrado a la rutina de su “extensión universitaria y proyección social”, de su “voluntariado estudiantil” y su “servicio social solidario”. ¿Será la Responsabilidad Social lo mismo de siempre pero con otro nombre más de moda? ¿Será algo diferente? ¿Un intento valioso para gerenciar de verdad (¡por fin!) el compromiso social de la Universidad latinoamericana heredado de la Reforma de Córdoba? ¿O una invasión de la empresa privada que, con afán mercantil y artimañas administrativas, quiere acabar con el espíritu y la letra de la Universidad concebida como bien público al servicio del bien común?

François Vallaeys é Professor de Filosofia de la Pontificia Universidad Católica del Perú.
fvallaeys@pucp.edu.pe

Todas las confusiones actuales vienen de la ignorancia del marco teórico de la Responsabilidad Social, sus herramientas y su alcance. También vienen del hecho de que se sigue repitiendo ideologías del siglo XIX en los inicios del siglo XXI, cuando las urgencias nos piden otro pensamiento y otra práctica para crear otra realidad. Es que no es fácil aclararse el panorama, cuando el mundo cambia rápidamente y las nuevas teorías importantes se pierden en el dédalo de las páginas Internet.

1. ¿Qué no es la Responsabilidad Social?

- No es el mismo blabla ético de siempre, ineficaz y estéril, pero con otro nombre.
- No es una nueva terminología para designar estos borrosos conceptos de “compromiso social”, “sensibilidad social”, “solidaridad social”, palabras fofas que pueden justificar cualquier tipo de conducta, desde las más apropiadas hasta las más paternalistas y demagógicas.
- No es la astucia del Gran Capital para hacerse pasar por buena gente e impedir que se impongan controles universales a su hegemonía.
- No es la astucia de los Sindicatos y movimientos izquierdistas para derrocar a la sociedad capitalista e instituir el Socialismo mundial con dictadura del Proletariado.

- No es una máscara cosmética para darle buena conciencia y apariencia a los directivos de las organizaciones gracias a algunos actos filantrópicos.

Digo que la Responsabilidad Social no es esto por dos razones:

- a porque no debe ser eso, y depende de nosotros que no se reduzca a eso, depende de nuestro esfuerzo para definir y practicarla bien, denunciar y criticar las organizaciones que fingen de socialmente responsables;
- b porque las herramientas de Responsabilidad Social las más serias sí conducen a buenas normas de conducta institucionales y las instituciones que se “compran el pleito” de la Responsabilidad Social con honestidad sí inventan buenas prácticas organizacionales inéditas, y no reconocerlo sería prueba de un cinismo de mala fe.

2. *¿Qué es la Responsabilidad Social?*

Es una nueva política de gestión, un nuevo modo de administrar las organizaciones, cuales sean, cuidando de los impactos y efectos colaterales que se generan a diario adentro y afuera de la institución, responsabilizándose por las consecuencias sociales inducidas por el mismo funcionamiento de la organización. Este nuevo modelo de gestión está basado en fines éticos y de desarrollo social justo y sostenible, y tiene el afán de promover estándares y regulaciones universales. Por lo tanto, la Responsabilidad Social es aplicable a todas las organizaciones sin excepción, las públicas como las privadas, las con fines de lucro y las sin fines de lucro. El hecho de que haya nacido primero en el medio empresarial no la reserva exclusivamente a las empresas. Nuestras administraciones públicas, nuestras casas de estudios, nuestras asociaciones del tercer sector, ellas también deben de ser socialmente responsables en cuanto organizaciones. Es como la Democracia: nació en Grecia, pero no está hecha solamente para los griegos.

La Responsabilidad Social es, para una organización:

- su política de calidad ética;
- orientada hacia el desarrollo humano sostenible;
- basada en el diagnóstico y la gestión de todos los impactos y efectos colaterales que el funcionamiento de dicha organización puede generar, tanto hacia dentro como hacia fuera de sí misma, cuidando que dichos impactos sean positivos, mitigando, reduciendo y suprimiendo paulatinamente todos los malos efectos diagnosticados;

- haciendo esto en diálogo y asociación con los diferentes grupos interesados en el buen desempeño de la organización y la solución de los problemas descubiertos;
- manteniendo una coherencia entre la misión institucional declarada y la práctica efectiva de la institución.

Todo esto se hace más fácilmente y en forma más confiable cuando se acatan normas y estándares universales de conducta, que permitan la evaluación de la organización con indicadores reconocidos internacionalmente, y la comparación entre resultados de las organizaciones para el reconocimiento y difusión rápidos de las mejores prácticas.

Precisando esta definición podemos mencionar que la Responsabilidad Social es:

- Una política de gestión de impactos (es *Gerencia*, no mera iniciativa aislada)
- basada en la medición y el diagnóstico permanente de todos los procesos de la organización (es *Investigación Diagnóstica*, no simple declaración de principios sin objetividad ni autoexamen)
- que busca la mejora continua de todos los productos e impactos de la organización (es proceso de *Calidad*, corrección continua de errores, no es hacer la revolución y cambiarlo todo de una vez)
- para la mayor satisfacción posible de todas las partes interesadas y afectadas por la existencia de la organización (es *Ética*, relación gana-gana con las partes implicadas, acatamiento de normas universales, no defensa de los intereses de algunos contra otros)
- asociándose, dialogando y creando sinergia entre todos los actores necesarios para lograr el mayor impacto social posible (es *Democracia Participativa*, creación de Capital Social y redes de desarrollo, no es imaginarse uno mismo como dueño exclusivo de la solución a todos los problemas sociales, o contentarse con acciones aisladas de poco alcance).

3. ¿Por qué la Responsabilidad Social debe ser definida en términos de gestión de impactos y política de calidad ética, y no como “compromiso social” con los más necesitados, “filantropía” o “solidaridad”?

Por varias razones:

Porque este concepto de Responsabilidad Social incluye a la solidaridad social, pero la integra dentro de una política de gestión de toda la organización, en lugar de reservarla como iniciativa

filantrópica marginal (cuando hay tiempo y recursos) sin que afecte las dimensiones centrales de la organización (permi- tiendo así la incongruencia sistemática entre las prácticas de la organización y sus actos de beneficencia). Además, la filan- tropía es siempre concebida hacia fuera de la organización, con los que lo necesitan (poblaciones vulnerables), mientras que la Responsabilidad Social concebida como gestión de impactos im- plica poner atención y atender a los problemas presentes aden- tro como afuera de la organización.

Porque la filantropía y la solidaridad no bastan para resolver los problemas complejos de la sociedad actual, a la vez locales y glo- bales (“glocales” como se dice ahora). Necesitamos pasar a otro nivel de gerencia de la solidaridad, más eficaz e integrado, más objetivo también y relacionado con la actividad científica. ¿Por qué? Por que, como lo dice Edgar Morin: “estamos en un Titanic”, una nave mundial lujosa pero con desigualdades de trato, tecno- científica pero ciega acerca de su rumbo, orgullosa pero frágil. El mundo se ha vuelto mundial. Lo que sucede en un rincón del mundo tiene efectos globales, pero no sabemos como adminis- trar esto, y nuestros hábitos institucionales todavía no están a la altura de la complejidad del desafío.

Como lo dice el mismo Morin, tenemos el “hardware” de la mun- dialización (Internet, mercados globales, problemas planetarios como la crisis ecológica o el riesgo nuclear, interdependencias cada vez más fuertes entre los Estados, etc.), pero no tenemos el “software” que permita leer y utilizar dicho hardware. La crea- ción de dicho “software” no depende sólo de negociaciones y decisiones políticas, sino de la inteligencia social del conjun- to que habrán podido alcanzar los actores de la sociedad civil organizada. La mundialización necesita ser pensada y adminis- trada a nivel local como global. Y esto es tarea de todos. La Responsabilidad Social es la herramienta de gestión de los de- safíos de la mundialización en cada organización que pretende aportarle algo a su sociedad.

¿Nos quejamos de los problemas medioambientales? Pues, em- pecemos por instituir un sistema de gestión y educación am- biental en nuestra casa de estudios. ¿Lamentamos el racismo y la segregación racial? Pues, no nos olvidemos de implemen- tar una política de buen trato y clima laboral sano entre todo el personal de la Universidad, con accesibilidad a discapacitados e integración de estudiantes de toda clase social y origen sociocul- tural. Esto es ser socialmente responsable desde la academia y desde el Campus.

4. ¿Qué es la Responsabilidad Social Universitaria?

Con nuestra definición de la Responsabilidad Social en términos de gestión de impactos, es muy fácil responder a esta pregun- ta: es la gestión ética de los impactos universitarios. ¿Cuáles son estos?

- *Impactos Organizacionales*: aspectos laborales, ambientales, de hábitos de vida cotidiana en el campus, que derivan en valores vividos y promovidos intencionalmente o no, que afectan a las personas y sus familias (¿Cuáles son los valores que vivimos a diario? ¿Cómo debemos vivir en nuestra universidad en forma responsable, en atención a la naturaleza, la dignidad y el bienestar de los miembros de la comunidad universitaria?).
- *Impactos Educativos*: todo lo relacionado con los procesos de enseñanza-aprendizaje y la construcción curricular que derivan en el perfil del egresado que se está formando (¿Qué tipo de profesionales y personas vamos formando? ¿Cómo debemos estructurar nuestra formación para formar ciudadanos responsables del Desarrollo Humano Sostenible en el país?)
- *Impactos Cognitivos*: todo lo relacionado con las orientaciones epistemológicas y deontológicas, los enfoques teóricos y las líneas de investigación, los procesos de producción y difusión del saber, que derivan en el modo de gestión del conocimiento. (¿Qué tipo de conocimientos producimos, para qué y para quiénes? ¿Qué conocimientos debemos producir y cómo debemos difundirlos para atender las carencias cognitivas que perjudican el desarrollo social en el país?)
- *Impactos Sociales*: todo lo relacionado con los vínculos de la Universidad con actores externos, su participación en el desarrollo de su comunidad y de su Capital Social, que derivan en el papel social que la Universidad está jugando como promotora de desarrollo humano sostenible. (¿Qué papel asumimos en el desarrollo de la sociedad, con quiénes y para qué? ¿Cómo la Universidad puede ser, desde su función y pericia específica, un actor partícipe del progreso social a través del fomento de Capital Social?)

Estos cuatro tipos de impactos específicos a la Universidad, que permiten no confundir la Responsabilidad Social de ésta con la de las empresas (puesto que las empresas desconocen los impactos académicos nuestros), conducen hacia la definición de cuatro políticas articuladas para la promoción de una:

- 1 *Calidad de vida institucional ejemplar* (laboral y medioambiental), al promover comportamientos éticos, democráticos y medioambientalmente adecuados para tener un Campus responsable y congruente con los valores declarados de la Universidad.
- 2 *Formación académica integral de ciudadanos responsables* y capaces de participar del desarrollo humano sostenible de su sociedad (mediante la enseñanza de los conocimientos esenciales a la vida ciudadana responsable en el siglo XXI, uso de métodos de aprendizaje relacionados con proyectos sociales, Aprendizaje-Servicio, etc.)

- 3 *Gestión social del conocimiento* capaz de superar la inaccesibilidad social del conocimiento, y la irresponsabilidad social de la ciencia, en un mundo en el cual la calidad de vida depende cada vez más del acceso al conocimiento pertinente (selección y producción de conocimientos socialmente útiles y difundidos adecuadamente hacia la comunidad, con métodos de investigación participativos y democráticamente elaborados).
- 4 *Participación social solidaria y eficiente* (creación de conocimientos y procesos participativos con comunidades para la solución de problemas urgentes de la agenda social del Desarrollo, proyectos sociales y medioambientales, Comunidades de Aprendizaje mutuo para el Desarrollo, creación de nuevas redes de Capital Social para la toma de decisión ilustrada a favor del Desarrollo Humano Sostenible, etc.).

Es obvio que estas cuatro políticas se articulan entre sí, pueden juntas potenciarse mutuamente y orientar eficazmente la Universidad hacia su responsabilización social.

5. ¿Qué itinerario seguir para el cambio institucional?

Lo primero es comunicar de la manera más amplia a la comunidad universitaria el modelo RSU para que las personas puedan entenderlo, quererlo, y automotivarse para emprender iniciativas RSU. El tránsito del paradigma de la extensión universitaria hacia la responsabilización social universitaria debe ser claramente explicado a los diversos actores, autoridades, docentes, administrativos, estudiantes, socios externos. Después, el camino a seguir se basa en la práctica permanente de tres habilidades por parte de los actores universitarios:

- *Preguntarse siempre*: “Al hacer lo que estamos haciendo ¿qué estamos realmente haciendo?”, que desarrolla nuestra habilidad para investigar y diagnosticar los efectos colaterales de nuestras rutinas institucionales.
- *Decir lo que se hace*: practicar la transparencia institucional y la rendición pública de cuentas (accountability).
- *Hacer lo que se dice*: ser congruentes con nuestras declaraciones de principios, la Misión y Visión universitaria.

1

Concebimos este itinerario en base a la propuesta original de Cristina de la Cruz y Pedro Sasia, investigadores en la Universidad de Deusto (Bilbao).

El siguiente itinerario¹ puede ser útil para visualizar el camino de mejora continua hacia la responsabilización social de la Universidad, sabiendo que el mismo esfuerzo de autodiagnóstico dará lugar a interesantes proyectos de investigación-acción en el mismo campus, proyectos en los cuales los estudiantes pueden participar desde sus mismos cursos de carrera.

Esta claro que la Responsabilidad Social, siendo un compromiso institucional con deberes éticos, no es algo necesariamente cómodo que conforta nuestras prácticas organizacionales cotidianas, sino todo lo contrario. La filantropía es siempre placentera, la extensión universitaria también lo es. La Responsabilidad Social siempre duele. Pero debemos elegir entre asumir y cumplir con nuestra Misión universitaria declarada (formación integral profesional y ciudadana y compromiso social con el Desarrollo) o seguir con declaraciones bien intencionadas, pero con pocas ganas de averiguar si realmente hacemos lo que decimos².

2

Hemos concebido un Blog académico para tratar el tema de la ética aplicada a la Responsabilidad Social Universitaria, que puede ser consultado en: <http://blog.pucp.edu.pe/eticaRSU> También se puede consultar nuestro CD sobre RSU, realizado con Luís Carrizo en el año 2006 para la "Iniciativa Interamericana de Capital Social, Ética y Desarrollo del BID", en el siguiente enlace: <http://www.udlap.mx/rsu/Default.aspx>

¿Qué estamos entendiendo por Responsabilidad Social Universitaria en América Latina?

Por CLAUDIA MARÍA HERNÁNDEZ

El término Responsabilidad Social Universitaria, se emplea hoy en día por diversas Universidades, para definir y operativizar su manera de vincularse con la sociedad. Más que tratarse de un concepto totalmente novedoso, se trata de una adaptación a los tiempos y lugares de la función social de la universidad como institución.

En este sentido conviene señalar que, históricamente, las funciones sustantivas de la Universidad se han enmarcado en tres campos de acción: docencia, investigación y extensión, los cuales se han apoyado en la triangulación: hombre, ciencia, sociedad. Como puede observarse, la vinculación universidad/sociedad no es una idea exótica o ajena, ni es derivada de un acto de voluntad institucional, es más bien un acto de coherencia y consecuencia con la naturaleza misma de la institución universitaria, la cual cobra pleno sentido en función de objetivos sociales.

Claudia María Hernández es Directora del Departamento de RSU de la Universidad Rafael Landívar, Guatemala.
clauher17@yahoo.com

La reflexión sobre el “*deber ser*” de esta vinculación entre universidad/sociedad, ha sido abordada de acuerdo a las características sociales, culturales y económicas de cada región, así como de sus circunstancias históricas específicas. Para América Latina, la función social de la universidad se ha planteado de cara a contribuir en la solución de problemáticas como la pobreza, la exclusión, la discriminación, las relaciones desiguales de poder, la corrupción y la gobernabilidad entre otros.

A lo largo de la historia, las universidades han desarrollado diferentes estrategias para responder a las problemáticas de la región, acorde con su carisma y principios particulares. Para las universidades confiadas a la Compañía de Jesús, como es el caso de nuestra institución – Universidad Rafael Landívar (Guatemala) – la misión educativa tiene un fin apostólico: se constituye en un medio para la transformación social, al servicio de la fe y la promoción de la justicia. Este es el sustrato de nuestra propuesta educativa, lo que nos reconoce y nos une.

Ahora bien, el accionar de nuestras universidades ha estado sujeto al contexto histórico y social de cada región de América Latina. En algunos momentos el énfasis fue la formación de actores sociales clave, como agentes de cambio; en otros, participando como plataforma de pensamiento crítico; o como el caso de Guatemala, en donde el Estado le ha conferido a la universidad como institución un espacio protagónico en la toma de decisiones de procesos clave en la dinámica sociopolítica del país.

Del mismo modo, compartiendo una misma visión, nuestras universidades han utilizado diferentes términos para expresar su vinculación con la sociedad, siendo los más frecuentes el de extensión social, proyección social, servicio social, y recientemente responsabilidad social.

Descomponiendo este último término en las palabras que lo conforman, según el diccionario de la Real Academia Española, por responsabilidad entendemos,

“La capacidad existente en todo sujeto activo de derecho para reconocer y aceptar las consecuencias de un hecho realizado libremente”. Asimismo, entendemos por social (del latín Sociālis) todo aquello “perteneciente o relativo a una compañía o sociedad, a los socios o compañeros, aliados o confederados”.

Derivado de lo anterior, podemos inferir que la Responsabilidad Social (RS) hace referencia a la capacidad de reconocer y aceptar las implicaciones sociales de las decisiones y las acciones realizadas en forma personal y/o colectiva. Sin embargo para nosotros, este concepto engloba algo más profundo. La RS está fundamentada en valores humanos como la ética, la dignidad, el respeto y la solidaridad, entre otros. Por ello se retoma y difunde en nuestros días, como una manera de proceder que responde a la creciente demanda de realizar nuestras acciones individuales y colectivas no sólo con valor (o calidad), sino con valores.

Ahora bien, el empleo de este término Responsabilidad Social no surge inicialmente en la Universidad, sino el ámbito empresarial y corporativo alrededor de la década de los 1980's y 1990's, para evidenciar el compromiso que tiene el sector empresarial, para promover el desarrollo sostenible e incluyente de los países en los cuales está inmersa. Así, la Responsabilidad Social Empresarial o Corporativa (RSE), se plantea como “Un compromiso de la empresa a contribuir con el desarrollo económico sostenible, trabajando en conjunto con sus empleados, sus familias, la comunidad local y la sociedad en general para mejorar su calidad de vida de una forma integral. Significa operar una empresa de manera tal que cumpla o exceda las expectativas éticas, legales, comerciales y públicas que la sociedad tiene de la empresa” (World Business Council for Sustainable Development, 2002).

A finales de los 1990's y principios del 2000, la RSE se asume como un concepto globalizado en el ámbito corporativo y se establecen sistemas de acreditación para las empresas que desarrollan sus actividades incorporando este principio. La RSE se establece como un criterio de calidad, competitividad y sostenibilidad en el mercado.

Para algunos sectores, la RSE es en verdad la estrategia para que el sector privado sea un actor clave en el desarrollo sostenible e incluyente de su país, pero para otros, se corre el riesgo

de operativizar este concepto, en niveles más sofisticados de asistencialismo, o aún más grave, en una mera estrategia de mercadeo.

Por tanto, es un reto para la Universidad, como institución responsable de la formación de los futuros profesionales, generar ideas, experiencias y propuestas en materia de Responsabilidad Social. De hecho, hoy en día, fomentar la Responsabilidad Social Universitaria (RSU) se plantea como uno de los elementos clave para lograr un cambio en la enseñanza superior en América Latina, a fin de que los futuros líderes y profesionales desarrollen sus acciones con ética y promoviendo el desarrollo de su país¹.

1

*Iniciativa Interamericana de Capital Social,
Ética y Desarrollo del BID*

Ahora bien, es importante evidenciar que entre Universidad y Empresa existen diferencias en la concepción y la aplicación de la responsabilidad social. Por ello es de vital importancia que la Universidad reconozca los puntos de convergencia, pero también las diferencias entre ambos conceptos, a fin de crear espacios de reflexión, crítica y propuesta, para que desde el ámbito que sea, la RS se lleve a cabo con valor y con valores, procurando el fin para el cual ha sido planteada, y no se convierta solamente en una estrategia para garantizar la sostenibilidad de una institución en el mercado.

Del mismo modo, entre las Universidades también puede haber diferencias particulares en la manera de asumir el concepto de RSU, según su mística y su misión. Para el caso de la Universidad Rafael Landívar (URL), el uso de Responsabilidad Social Universitaria (RSU) en lugar de Proyección Social, se explica porque no se trata de que la Universidad se proyecte con lo que tiene de sobrante a la sociedad, sino que responda a demandas sociales específicas valiéndose de sus mejores recursos y a partir de sus fortalezas.

Para la URL, la Responsabilidad Social es entendida como una dimensión ética que toda organización o institución debería tener como visión y que debería promover en su actividad diaria. Supone:

- Un compromiso: personal/institucional/social. Es decir que independientemente del espacio desde el cual se desarrolle, inicia como un compromiso personal.
- Que reconoce la implicación social de las decisiones, acciones u omisiones, realizadas a nivel personal o institucional, en el entorno social y su desarrollo.
- Que se apega a la ley y va más allá: promueve la práctica de la ética y los valores.
- Que promueve un ejercicio profesional de calidad, competitivo y ético.

- Que genera relaciones de mutuo aprendizaje y mutuo beneficio.

En cuanto al planteamiento conceptual empleado en la Universidad Rafael Landívar (URL) para definir lo que se entiende por RSU, se ha establecido – como un proceso en construcción –, la determinada por la Red de Universidades Jesuitas de América Latina (Ausjal), quien la define como

“La habilidad y efectividad para responder a las necesidades urgentes de transformación de la sociedad donde está inmersa, en el ejercicio de las funciones sustantivas de la Universidad: docencia, investigación y extensión, teniendo como eje transversal la promoción de la justicia y la instauración de un mundo justo, solidario y equitativo”².

2

1º Encuentro de Responsabilidad Social de AUSJAL, Chile 2003.

Partiendo del concepto propuesto por la Red Ausjal y tomando en cuenta las tendencias globales que promueven la empresarialidad socialmente responsable, se hace evidente la importancia de incluir esta temática, en el proceso de formación profesional a la luz de valores éticos y cristianos. Por tanto, desde el espacio estudiantil definimos la RSU como:

“Todas aquellas actividades teórico-prácticas desarrolladas desde la academia, estructuradas de manera gradual, multidimensional e implementadas en forma continua, que contribuyen a la formación integral del estudiante, y que le permiten, al aplicar sus conocimientos, destrezas y aptitudes, comprender la función social y ética de su perfil profesional, así como contribuir a la solución de problemáticas concretas de su país”³.

3

Políticas Institucionales de Responsabilidad Social, Universidad Rafael Landívar, 2003.

De este modo, nuestra propuesta para realizar la RSU, tiene cinco características fundamentales:

- 1 Está articulada transversalmente al *pensum* de estudio de cada disciplina, organizada en tres etapas, implementadas de manera continua, gradual y orientadas por tres ejes de intervención: pobreza, interculturalidad y medio ambiente. La primera etapa es la de contextualización e información, la segunda es para la intervención desde cursos específicos de cada disciplina y la tercera desde la práctica profesional supervisada multi o interdisciplinaria.
- 2 Metodológicamente, es orientada por el Paradigma Pedagógico Ignaciano, el cual contempla cinco acciones que son: Situar la realidad en su contexto, experimentar vivencialmente, reflexionar sobre esa experiencia, actuar consecuentemente y evaluar tanto la acción como el proceso. Es importante señalar que la aplicación de este proceso pedagógico no se refiere exclusivamente al proceso educativo a nivel del aula y de la relación educador / educando; es necesario aplicarlo también a todo el entorno institucional que lo soporta.

- 3 En términos operativos, la RSU se expresa a través de actividades de formación indirecta y actividades de formación directa organizadas a manera de proyectos, que conjugan de manera inseparable tres elementos: *Formación académica*, imprescindible para ser eficiente y eficaz; *Formación en valores*, encaminados a la búsqueda del bien común; *actitud hacia el servicio*, caracterizado por una actitud hacia la acción, y una acción dirigida a transformar. Los proyectos generados se realizan ya sea desde la investigación, la asesoría técnica o la transferencia de conocimientos.
- 4 Es un proceso que está Centrado en la persona, es decir, que debe ser asumido como un proceso desde el ser humano y para el ser humano, que se hace factible desde el intercambio de saberes entre las comunidades intra y extrauniversitarias en una relación de aprendizaje y beneficio mutuo.
- 5 Para su implementación cuenta con un soporte administrativo que asesora profesionalmente y acompaña a nivel operativo, a las comunidades o entidades con quienes se trabaja, así como a los estudiantes universitarios.

Consideramos que incorporar la RSU le supone a la Universidad, entre otras cosas:

- Manejo transparente y eficiente de los recursos que la sociedad le confía.
- Contribuir en la formación de profesionales competentes y socialmente responsables. En este sentido cabe destacarse la importancia de una mediación pedagógica en el aula y en el actuar de la institución de manera que evidencie coherencia entre discurso y práctica.
- Desarrollar la Responsabilidad Social por medio de una auto-comprensión. Ha de ser algo innato en el ser humano, que supone reflexionar lo que se es como persona, las implicaciones de las decisiones en terceros y cómo se puede transformar el entorno en que se vive.
- Integrar la Responsabilidad Social Universitaria a los documentos estratégicos de la universidad como parte de su misión, visión y principios.
- Promover su incursión transversalmente a nivel de las instancias de la organización académica, los diversos programas y en las tradiciones funcionales de docencia e investigación.
- Aumentar la conciencia ética y social de los futuros profesionales incentivando conductas éticas y responsables en el aula y dentro del proceso de enseñanza-aprendizaje en cada una de las materias que se imparten. Fomentar el que

la realidad social impregne los procesos educativos suministrando información real del mundo. Incorporar la solidaridad como experiencia de aprendizaje y formación profesional.

- Ser un espacio para el diálogo, el aporte reflexivo, propositivo y práctico en torno al tema.

La RSU es actualmente una Política Institucional para la Universidad y es el resultado de una propuesta formulada e implementada de manera participativa por la comunidad universitaria en su conjunto.

Finalmente, reconocemos que este no es un proceso acabado, sino por el contrario es apenas el inicio de un camino, que esperamos de muchos frutos en el futuro. Es ahora que inicia la reflexión del mundo universitario en torno al tema en donde confiamos se encontrarán maneras creativas y funcionales para generar experiencias que contribuyan a la formación de profesionales socialmente responsables y comprometidos con el desarrollo de su país.



Todo dia é “Dia”

“ É por meio dos projetos de extensão de responsabilidade social, que podemos atender as necessidades da comunidade colocando em prática o que ensinamos na universidade, é um laboratório aberto aos nossos acadêmicos.”

Sirlei Ferreira de Lima Gomes
Professora de Pedagogia

DA RESPONSABILIDADE À FRATERNIDADE SOCIAL: O caso da Asces

Por MARCONI AURÉLIO E SILVA

Marconi Aurélio e Silva é professor e assessor de Comunicação da Associação Caruaruense de Ensino Superior. Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão sobre Fraternidade, Cidadania e Direitos Humanos da Instituição. É bacharel em Jornalismo e mestre em Ciência Política. marcosniure@asces.edu.br

A Associação Caruaruense de Ensino Superior (Asces) foi a primeira instituição de ensino superior a ser instalada no interior das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Sua história atravessa relevante período da vida científica do País, pois surge no fim dos anos 1950, tempo em que pouquíssimos tinham acesso ao ensino superior, mesmo se à época em que se vivenciava a chamada segunda fase da industrialização brasileira, demandante de grande mão-de-obra técnica e cientificamente especializada.

O fundador da Asces foi o visionário político e doutor em Direito Tabosa de Almeida. Para implantar os pioneiros cursos de Direito e de Odontologia, ele viajou pelo mundo conhecendo universidades de referência, como a de Sorbonne, na França. A expansão de seu projeto – com a implantação de mais cursos visando à formação da Universidade do Agreste de Pernambuco – teve de ser adiada, por motivos de saúde.

Nos anos de 1990, porém, o projeto inicial foi retomado. A filha Ednara Tabosa de Almeida, voltando ao Brasil após ter realizado diversos trabalhos em organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), liderou o projeto de revitalização e expansão da Asces. Em sua visão, a instituição tinha importante papel a cumprir em um contexto socioeconômico historicamente desfavorecido, como o do Nordeste. E isso passava por uma mudança conceitual na forma de se fazer ensino superior, sintetizada na própria missão da faculdade: *“Formar profissionais cuja capacitação científica, tecnológica, ética e humanística, assegure envolvimento, comprometimento e efetiva contribuição para o desenvolvimento da sociedade”*.

Desde então, a Asces passou por contínua reestruturação. Ednara faleceu em 1998, vítima de acidente de carro, mas seus projetos continuaram a ser implementados pela equipe por ela formada. Assim, em 2003, foram criados três novos cursos de graduação: Biomedicina, Educação Física e Fisioterapia. Já em 2005, foi a vez dos cursos de Farmácia e Enfermagem. Atualmente, portanto, a instituição oferece sete cursos de bacharelado, além de amplo programa de pós-graduação *lato sensu* nas áreas da Saúde e do Direito.

A Asces é hoje uma associação civil sem fins lucrativos que mantém as Faculdades de Direito e de Odontologia de Caruaru e a Faculdade do Agreste de Pernambuco. Em 49 anos de existência, já são mais de 6.500 bacharéis formados, provenientes de diversas partes do Brasil. A comunidade acadêmica é atualmente composta por cerca de 2.500 alunos de graduação, 300 de pós-graduação e mais de 350 professores e funcionários.



ENSINO SUPERIOR SOCIALMENTE RESPONSÁVEL E FRATERO

Nos últimos anos, tem sido proposto extenso debate sobre a importância da Responsabilidade Social Universitária, sobretudo no ensino privado. Isto porque, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do Ministério da Educação, cerca de 90% das instituições de ensino superior do Brasil são particulares e respondem por mais de 70% das matrículas atualmente existentes. Apesar dos esforços do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior público¹, bem como dos sistemas estaduais em interiorizar suas respectivas universidades, a grande parte do ensino superior brasileiro continuará sendo privada.

1

Por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que integra o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), lançado pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva em 24/04/2007.

2

VALLAEYS, F. "Que significa responsabilidade social universitária?" In Estudos – Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Ano 24, n. 36 (jun/2006). Brasília: ABMES, 2006, p. 39.

3

Ibidem, p. 36.

Mas o que norteia o debate sobre a responsabilidade social universitária? Vallaeys² explica:

[...] A relação entre a crise do saber técnico-científico, hiper-especializado (fragmentado) e sua cegueira crônica quanto aos efeitos globais dela decorrentes, por um lado, e a crise social e ecológica mundial, por outro, há de ser o ponto de partida para uma reforma universitária de responsabilização social não meramente cosmética, mas, sim, produto de uma profunda reflexão sobre o significado social da produção de conhecimento e da formação profissional de líderes na era da ciência.

É na universidade que se forma o mais alto nível de qualificação da pessoa, do ponto de vista técnico e científico. Mas nem sempre nela se tem formado o profissional cidadão, comprometido com a mudança almejada pelas sociedades como as encontradas na América Latina. Tal responsabilidade beneficia, pois, tanto as organizações quanto o entorno social no qual elas se inserem³.

Ensino, pesquisa e extensão são ações privilegiadas do ensino superior já que integram, intra e extra-muros, saberes que estão (ou deveriam estar) a serviço: do aprender, do ensinar e do promover. Aprender e ensinar sendo sinônimos de uma construção coletiva do conhecimento. Promover sendo sinônimo de restabelecer a dignidade e também o compromisso de uns com os outros. Esse serviço, aqui proposto, não é aquele apenas de cunho filantrópico, assistencial ou mesmo solidário. É algo a mais. Um passo adiante nessa intenção do fazer, do servir, pressupõe mesmo a percepção mais profunda do princípio "fraternidade". Mas, pouco ou quase nada se teorizou sobre tal conceito, ainda que o mesmo tenha surgido na Grécia Antiga.

É sabido, porém, que no âmbito da bipolaridade mundial vivenciada na história do século XX, a igualdade inspirou o Socialismo e a liberdade, o Capitalismo. O tripé democrático que se tornou, mais tarde, o jargão da Revolução Francesa, optou politicamente por implementar, até o momento, sociedades inspiradas nesses princípios. Parece, por isso, que a fraternidade foi omitida, quando não rotulada de mero valor religioso.

Mediante a inquietação causada por tal “*esquecimento conceitual histórico*”, desenvolve-se há alguns anos na Asces debates sobre como a dinâmica social e, logicamente, também a universitária, pode tornar-se fraterna⁴. Entende-se por fraterna a ação que inclui o outro, considerando-o igual e livre, mas também irmão⁵. Irmandade esta no sentido de que se percebe, sim, a condição desfavorável alheia, mas que busca, nessa diversidade social, a unidade em prol de objetivos comuns defendidos como sendo valores da pessoa humana e da natureza que a circunda.

Na ação extensionista universitária, por exemplo, isso pode ser vivenciado a partir do momento em que professores e alunos não encaram suas práticas como sendo uma relação vertical, de um “*superior cultural*” que se rebaixa para ajudar a um “*inferior social*”. Pelo contrário, é encarar as necessidades alheias como sendo oportunidade de se realizar uma troca entre iguais que qualifica e valoriza a ação realizada por ambas as partes. Só entrando na realidade do outro é que podemos compreendê-lo e libertá-lo de uma condição submissa.

Um idoso que traz seu problema de saúde a uma clínica-escola de Fisioterapia, por exemplo, é tão valioso quanto a solução a ele apresentada desse mesmo problema, já que, sem a provocação prévia feita não haveria estímulo à resposta, à construção de conhecimento que soluciona ou que, ao menos, identifica causas que podem vir a serem supridas a partir de novos estudos. Isso também vale para um estudante do curso de Direito que se propõe a “*adotar um presidiário*” a fim de estudar o seu caso, interagir com o mesmo, compreender a problemática nele existente e promover a Justiça, ou seja, levá-lo, ao menos, a julgamento. Tudo isso seria de fato fraterno se ambos se comportarem como iguais, como irmãos⁶ que se encontram em situações diversas, mas que podem interagir horizontalmente, estabelecendo, sobretudo, a confiança recíproca, o diálogo. Nesse contexto, haveria ganhos de aprendizado para ambas as partes, pois ali se estabelece uma relação de complementaridade, pressuposto básico à boa convivência e realização da coletividade humana.

Ações com tais pressupostos formam não só cidadãos, comprometidos socialmente nas respectivas ações de ensino, pesquisa e extensão. Formam, sobretudo, seres humanos que se valorizam reciprocamente, ainda que haja a constante eminência da diversidade. Ou seja, formam seres “*abertos ao outro*”.

Quem é fraterno, portanto, não impõe o saber, mas propõe, age junto. A fraternidade social (que é aquela ampliada à coletividade) pode se formar a partir de pequenas iniciativas de fraternidade interpessoal ou mesmo de possibilidades interinstitucionais.

O caso da Asces parece persistir tal fim e, por isso, tem obtido crescente reconhecimento nacional e internacional. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Asces são prioritários os projetos de pesquisa e de extensão. Em sua

4

Entre outras iniciativas, foi promovido o seminário “Fraternidade, Política e Questões Contemporâneas”, entre os meses de março e abril de 2007, com pesquisadores oriundos de diversas áreas do saber. Além disso, atualmente funciona na Instituição o Núcleo de Pesquisa e Extensão sobre Fraternidade, Cidadania e Direitos Humanos que pretende ser lugar de debate e prática transdisciplinar, visando a melhor compreender o que é ser fraterno, política e socialmente.

5

Uma introdução a esse debate pode ser observada na obra organizada e lançada recentemente no Brasil por BAGGIO, A. M. (org.) O princípio esquecido. São Paulo: Cidade Nova, 2008.

6

Segundo o Dicionário Houaiss de Sinônimos e Antônimos (Rio de Janeiro: Objetiva, 2003), ser irmão é ser “companheiro, confrade (associado, camarada, colega, congregado, parceiro etc), correligionário”. No exemplo mencionado, a irmandade entre o estudante de Direito e o presidiário consiste no fato de ambos almejavam a promoção da Justiça. São, pois, irmãos no objetivo de vida imediato, na ação comum que os motivou a se (re) unirem.

A EXPERIÊNCIA REALIZADA EM CARUARU

maioria, os mesmos são viabilizados graças às parcerias interinstitucionais estabelecidas, seja com organismos governamentais ou com fundações de pesquisa, ou mesmo com outras instituições de ensino. A seguir serão apresentadas algumas experiências de êxito em diversas áreas.

Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e Fórum Universitário

O NPJ, ligado ao curso de Direito, oferece assistência jurídica a pessoas carentes da comarca de Caruaru. Em parceria com o Tribunal de Justiça de Pernambuco foi também instituído o Fórum Universitário que recebe as causas do NPJ e as leva a julgamento. No ano passado, por exemplo, o Fórum realizou 595 audiências e julgou 598 processos. O juiz que acompanha os casos também é professor da instituição. Os números de atendimentos do NPJ demonstram a importância desse serviço na aprendizagem universitária e na solução dos problemas da população. O histórico recente de ações ajuizadas é esse: 852 (2004), 962 (2005), 335 (2006) e 541 (2007). Também é oferecido o serviço de Mediação e Arbitragem, que tem obtido bons resultados ao colocar em diálogo as partes envolvidas e evitar que tais casos ampliem ainda mais as ações pendentes na Justiça brasileira. Os números dos atendimentos falam por si só: 100 (2004), 130 (2005), 105 (2006) e 184 (2007).

Projeto de Adoção Jurídica de Cidadãos Presos

Iniciado em 2001, tem como objetivo dar assistência criminal aos cidadãos presos mais carentes, que não têm advogado particular. Nos últimos quatro anos, registram-se os seguintes casos levados a júri: 22 (2004), 21 (2005), 18 (2006) e 28 (2007). Além de ações técnicas, há iniciativas de educação



à cidadania dentro do Presídio Juiz Plácido de Souza. Diga-se de passagem, essa é a penitenciária que possui a maior superlotação em todo o estado de Pernambuco. Em 2004, a Asces recebeu da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, a Medalha do Mérito Penitenciário em reconhecimento aos serviços prestados à sociedade.

Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública (Renaesp)

No fim do ano 2007, o Ministério da Justiça credenciou a Faculdade de Direito de Caruaru a participar da Renaesp. O convênio firmado entre a instituição e o poder público federal possibilita a oferta do curso de Especialização em Segurança Pública, com o custeio de 40 bolsas de estudo destinadas aos oficiais e agentes policiais integrantes das diversas forças de segurança existentes no Estado. Uma oportunidade ímpar de fomentar a cooperação.

Clínicas Odontológicas e Projeto Asa Branca de Combate e Prevenção ao Câncer de Boca

As Clínicas Odontológicas da Asces oferecem diversas especialidades da área: periodontia, ortodontia, implantodontia, prótese, atendimento a pacientes portadores de necessidades especiais, entre outros. Em 2005, o serviço passou a ser considerado pelo Ministério da Saúde como Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e, atualmente, é o único de nível III existente em Pernambuco. Tal classificação indica a complexidade de serviços e a quantidade de equipes disponíveis ao atendimento gratuito à população. Conveniado ao SUS, o complexo odontológico realiza milhares de procedimentos todos os anos. Em números recentes: 19.503 (2005), 18.595 (2006), 20.268 (2007).

Já o Projeto Asa Branca realiza campanhas periódicas de educação popular sobre higiene bucal e de triagem de casos de lesões de boca cancerizáveis. O intuito é oferecer tratamento aos pacientes que sofrem com a doença. Já foram examinadas mais de 90.000 pessoas em dezenas de cidades situadas do Litoral ao Sertão de Pernambuco. Cerca de 10.000 casos foram tratados pela Clínica Asa Branca, que foi inaugurada pelo presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, em fevereiro de 2005. Até o momento, o percentual de cura é de 100%.

Laboratório, Academia e Clínica-Escola da Asces

As estruturas oferecem serviços ligados aos cursos de Biomedicina, Educação Física e Fisioterapia, tais como: análises clínicas e exames de DNA; avaliação e exercícios físicos; e, tratamentos fisioterapêuticos em diversas especialidades. Inauguradas em 2007, estima-se que, no total, já sejam mais de 2.000 os atendimentos realizados até o momento.

Programa Segundo Tempo

Interdisciplinar e interinstitucional, esse programa está em funcionamento desde 2006 e é parceria estabelecida entre o Ministério do Esporte e a Asces. Participam do mesmo, professores e alunos dos cursos de Biomedicina, Direito, Educação Física e Fisioterapia, pela Asces; Ciências Sociais, Letras e Pedagogia, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru (Fafica); e, Pedagogia, pelo Centro Acadêmico do Agreste, da Universidade Federal de Pernambuco. No primeiro ano, foram beneficiados 3.000 crianças e adolescentes, estudantes do ensino público de cinco municípios do Agreste do Estado. Eles desenvolvem atividades esportivas e de reforço escolar. No ano seguinte, o número de participantes subiu para cerca de 4.900 alunos, de 11 municípios. Para 2008, estima-se que a renovação do convênio permita que 6.000 alunos passem a ser beneficiados. O trabalho, desenvolvido pela Asces e suas instituições co-irmãs, tornou-se referência nacional por sua dinâmica inovadora de formação integral do estudante, decorrente da cooperação em conhecimento.

Programa Férias no Campus

Oferece cursos de curta duração e de aperfeiçoamento profissional, além de palestras e atividades recreativas e de lazer. Também há prática de esportes para a comunidade em geral. É o principal programa de integração com a sociedade. A média de participantes é de 1.300 pessoas por ano. Geralmente, o evento acontece na segunda semana do mês de julho.

Pesquisa Científica

Além dos diversos grupos de estudos existentes, deve-se destacar que a Asces oferece, com recursos próprios, 10 bolsas para pesquisadores em nível de iniciação científica. Em parceria estabelecida com a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, (Facepe) oferece mais duas bolsas. Anualmente, acontece a Jornada Científica da Asces que, além de mobilizar toda a comunidade acadêmica, conta com a participação da população em geral, sobretudo por meio dos minicursos oferecidos.

Há dois anos, a Asces também participa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, sediando inclusive a subseccional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) de Caruaru. Em termos de políticas de incentivo aos seus colaboradores, há sólidos investimentos em formação continuada de docentes e do corpo técnico-administrativo. São concedidas bolsas de estudo e custeio para participação em eventos relevantes.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas foram as atividades e iniciativas realizadas pela Asces nos últimos anos que deixaram de ser aqui mencionadas. Entretanto, como foi dito anteriormente, para a instituição, o importante é fazer com que todas elas se voltem a forjar uma efetiva transformação social. E isso passa, segundo a cultura organizacional consolidada, por uma verdadeira integração de saberes que gera a fraternidade social. Nela, naturalmente, uns são responsáveis pelos outros, mesmo entre aqueles que estão em níveis socioculturais diversificados.

A harmonia institucional tem sido percebida pela sociedade, já que pesquisas realizadas por institutos independentes demonstram que a maior parte dos entrevistados atribuem os valores como tradição e excelência à instituição. Além do mais, se fosse observado apenas o crescimento quantitativo, é surpreendente constatar que, de pouco mais de 300 alunos, no fim dos anos 1990, a Asces expandiu mais de 800%. As sementes são plantadas e os frutos colhidos. Espera-se que sejam contribuições para um futuro, de fato, justo e fraterno.



A UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Por **MARIA APARECIDA CANALE BALDUÍNO** e **LUCIANE PINHO DE ALMEIDA**

Maria Aparecida Canale Balduino é Mestre em Educação, Assessora da Extensão da UCDB. ccanale@ucdb.br

Luciane Pinho De Almeida é Diretora de Assuntos Comunitários da UCDB. Professora do curso de Serviço Social e Pedagogia. luciane@ucdb.br

A questão da Responsabilidade Social tem sido tema recorrente em todos os setores da sociedade, entrando na agenda dos organismos internacionais e das instâncias governamentais e sendo acolhido com entusiasmo pelos segmentos empresariais.

Há uma preocupação por parte das instituições brasileiras em compreender o conceito e as dimensões da responsabilidade social e de incorporá-los à sua realidade. O termo em si nos leva a repensar alguns aspectos para assumir uma postura de Instituição de Educação Superior baseada na compreensão de compromisso coletivo com a realidade social e com as demandas societárias. Nesse sentido, cremos que a concepção de compromisso social nos aproxima de uma concepção voltada ao comprometimento coletivo.

Nas instituições de ensino superior e, em particular nas universidades, há consenso em torno da idéia de que ela não só pode, como deve cumprir uma missão que ultrapassa os limites da sua finalidade tradicional de produção, reprodução, divulgação e conservação do conhecimento.

Requer-se hoje da instituição universitária não só a formação de recursos humanos de alto nível de qualificação, mas também que proporcione uma educação que prepare para o pleno exercício da cidadania; requer que não só contribua para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, mas também que a sua atividade de pesquisa esteja voltada para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual está inserida e alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, principalmente, a promoção da qualidade e dignidade de vida da população.

O momento em que vivemos é marcado por um cotidiano que mostra constantemente a redução nas possibilidades de trabalho, de obtenção dos meios de sobrevivência e ao acesso aos mínimos sociais. Portanto, urgente se faz afirmar a produção e a socialização do conhecimento na Universidade que se comprometam com as classes excluídas e marginalizadas. O estudante do ensino superior deve ser capaz de conhecer a sua realidade social para saber atuar nela.

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) tem procurado construir uma universidade voltada para a socialização e produção do conhecimento comprometida com as demandas societárias. Dentro dessa perspectiva, tem procurado orientar e construir uma prática conjunta entre Universidade e Sociedade que





tente responder às necessidades políticas, econômicas e sociais de seu tempo.

Assim, a prática social desenvolvida pela UCDB por meio de seu envolvimento junto à comunidade externa vai além de simplesmente oferecer serviços de atendimento a um determinado segmento. O compromisso da UCDB é de estar em total consonância com a sociedade contemporânea, a historicidade do conhecimento e a sua relevância social, pois o aumento da desigualdade social e do desemprego está criando segmentos sociais que perdem, além do acesso aos bens materiais e simbólicos, a possibilidade de gerar cidadãos dignos, formadores de uma sociedade mais íntegra, ética e socialmente justa.

Nesse sentido, acreditamos que, muito mais que responsabilidade social, a Universidade tem o compromisso com a sociedade de propor por meio da produção do conhecimento alternativas viáveis e possíveis para solução de problemas sociais emergentes. A Universidade que se faz comprometida com essas demandas põe em pauta uma postura não caritativa de suas ações dirigidas a essa população, mas expressa o compromisso com a ética e uma postura anti-mercadológica de seu ensino, considerando que o educando é sujeito da relação ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a universidade busca formar seus alunos para enfrentar os desafios postos pela realidade social, objetivando a formação de profissionais íntegros, éticos e comprometidos com as necessidades de mudança de seu tempo presente.

A Universidade Católica Dom Bosco expressa esse compromisso social no ensino e na pesquisa de qualidade, no seu comprometimento com a ética, visando à formação de profissionais preparados para enfrentar os problemas da vida contemporânea e ainda desenvolve programas e projetos voltados para o comprometimento com a construção da cidadania, por meio não só da execução de serviços e atividades focalizadas de atendimento à população, como também da ação recíproca entre a comunidade e a Universidade, onde ambas possam refletir papéis, ações e estratégias para enfrentar os problemas sociais do País.

Assim, a UCDB tem diversos programas e projetos que atuam diretamente nas questões sociais, como por exemplo:

- a oficinas de cidadania – espaços de reflexão para jovens do ensino médio sobre situações expressas no seu tempo social;
- b trabalhos desenvolvidos por meio de tecnologia social para buscar alternativas de solução de problemas de populações marginalizadas (como a indígena), deficientes e outros;
- c trabalhos voltados ao desenvolvimento educacional de crianças, jovens e adultos quer seja por meio do esporte e do lazer, como forma de atingir e modificar a qualidade de vida, quer seja por meio de ações permanentes e comprometidas com a população;

- d defesa dos direitos humanos por meio de atendimento, orientação como construção permanente da cidadania e do comprometimento da universidade frente à injustiça social;
- e participação ativa e permanente nos Conselhos dos mais diversos segmentos minoritários; projetos de desenvolvimento local com populações diversas, alfabetização de adultos, projetos voltados à saúde de populações, com orientações e encaminhamentos diversos na área de saúde, e ainda outros projetos com público-alvo para deficientes, assentados rurais e outros. Esses projetos e programas desenvolvem suas atividades de forma sistemática e permanente totalizando uma média de 35.000 atendimentos mensais ao público externo.

Além dos programas e projetos citados, a UCDB tem assumido internamente uma postura de universidade comprometida com as lutas sociais de alguns segmentos menos favorecidos pelo mercado de trabalho, oferecendo vagas para minorias, instalações físicas de acessibilidade às pessoas que têm dificuldade de locomoção e intérpretes para acadêmicos surdos.

Outro ponto a ser ressaltado é que a UCDB desenvolve diversos programas de acesso ao estágio remunerado a estudantes das mais diversas áreas, e ainda promove programas de bolsas de estudos para estudantes indígenas, negros, jovens em situação de vulnerabilidade social e outros.

Além desses, a UCDB oferece programas de esporte universitário em modalidades diversas e individuais e promove o desenvolvimento cultural, por meio de oficinas de teatro, dança, coral, exposições e shows, envolvendo acadêmicos e público externo.

No desenvolvimento do trabalho social, a UCDB envolve a comunidade externa e interna no compromisso coletivo da construção de uma nova sociedade – mais justa, mais humanitária, menos violenta, e preocupada com a formação e valorização de seus jovens.

Finalmente, a UCDB tem pautado suas ações na expressão dos interesses coletivos por meio de um trabalho conjunto com as comunidades vulnerabilizadas, propiciando um comprometimento social e também um processo de ensino-aprendizagem por meio da sua relação com a diversidade de saberes instituídos.

Somente dessa forma, a UCDB exercerá o papel de Universidade comprometida com a realidade social de tempo, não se contendo frente às injustiças sociais e buscando junto à comunidade possíveis soluções aos seus problemas, por meio do ensino de qualidade, do desenvolvimento da pesquisa e da extensão que demonstre o comprometimento da Universidade com as demandas sociais e com a formação profissional de jovens competentes e comprometidos com sua realidade

Referências Bibliográficas

- ARENDRT, Hannah. *A condição humana*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
- ARRUDA, Marcos. Globalização e sociedade civil: repensando o cooperativismo no contexto da cidadania ativa. In: *Globalização: desafios socioeconômicos, éticos e educativos*. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- FRANTZ, Walter. Universidade comunitária. Uma iniciativa pública não-estatal em construção. In: SILVA, Enio Waldir da; FRANTZ, Walter. *As funções sociais da universidade. O papel da extensão e a questão das comunitárias*. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2002.
- GOMES, Candido Alberto. A identidade das universidades comunitárias: referenciais teóricos – as duas faces de Janos. In: Anais da V Assembléia do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias. *A identidade das IES comunitárias*. Brasília: Universa, 2003.
- GUTIÉRREZ, Francisco. Educação comunitária e desenvolvimento sócio-político. In: GADOTTI e GUTIÉRREZ (Orgs.) *Educação comunitária e economia popular*. São Paulo: Cortez, 1999.
- VANNUCCHI, Aldo. *A universidade comunitária. O que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 2004.



RESPONSABILIDADE SOCIAL DO INATEL: *Cidadania e Geração de Empregos*

Por **MARINA ARO**

A Responsabilidade Social no Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) – instituição de ensino superior localizada em Santa Rita do Sapucaí, no sul de Minas Gerais – é representada por duas frentes: o *Programa Inatel Cas@viva*, que oferece cursos de alfabetização tecnológica para crianças e adolescentes carentes da cidade e também para professores da rede pública de ensino e a *Incubadora de Empresas e Projetos*, que possibilita aos alunos e ex-alunos montarem sua própria empresa dentro da instituição.

PROGRAMA INATEL CASAVIVA

*Marina Aro é Assessora de Comunicação e Marketing do Inatel.
marina.aro@inatel.br*

O Programa Inatel Cas@viva foi criado em 2003, com o intuito inicial de oferecer o estudo da informática para estudantes carentes do ensino fundamental e médio das escolas municipais, visando à inclusão social desses jovens. Localizado em um contexto de Pólo Tecnológico, na região denominada Vale da Eletrônica, com vocação para a tecnologia e mais de 130 empresas na área, o Inatel assumiu a responsabilidade de estender sua competência de ensino especializado em engenharia para os jovens carentes do município. Realizando a qualificação profissional desses estudantes, o Inatel estaria, ao mesmo tempo, promovendo a inclusão social e a cidadania entre os jovens e gerando mão-de-obra qualificada para as empresas do pólo.



INCUBADORA DE EMPRESAS E PROJETOS DO INATEL

Hoje já são seis anos de atuação e mais de mil crianças e adolescentes atendidos no projeto Alfabetização Tecnológica para Inclusão Social, carro-chefe do programa. A aprendizagem dos estudantes provocou reflexos imediatos nas suas escolas, fazendo surgir uma nova demanda: a alfabetização tecnológica de seus professores. Assim, em 2006, o projeto se estendeu aos docentes, com o objetivo de municiá-los de mais recursos para enriquecer as aulas e aumentar a utilização dos laboratórios de informática das escolas. Cerca de 200 professores já foram atendidos. Um módulo profissionalizante, na área de Eletrônica e Telecomunicações, também passou a ser oferecido aos estudantes do ensino médio como forma de prepará-los para o mercado de trabalho e torná-los mais competitivos.

O principal objetivo do Cas@viva é contribuir para o desenvolvimento intelectual e comportamental de seus alunos, o que abrange não só a capacitação para o trabalho por meio da tecnologia, como também o aprendizado de ações de cidadania e de crescimento pessoal. Para isso, o programa oferece aulas de ética e cidadania, comunicação em público, música, meio ambiente e atividades esportivas. Ainda sob a chancela do Cas@viva estão os projetos *Curso de Apoio Estudantil Santa-ritense (Caes)*, cursinho preparatório para estudantes carentes que pretendem prestar vestibular, com aulas gratuitas; *Menor Aprendiz, Aprender a Empreender e Educação pelo Esporte*.

O programa mantém um núcleo de profissionais dedicados, com pedagogos e professores especializados em engenharia, que planejam e coordenam as ações. As atividades, porém, são desenvolvidas por professores e alunos do Inatel que atuam como voluntários e contam com o apoio da comunidade. A duração dos projetos é de um ano. Após receber a certificação, o estudante atendido pode atuar como voluntário, sendo um multiplicador.

Os resultados obtidos mostram que os objetivos têm sido alcançados. Diversos adolescentes que passaram pelo Programa, hoje são alunos do Inatel ou de outras faculdades em outras regiões, ou então conseguiram seu primeiro emprego devido à formação que receberam no Cas@viva.

Para os próximos anos, está prevista a implantação de cursos voltados para os pais de alunos do programa e também para os cidadãos carentes que tiverem interesse em aprender informática.

A Incubadora de Empresas e Projetos existe desde 1999 e permite que os estudantes, com espírito empreendedor, instalem seu próprio negócio nas dependências da instituição. Com capacidade para abrigar onze empresas, a Incubadora oferece salas individuais, salas de treinamento e reuniões, ramais telefônicos, internet de alta velocidade, entre outros benefícios, sem nenhum custo. O objetivo é gerar oportunidades aos alunos, além de riqueza e empregos para o município.

Ao todo, trinta empresas foram lançadas ao mercado ao longo desses anos e todas encontram-se ativas. No período de 2004 a 2007, as empresas residentes na Incubadora geraram 188 postos de trabalho e 89 oportunidades de estágio. Nesse mesmo período, tiveram juntas um faturamento de 5 milhões de reais.

A Incubadora é o principal projeto abarcado pelo Núcleo de Empreendedorismo do Inatel (NEmp), que tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora, incentivando e promovendo ações empreendedoras junto à comunidade acadêmica da instituição, contribuindo não só para a formação do aluno empreendedor, como também para o surgimento de empreendimentos para o município, sempre de base tecnológica, inovadores e de sucesso. Assim, o NEmp atua em parceria com os diversos departamentos do Inatel para oferta de cursos de extensão na área, além de coordenar o concurso *Melhores Planos de Negócios* – aberto à participação de alunos de outras faculdades e colégios e também da comunidade –, a *Semana do Engenheiro Empreendedor*, entre outras.



SOBRE O INATEL

Pioneiro no ensino especializado em Telecomunicações no Brasil, o Inatel oferece cursos de graduação em Engenharia Elétrica (modalidade Eletrônica e ênfase em Telecomunicações) e Engenharia da Computação, pós-graduação *lato sensu* em Engenharia de Redes e Sistemas de Telecomunicações, Engenharia Biomédica e Sistemas de TV Digital, além de Mestrado em Telecomunicações. Possui um núcleo que faz a interface direta com o mercado, o *Inatel Competence Center* (ICC), que atua em duas áreas principais: Educação Continuada e Desenvolvimento de Projetos nas áreas de *Hardware e Software*.



Responsabilidade Social na Faculdade Uneb

ESTUDO DE CASO

Por **MARCOS TERRA**

1 SURGIMENTO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FACULDADE UNEB

O Núcleo Social “Uneb Cidadã” foi criado no início do mês de setembro de 2005 como programa social piloto sobre os pilares da cidadania, que são as ações sociais em seus respectivos departamentos: educação, cultura, saúde, desporto, comunicação e lazer/beneficente. Porém, comemora-se o dia de fundação do programa em 30 de outubro, devido à primeira doação feita pelos alunos do Curso Gestão da Inteligência Emocional, realizada no Orfanato Casa de Moisés e Asilo Samaritano, ambos em Águas Lindas, estado de Goiás.

Marcos Terra é Licenciado em Educação Artística. Coordenador e gestor do Núcleo Social “Uneb Cidadã”. Especializado em Arte e Terapia e em Recursos Humanos.
marcosterra@uneb.com.br

O Núcleo Social propõe um cronograma de atividades sociais que trabalha a cidadania baseada em princípios éticos, que possam ser vivenciados dentro e fora da Faculdade Uneb, tornando o aluno, o professor, o funcionário e a comunidade escolar elementos indispensáveis na reconstrução do social.



2 EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A primeira ação do Núcleo Social a ser posta em prática foi o curso de extensão Gestão da Inteligência Emocional, gratuito, e destinado aos discentes, aos docentes, funcionários e comunidade. Esta ação é a “energia motriz” do programa social, pois por intermédio dela surgem outras tais como as parcerias com as empresas e com a comunidade em geral e que serão descritas no tópico “Natureza das ações sociais”.

O “Uneb Cidadã”, ao desenvolver suas atividades, busca cumprir o seu papel institucional e atender a uma exigência legal do Ministério da Educação (MEC)QUE, por meio do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) – Lei 10.861/04 que no artigo 2.º, inciso I, dispõe:

Art. 2.º O Sinaes, ao promover a avaliação da instituição, de cursos e desempenho dos estudantes, deverá assegurar: I – Avaliação institucional interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos.

Observa-se a relevância que o MEC tem em respaldar a responsabilidade social dentro da política da instituição de ensino. Mais adiante, no Art. 3.º, a Lei menciona as dez dimensões da avaliação institucional:

Art. 3.º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

O artigo 3.º, inciso III, refere-se à Responsabilidade Social e sua natureza no campo acadêmico:

III – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3 RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FACULDADE UNEB

O Núcleo Social criado pela Faculdade Uneb busca atender às exigências do Ministério da Educação e tem como pilares os seguintes departamentos que disseminam as ações sociais para os alunos, funcionários, professores e comunidade:

- **Departamento de Educação.**
Atividades: cursos de capacitação e palestras nas diversas áreas do conhecimento, como também lançamentos de obras literárias.
Ações Sociais: Curso Gestão da Inteligência Emocional e Semeadores do Saber e de Idéias.
- **Departamento de Cultura.**
Atividades de cunho cultural por meio das três linguagens das artes: cênica, música e plástica, como também feiras multiculturais.
- **Departamento de Saúde.**
Atividades: programas de saúde preventiva – palestras, cursos, reciclagem de lixo e coleta-gem de sangue em parceria com a Fundação Hemocentro de Brasília e a empresa Capital Reciclável.
- **Departamento de Desporto.**
Atividades esportivas para a comunidade escolar.
- **Departamento de Comunicação.**
Atividades de relações públicas, permitindo a divulgação da imagem do núcleo social por meio das ações sociais, veículos de comunicação, bem como elo de articulação com as empresas estatais e civis com o intuito de sanar as necessidades do núcleo e pulverizar a imagem do *Marketing Social*.
- **Departamento de Lazer/Beneficente.**
Atividades que promovam eventos para lazer da comunidade escolar e também captem recursos de ordem financeira ou material em prol de necessidades do núcleo ou de uma das instituições filantrópicas cadastradas na “Uneb Cidadã”.

3.1 Natureza das ações sociais

- **Caminhos da Cidadania** – Departamento de Educação.
Público Alvo: discentes, docentes, funcionários e comunidade, que são beneficiados pelo Curso Gestão da Inteligência Emocional.
- **Semeadoress do Saber** – Departamento de Educação.
Público Alvo: alunos do ensino médio das escolas públicas, empresas parceiras que são beneficiadas pelas palestras (Gestão das Múltiplas Inteligências, Inteligência Emocional no Ambiente Corporativo, Motivacional).
- **Quinta Cultural** – Departamento Cultural.
Público Alvo: alunos da faculdade que prestigiam as bandas musicais independentes da cidade e suas próprias bandas, tendo a possibilidade de divulgar seus produtos culturais no intervalo do espaço acadêmico bem como participar de debates em sala de aula com os integrantes da banda na disciplina Ética e Responsabilidade Social.
- **Coral Vozes do Cerrado** – Departamento Cultural.
Público Alvo: comunidades que são beneficiadas com as apresentações do coral, formado por estudantes e membros da comunidade (escolas, orfanatos, asilos, feira educacionais, empresas privadas, etc.).
- **Gente Viva** – Departamento de Comunicação.
Público Alvo: alunos voluntários que trabalham nas ações sociais, principalmente no Bazar Samaritanos, nos eventos sociais e nas visitas de campo do curso *Gestão da Inteligência Emocional*.
- **Doadores de Vida** – Departamento de Saúde.
Público Alvo – doentes dos hospitais que recebem dos alunos as doações de sangue em parceria com a Fundação Hemocentro de Brasília.

- **Empreendedores Universitários** – Departamento de Educação.
Público Alvo – alunos que são levados por intermédio do núcleo social para os eventos educacionais e profissionais que ocorrem na cidade.
- **Bazar Samaritano** – Departamento de Lazer/Beneficente.
Público Alvo – catorze entidades filantrópicas (orfanatos, asilos, creches, associações comunitárias carentes) que recebem as doações (alimentos não-perecíveis, roupas, calçados, materiais de limpeza, materiais escolares, materiais de construções, etc.); realização de bazares beneficentes no espaço acadêmico em prol das entidades filantrópicas cadastradas no programa social.
- **Torneio Social de Futebol** – Departamento de Desporto.
Público Alvo: alunos que participam dos torneios e entidades filantrópicas, beneficiadas indiretamente, pela doação de alimentos não-perecíveis.
- **Feiras Alternativas** – Departamento Cultural.
Público Alvo: alunos e familiares que trabalham com a economia informal e expõem seus produtos no espaço acadêmico.
- **Lavoisier** – Departamento de Saúde.
Público Alvo: entidades filantrópicas cadastradas pois é feita a reciclagem (papéis, latinhas, etc.) e esses materiais são encaminhados para empresas de reciclagem que revertem o valor dos produtos em materiais pedagógicos e materiais de limpeza.
- **Semeadores de Idéias** – Departamento Educacional.
Público Alvo: escritores mirins, jovens ou adultos, que tenham interesse em publicar suas obras.

das Crianças de Lourdes (Taguatinga, DF); Fraternidade Assistencial Lucas Evangelista (Recanto das Emas, DF); Obras Assistenciais da Colônia Bom Pastor (Paranoá, DF); Casa de Apoio Instituto José Exército de Cristo (Ceilândia, DF); Grupo Assistencial Francisco de Assis (Paranoá, DF); Orfanato Lar das Crianças Batuira (Ceilândia, DF); Orfanato Lar das Crianças Recanto da Paz (Valparaíso, GO); Associação de Corredores de Águas Lindas (Águas Lindas, GO); Sociedade Espírita Wantuil de Freitas (Luziânia, GO); Lar da Criança Mara Marques (Santo Antônio, GO); Obra dos Filhos do Amor de Jesus Cristo (Gama, DF).



3.3 Balanço social

O Balanço Social é oriundo das doações dos voluntários (discentes, docentes, funcionários, empresas parceiras e voluntários da comunidade) que são encaminhadas para as entidades filantrópicas assistidas pelo Núcleo Social “Uneb Cidadã”. As doações são de alimentos, roupas, materiais pedagógicos, materiais de limpeza, calçados, brinquedos, ajuda financeira e outros.

Os dados registrados nos anos de 2005 a 2007 são os seguintes:

- **Doações.** As doações, cujos itens estão a seguir relacionados, foram entregues para entidades filantrópicas cadastradas pelo núcleo social: *alimentos não-perecíveis* (11.421kg); *roupas* (15.394 unidades); *calçados* (4.381 pares); *brinquedos* (3.997 unidades); *utensílios do lar* (392

3.2 Setores da comunidade assistidos pelo Núcleo Social “Uneb Cidadã”

Em dois anos e meio de existência, o Núcleo Social estendeu sua rede para catorze instituições carentes do Distrito Federal e do Entorno: Orfanato Casa de Moisés (Águas Lindas, GO); Lar da Terceira Idade Samaritanos (Águas Lindas, GO); Creche Casa Lares Humberto de Campos (Brasília, DF); Lar

unidades); *material escolar* (3.261 unidades); *material de limpeza* (3.769 unidades); *material de primeiros socorros* (420 unidades); *origame / Poliedros de Platão* (900 unidades); *móveis* (75 unidades).

- **Cursos.** Alunos da Faculdade Uneb e da comunidade, num total de 2.230, realizaram o curso de capacitação profissional e pessoal da Inteligência Emocional.
- **Captação financeira por meio da Ação Social Lavoisier.** Os voluntários doaram materiais (papéis, latinhas de refrigerante, revistas, etc.) que, por sua vez, foram reciclados e revestidos em receita na compra de material de limpeza e materiais escolares para o Orfanato Casa de Moisés. Total arrecadado: R\$ 200,00 (Duzentos reais).
- **Doação financeira para a construção dos portões do Orfanato Casa de Moisés,** em Águas Lindas – GO. R\$ 1.400,00 (Mil e quatrocentos reais).
- **Doação financeira para a compra do terreno do Asilo Samaritano,** em Águas Lindas – GO. R\$ 2.000,00 (Dois mil reais).

Importante observar que, segundo as normas do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social – órgão responsável em dar pareceres sobre projetos de responsabilidade social das empresas

brasileiras – para se fazer o Balanço Social de uma empresa é necessário que constem as despesas com funcionários, telefone, luz e outras de natureza burocrática durante o ano. No Balanço Social da instituição constam apenas as doações que a “Uneb Cidadã” fez às entidades filantrópicas cadastradas. Não foram contabilizados os valores das palestras que são realizadas com os professores da instituição nas escolas públicas e nas empresas parceiras (Ação Social Semeadores do Saber) e do curso de capacitação profissional e pessoal de Gestão da Inteligência Emocional, oferecido bimestralmente, com a formação de três a quatro turmas, com um registro de atendimentos de 2.230 alunos.

3.4 Empresas amigas

As “Empresas Amigas” do Núcleo Social “Uneb Cidadã”, que ajudam as ações sociais (doações de alimentos, transporte para visita de campo, espaço para realizações de eventos, bolsa de estudo, doações de materiais administrativos, etc.) são as seguintes: Exército Brasileiro, Marinha, Corpo de Bombeiros, Café Cancún, Centro de Estudos da Língua Portuguesa, Minas Brasília Tênis Clube, Grupo Amaral, Rede Oba Hortifruti, Sebrae, Asefe, Fundação Hemocentro de Brasília, Instituto Polimento do Ser, Caixa Econômica Federal, Diferencial Consultoria, Credicard City, Fecomércio e IF Estágio.





4 METAS PARA O FUTURO

- Criar uma Ong para resolver alguns obstáculos burocráticos da “Uneb Cidadã” e captar recursos financeiros para projetos sociais e implantação das ações sociais e dar continuidade às ações sociais atuais e às novas da “Uneb Cidadã” :
a Cartão do Voluntariado; **b** Monitoria; **c** Bolsa Estudantil Empreendedores Sociais; **d** Capoeira; **e** Festival de Música Uneb Cidadã; **f** Jornal Social.
- Aumentar o número de empresas parceiras “Amigos da Uneb Cidadã”.
- Otimizar a divulgação do núcleo social na imprensa (jornal, televisão, rádio, etc.).
- Contribuir para a revitalização da Faculdade Uneb, por meio dos programas sociais desenvolvidos pela “Uneb Cidadã/Ong”.
- Ampliar o número de funcionários para atender o crescimento da “Uneb Cidadã/Ong”.
- Criar novas ações sociais que possam atender melhor os funcionários e alunos da instituição de ensino.
- Fortalecer o crescimento da “Uneb Cidadã” em todas suas dimensões, principalmente cumprindo seu dever como Núcleo Social da Faculdade e ajudando a revitalizar a instituição de ensino fortalecer sua imagem na sociedade.

5 APRENDENDO COM AS LIÇÕES:

o que deu certo e o que deu errado na implantação da responsabilidade social

Percebe-se na Faculdade Uneb uma melhoria significativa em relação ao capital humano (relações interpessoais), após a criação do Núcleo Social, fator que proporcionou maior interação entre corpo docente, discente, administrativo e comunidade escolar. As relações interpessoais melhoraram em razão da criação do Núcleo Social, diminuindo as reclamações freqüentes por alunos não satisfeitos com o atendimento dos professores e do pessoal administrativo e vice-versa.

A institucionalização do Núcleo Social Uneb Cidadã agregará a rede formada por alunos, professores, administrativo e comunidade escolar e favorecerá a obtenção de um clima mais humano e permitirá o desenvolvimento das inteligências intrapessoal e interpessoal de cada pessoa ligada direta ou indiretamente à Faculdade Uneb. Além disso, colaborará para a construção de uma nova roupagem da instituição de ensino, onde palavras como

motivação, parceria, crescimento, paciência, tolerância e solidariedade serão comungadas nas práticas vivenciais.

Muitas ações sociais planejadas, porém, ficaram no papel pela falta de recursos financeiros. No momento, a Faculdade Uneb investe uma parte da sua receita no quadro de funcionários e na estrutura física do Núcleo Social. Uma boa saída para otimizar as ações sociais seria captação de recursos financeiros por intermédio de uma Ong, para fazer frente ao custeio de projetos sociais.

6 CUSTOS DA IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

As despesas referem-se:

- a** aos salários de dois professores – Marcos Terra e Marcone Cutrin e da funcionária auxiliar administrativa;
- b** pagamento de luz, água, telefone, ar-condicionado e outras;
- c** realização do Curso de Capacitação da Gestão da Inteligência Emocional e de palestras que são realizadas nas escolas públicas e nas empresas parceiras (valor do palestrante, aluguel do equipamento, etc).

A média mensal é de R\$ 14.826,70 (catorze mil, oitocentos e vinte e seis reais e setenta centavos).

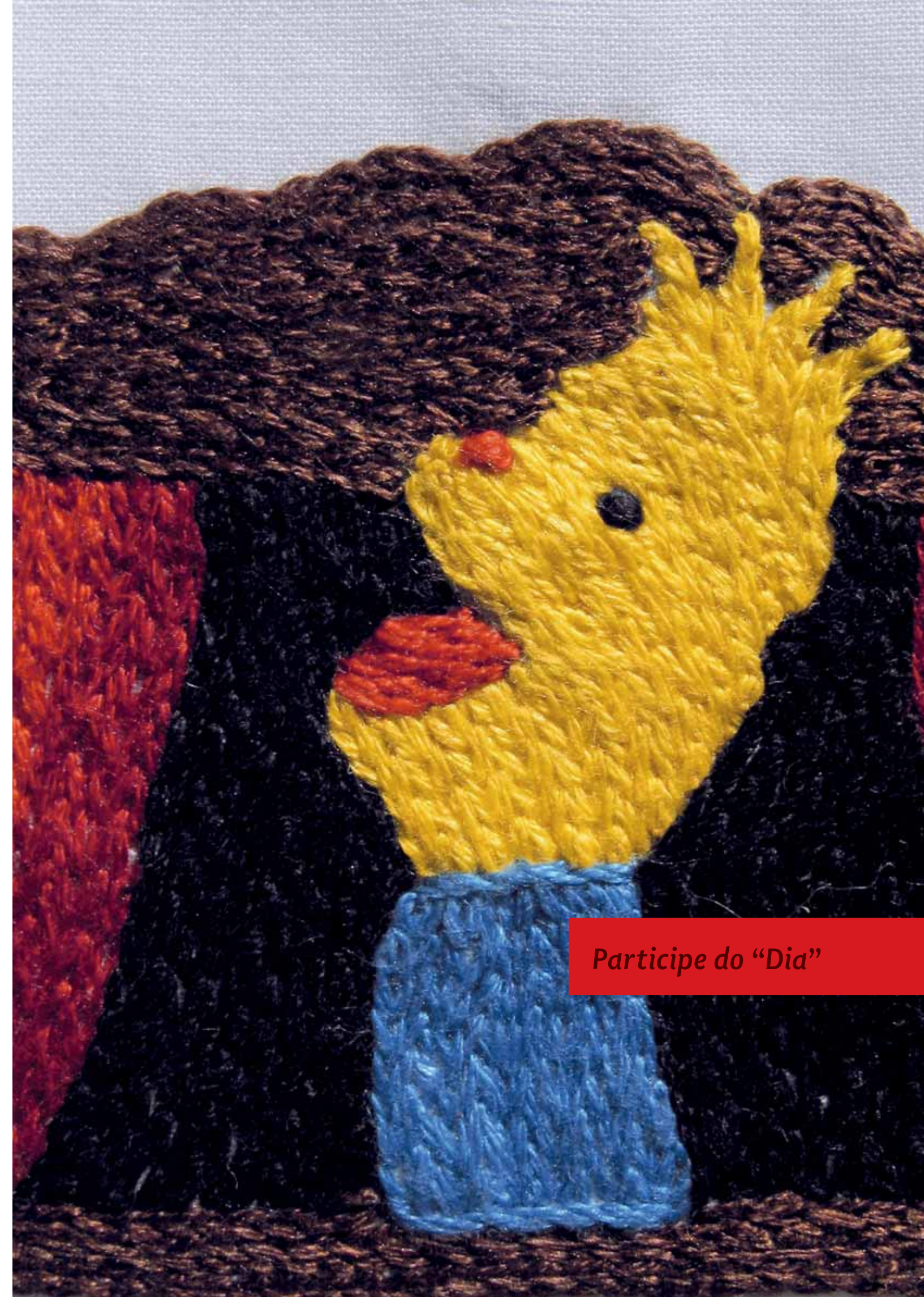
7 RETORNO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA A IES, COMUNIDADE, ALUNOS E PROFESSORES

O Núcleo Social “Uneb Cidadã” cria espaços nas áreas de educação, cultura, desporto, saúde e lazer, favorecendo assim o marketing da instituição. Esta, por sua vez, por meio das ações sociais, torna-se capaz de:

- a** desmistificar a imagem de que apenas se preocupa com o lucro financeiro;
- b** possibilitar a inserção social dos grupos sociais de zonas periféricas;
- c** favorecer a parceria e a cooperação com outras instituições de responsabilidade social;
- d** facilitar a captação de alunos, divulgando para a sociedade a instituição de ensino como instituição socialmente responsável;
- e** criar braços de fidelidade de responsabilidade social, no intuito de fidelizar uma determinada clientela e de reforçar o seu marketing, trazendo para o campo acadêmico a sociedade por meio das ações sociais, divulgando, assim, os cursos de graduação, pós-graduação, cursos sequenciais e outros.

Finalmente, a Faculdade Uneb – por ser uma instituição que possui políticas de responsabilidade social – torna-se apta a atender ao convite da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) para participar do “Dia da Responsabilidade Social” e a associar-se, no futuro, ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.





Participe do "Dia"

“ Foi uma experiência única. Fiquei impressionado quando vi tanta tanta criança, pensei que não fossemos dar conta, mais foi ótimo.”

“Aprendi muito com essa atividade. No próximo evento faremos melhor.”

Rocha Neto
Aluno do Curso de Letras

Como participar?

ADESÃO

É extremamente simples! Basta cadastrar a primeira atividade e você e sua IES estarão aderindo o “Dia”.

Digite o login e a senha, que sua instituição receberá em breve, no topo da página (www.abmes.org.br/dia) e entre no sistema.

Para os que forem fazer a primeira visita ao novo sistema, a ABMES desenvolveu um wizard visando a auxiliar “passo-a-passo” a preencher todas as informações necessárias.



ATIVIDADES

De livre escolha das Instituições de Ensino Superior (IES) tais como projetos acadêmicos de graduação, pesquisa e extensão, por meio de palestras e exposições; atendimentos à comunidade em diversas áreas e atividades recreativas para todas as idades.

LOCAL DO EVENTO

Onde você achar melhor

Na sua instituição, em uma praça, em um parque, em um shopping e outros. Mas lembre-se de verificar a previsão do tempo, caso opte pelo desenvolvimento das atividades ao ar livre.

DIVULGAÇÃO DA IES PELA ABMES

Todas as IES participantes terão uma página completa no site da ABMES. Podendo ser visualizada por qualquer navegante, a página conterà dados cadastrais da IES, logomarca, nomes, locais de realização e número das atividades, depoimentos de pessoas da instituição e da comunidade, fotolog com os principais momentos do “Dia”.

DÚVIDAS?

Frederico Ribeiro Ramos
Anna Carolina Daher
61 3322.3252

dia@abmes.org.br



O que fazer durante o “Dia” ?

- 1 Tirar fotos do evento, com resolução mínima de 3 Megapixels;
- 2 Reunir depoimentos com o nome e ocupação de cada depoente;
- 3 Recolher dados estatísticos (quantidade de):
 - Professores, alunos, técnicos envolvidos.
 - Atendimentos realizados.*
 - Visitantes.*
- 4 Divertir-se.



O que fazer após o “Dia” ?

- 1 Verificar se todas as atividades realizadas foram cadastradas corretamente.
- 2 Atualizar estimativas e custos (essas informações serão utilizadas apenas para gerar dados estatísticos referentes à média de gastos das IES com o “Dia”)
 - Quanto sua IES investe em projetos e/ou ações de Responsabilidade Social:
 - a No ano.
 - b Na campanha do “Dia” – Ensino Responsável 2008.
 - Quantidade de pessoas visitantes no ER2008 (não é a quantidade de atendimentos). *
- 3 Cadastrar os depoimentos (todos os que julgar importantes).
- 4 Cadastrar fotos (o sistema comporta até 24 fotos com legenda).
- 5 Cadastrar os números das atividades (quantidade de).
 - Professores, alunos e técnicos envolvidos.
 - Atendimentos realizados. *
- 6 Cadastrar a avaliação da Campanha (o que deve ser melhorado para a campanha de 2009).

*

Diferença entre quantidade de visitantes e quantidade de atendimentos. Por exemplo:

João, um visitante da comunidade, participou de 8 atividades/atendimentos.

Quantidade de atendimentos realizados: 8

Quantidade de pessoas visitantes: 1



CAMINHADA DO

Ensino Responsável

A “*caminhada*” é uma atividade já realizada por algumas instituições nos anos anteriores. Na Campanha de 2008, a ABMES propõe que todas as IES a incluam na programação.

O que destaca a “*caminhada*” das demais atividades é o fato de ser um instrumento valioso de conscientização da comunidade interna e externa para as ações na área da responsabilidade social. O fato de ser realizada fora do *campus* provocará maior impacto, e, certamente, chamará a atenção da mídia e de um número ainda maior de pessoas.

Organizada de forma correta, com a autorização e apoio dos órgãos competentes, contará, certamente, com a participação de políticos, personalidades, representantes de setores da sociedade, dentre outros.

As instituições poderão confeccionar camisetas, faixas, banners, cartazes etc. As faixas poderão conter dizeres mostrando a realidade da comunidade e os feitos da instituição. É uma atividade muito divertida e, além da mobilização pela causa, é um ótimo exercício físico.

I CONCURSO DE CURTAS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES – 2007

O “Concurso de Curtas sobre Responsabilidade Social das IES”, criado pela ABMES, em 2007, tem como objetivos promover e incentivar a criação de vídeos relativos às atividades de caráter social realizadas pelas IES antes e durante o “Dia”.

O concurso na sua primeira edição abrangeu as seguintes categorias: vídeo documentário e reportagem jornalística; vídeo institucional e videoclipe.

Os 64 trabalhos inscritos em 2007 foram avaliados por uma comissão julgadora que contou com a colaboração de profissionais da área, como cineastas, produtores, designers e jornalistas dentre os quais a assessora do Governo do Distrito Federal, Adriana Motta Leal Teixeira, jornalista com especialização em Televisão pela Universidade de

Navarra (Espanha), e o diretor, produtor e roteirista Marcelo Díaz, ganhador de diversos prêmios de cinema.

Na categoria vídeo documentário e reportagem jornalística, o prêmio foi para “Igarapé Mata Fome: a construção de capital social da Universidade da Amazônia” apresentado pela Universidade da Amazônia; e na categoria reportagem jornalística, venceu o projeto “Estácio de Sá e a Responsabilidade Social da Universidade Estácio de Sá (Campo Grande)”; e na categoria videoclipe o prêmio foi para “O Dia da Responsabilidade Social” apresentado pela Universidade Luterana do Brasil. O vencedor de cada categoria receberá um prêmio em dinheiro no valor de R\$ 2.500,00.

II CONCURSO DE CURTAS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES – 2008

O regulamento do II Concurso de Curtas sobre Responsabilidade Social das IES – 2008, tem as seguintes características gerais:

1 Categorias dos Vídeos

- *Vídeo documentário*
- *Vídeo reportagem jornalística*
- *Vídeo institucional*
- *Videoclipe*

2 Premiação:

1 notebook para o vencedor de cada categoria

3 Tempo limite dos vídeos: 5 minutos

4 Inscrições e envio de material:

29/09 a 21/12/2008



Regulamento

I – Objetivos

1.1 – O II Concurso de Curtas de Responsabilidade Social das IES tem como finalidade promover e incentivar a criação de vídeos relativos à campanha do “Dia da Responsabilidade Social das Instituições Particulares de Ensino Superior”, que ocorrerá em 27 de setembro de 2008.

1.2 – Podem participar do concurso as instituições de ensino superior (IES) que aderirem à campanha.

II – Das categorias

2.1 – O Concurso terá 4 (quatro) categorias, assim definidas:

Vídeo documentário – Documentário é um gênero cinematográfico que se caracteriza pelo compromisso com a exploração da realidade, sem necessariamente retratá-la de forma fiel. Assim como o cinema de ficção, o documentário é uma representação parcial e subjetiva da realidade.

Vídeo reportagem jornalística – A reportagem é um gênero jornalístico baseado no testemunho direto dos fatos e situações explicadas em palavras e, numa perspectiva atual, em histórias vividas por pessoas, relacionadas com o seu contexto. A reportagem relata histórias em palavras, imagens e sons.

Vídeo institucional – Material audiovisual voltado aos objetivos de uma instituição, seja ela pública, privada ou ONG. O vídeo institucional deve refletir as idéias, conceitos, práticas e métodos, entre outras características, que demonstrem como atua a instituição a que se refere.

Videoclipe – Todo material audiovisual que estrutura a narrativa a partir da narrativa, do ritmo, da seqüência e/ou da linguagem de uma única música é um videoclipe. Para essa categoria será necessário a autorização da banda ou do artista para a realização do trabalho.

2.2 – O limite máximo de duração dos vídeos inscritos, independentemente da categoria, é de até 5 (cinco) minutos.

2.3 – As definições de categoria devem ser observadas para inscrição dos vídeos.

2.4 – Os vídeos devem conter os créditos dos realizadores.

2.5 – Qualquer produção que não cumpra o limite de tempo estabelecido estará automaticamente desclassificada.

III – Da inscrição

3.1 – As inscrições e o envio do material serão aceitos no período de 29 de setembro a 21 de dezembro de 2008 e devem ser feitos no site da ABMES.

3.2 – Não haverá valor de inscrição.

3.3 – A competição está aberta às produções que se refiram à campanha do “Dia da Responsabilidade Social das Instituições Particulares de Ensino Superior” de 2008.

3.4 – Cada instituição pode concorrer com apenas 1 (um) trabalho. Os certificados de participação sairão em nome da IES.

3.5 – Serão aceitas as produções audiovisuais captadas por todo tipo de tecnologia, desde que o produto final seja em DVD.

3.6 – Não serão aceitas inscrições incompletas ou fora do prazo, sendo que, para a verificação, será observada a data de postagem do material no correio.

IV – Da Comissão Julgadora

4.1 – A escolha da proposta vencedora será feita por uma Comissão Julgadora, especialmente composta e designada para tal finalidade.

4.2 – A Comissão Julgadora será composta por 3 (três) membros de reconhecida expressão na área audiovisual: cineastas, produtores, publicitários, jornalistas.

4.3 – As decisões da Comissão Julgadora não serão suscetíveis de recursos ou impugnações.

4.4 – Não poderão fazer parte da Comissão Julgadora pessoas que trabalhem nas IES concorrentes.

4.5 – A composição da Comissão será divulgada no site da ABMES, a partir da data da premiação.

V – Da seleção

5.1 – A seleção dos vídeos inscritos será feita pela Comissão Julgadora.

5.2 – Se constatada pela Comissão Julgadora qualquer tentativa de fraude, adulteração ou plágio, o material estará automaticamente desclassificado.

5.3 – Para a seleção, os vídeos deverão ser enviados em formato DVD, com aviso de recebimento, pelo correio, ou então entregues pessoalmente no endereço abaixo:

ABMES – Associação Brasileira de
Mantenedores de Ensino Superior
SCS Qd. 7 Bl. "A" Sala 526 - Ed. Torre do
Pátio Brasil Shopping
Brasília/DF – CEP 70.307-901

5.5 – As produções, selecionadas ou não, ficarão na ABMES por até 3 (três) meses após a divulgação dos vencedores, podendo ser requeridas de volta pela instituição.

VI – Dos critérios para avaliação

6.1 – Serão consideradas para efeito de avaliação, a qualidade e a criatividade relativas à narrativa, à linguagem e à estética dos vídeos. O que se busca é inovação, ousadia e criatividade referentes ao tema responsabilidade social.

6.2 – Os critérios de avaliação utilizados serão os seguintes:

- Adequação às definições da categoria na qual o vídeo foi inscrito – 10%
- Qualidade do desenvolvimento narrativo – 50%
- Qualidade da construção de linguagem – 20%
- Qualidade estética – 10%
- Qualidade técnica – 10%

VII – Da exibição

7.1 – Os vídeos selecionados devem ser enviados com autorização do dirigente da IES e dos realizadores para possível exibição.

7.2 – Os vídeos selecionados serão apresentados em seminário da ABMES promovido para tal finalidade.

7.3 – A premiação será realizada no dia do seminário, em data e horário a serem definidos, seguida de um coquetel na sede da ABMES.

VIII – Da premiação

8.1 – O Concurso terá 4 (quatro) premiados que serão eleitos pela Comissão Julgadora.

8.2 – A critério da Comissão Julgadora, poderão ser conferidas menções honrosas.

8.3 – O prêmio será um notebook concedido ao vencedor de cada categoria.

8.4 – A ABMES reserva para si o direito de utilizar os vídeos inscritos da forma que julgar conveniente.



FAQ

RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

1 Como aderir à campanha?

É extremamente simples

Digite o login e a senha que sua instituição recebeu e entre no sistema.

Basta cadastrar a primeira atividade, e então a sua IES estará automaticamente incluída no no “Dia” – Ensino Responsável 2008.

2 Eu não recebi o usuário e senha para entrar no sistema. Como faço para obtê-los?

Entre em contato com a ABMES pelo telefone (61) 3322-3252 ou pelo e-mail dia@abmes.org.br e solicite sua senha.

3 Até quando poderemos cadastrar nossa instituição?

Você poderá cadastrar sua instituição até o dia 26 de setembro. Não deixe para a última hora.

4 Onde será realizado o Ensino Responsável 2008?

Em locais de livre escolha da IES – na própria instituição, em uma praça, em um parque, em um shopping. É importante verificar a previsão do tempo, caso pretenda realizar atividades ao ar livre.

5 Quais são as atividades que podem ser cadastradas no sistema e realizadas no Ensino Responsável 2008?

De livre escolha da IES.

Exemplos:

- Exibição de projetos acadêmicos de graduação, pesquisa e extensão, por meio de palestras e exposições.

- *Atendimentos à comunidade em diversas áreas.*
- *Testes de projetos-piloto.*
- *Atividades recreativas para todas as idades.*

6 *Eu preciso cadastrar todas as atividades de uma única vez?*

Não. Você poderá cadastrar quantas atividades quiser, em qualquer período. Mas lembre-se que a sua instituição só aparecerá no site e nas estatísticas após a primeira atividade cadastrada.

7 *Eu posso alterar alguma informação posteriormente?*

Sim. Qualquer informação poderá ser inserida/alterada/excluída, até a data do evento.

8 *O que devo fazer durante o dia 27 de setembro?*

Tirar fotos (resolução mínima de 3 megapixels). Recolher depoimentos dos professores, alunos e membros da comunidade. Fazer uma lista de todas as atividades realizadas.

9 *Quais informações serão solicitadas após o evento?*

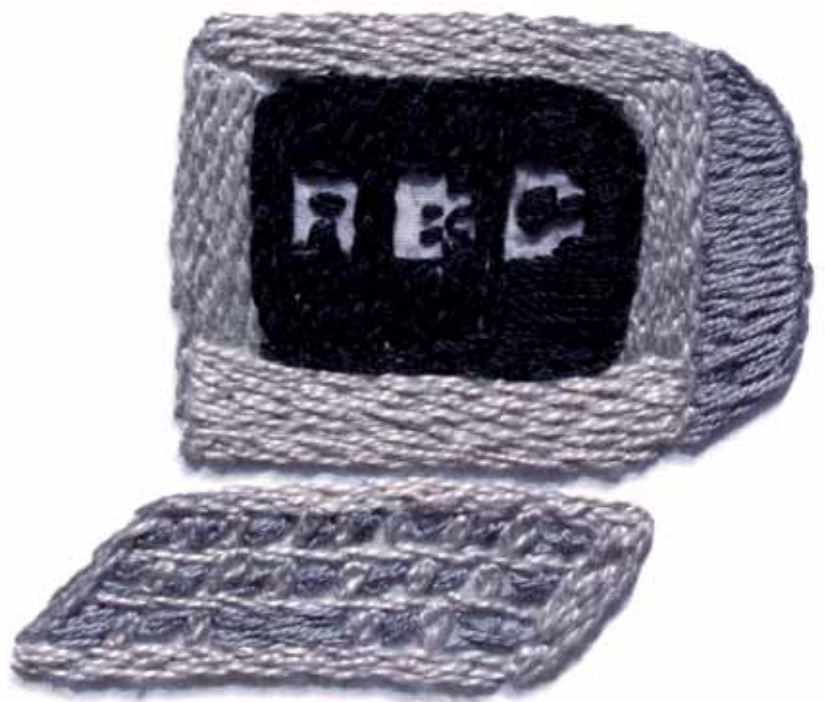
- Fotos do evento (o sistema suportará até 24 fotos).
- Depoimentos com o nome e ocupação de cada depoente (não há limite de depoimentos).
- Dados estatísticos (quantidade de):
 - *Professores, alunos e técnicos envolvidos;*
 - *Atendimentos a comunidade.;*
 - *Visitantes.*

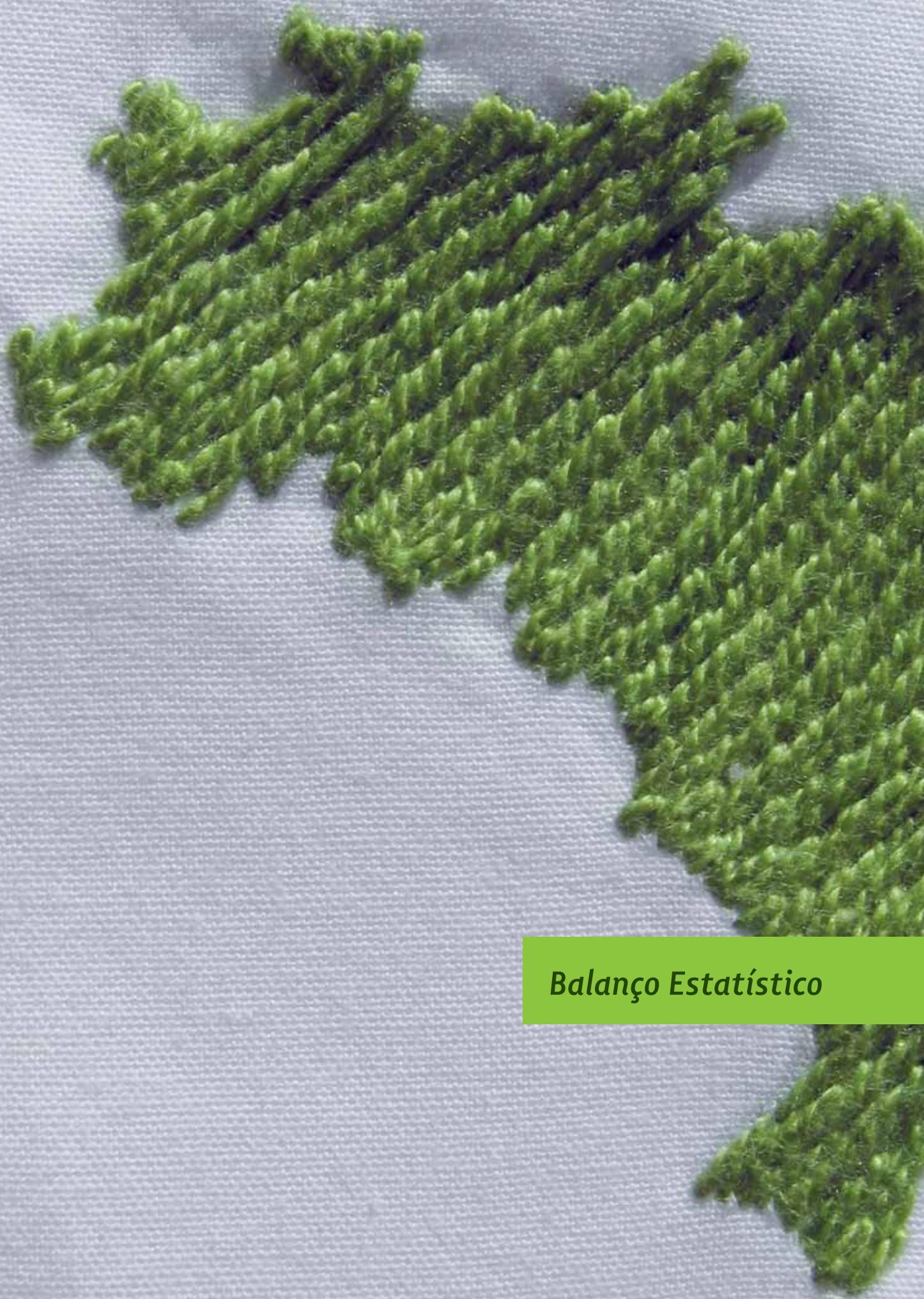
10 *Minha instituição não é associada à ABMES. Eu posso participar do Ensino Responsável 2008?*

Qualquer instituição pode participar, associada ou não.

11 *No “Passo 4” é solicitado o valor investido em Responsabilidade Social pela minha instituição. Eu ainda não possuo essa informação. O que eu faço?*

Coloque um valor estimado. Futuramente, ao entrar no sistema, aparecerá no menu da esquerda um link chamado “Estatísticas e custos” onde você poderá alterar o valor. Esse valor não será divulgado, apenas será utilizado para gerar uma média dos gastos de todas as IES participantes.





Balanço Estatístico

CAMPANHA DE 2005

Dia Nacional da Livre Iniciativa: Compromisso Social do Ensino Superior Particular

- 21 estados e o Distrito Federal;
- 197 IES cadastradas;
- 2.007 atividades desenvolvidas;
- 363.663 atendimentos à comunidade;
- 6.440 professores participantes;
- 44.001 alunos participantes.
- 3.742 técnicos participantes.

CAMPANHA DE 2006

Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular Ensino Responsável 2006

- 24 estados e o Distrito Federal;
- 400 IES cadastradas;
- 3.087 atividades desenvolvidas;
- 671.873 atendimentos à comunidade;
- 14.860 professores participantes;
- 118.856 alunos participantes;
- 9.007 técnicos participantes.

CAMPANHA DE 2007

Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular Ensino Responsável 2007

- 25 estados e o Distrito Federal;
- 647 IES cadastradas;
- 4.629 atividades desenvolvidas;
- 859.177 atendimentos à comunidade;
- 16.140 professores participantes;
- 141.983 alunos participantes;
- 11.650 técnicos participantes.

EVOLUÇÃO 2005/2006/2007

Crescimento dos números do "Dia"

IES	2005	197
	2006	400
	2007	647

PROFESSORES	2005	6.445
	2006	14.860
	2007	16.140

ALUNOS	2005	44.011
	2006	118.856
	2007	141.983

ATENDIMENTOS	2005	363.663
	2006	671.873
	2007	859.177

ATIVIDADES	2005	2.007
	2006	3.087
	2007	4.629

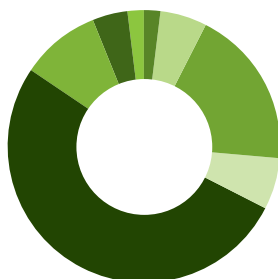
ATIVIDADES REALIZADAS

por Área de Conhecimento



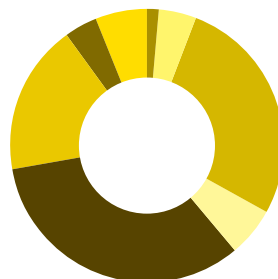
BRASIL

- Ciências Agrárias 2,17%
- Ciências Biológicas 5,57%
- Ciências da Saúde 18,73%
- Ciências Exatas e da Terra 6,19%
- Ciências Humanas 51,86%
- Ciências Sociais Aplicadas 9,44%
- Engenharias e Computação 4,33%
- Linguística, Letras e Artes 1,70%



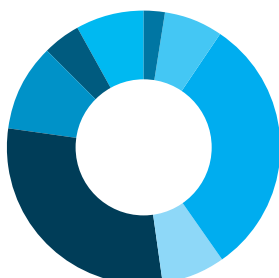
NORTE

- Ciências Agrárias 2,17%
- Ciências Biológicas 5,57%
- Ciências da Saúde 18,73%
- Ciências Exatas e da Terra 6,19%
- Ciências Humanas 51,86%
- Ciências Sociais Aplicadas 9,44%
- Engenharias e Computação 4,33%
- Linguística, Letras e Artes 1,70%



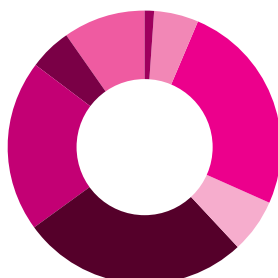
NORDESTE

- Ciências Agrárias 1,63%
- Ciências Biológicas 4,32%
- Ciências da Saúde 27,28%
- Ciências Exatas e da Terra 5,76%
- Ciências Humanas 33,43%
- Ciências Sociais Aplicadas 17,58%
- Engenharias e Computação 4,13%
- Linguística, Letras e Artes 5,86%



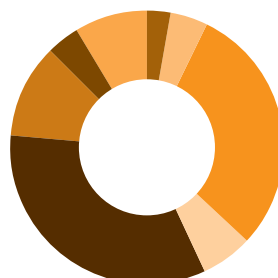
SUDESTE

- Ciências Agrárias 2,53%
- Ciências Biológicas 7,14%
- Ciências da Saúde 30,75%
- Ciências Exatas e da Terra 7,56%
- Ciências Humanas 29,29%
- Ciências Sociais Aplicadas 10,40%
- Engenharias e Computação 4,47%
- Linguística, Letras e Artes 7,87%



SUL

- Ciências Agrárias 1,36%
- Ciências Biológicas 5,19%
- Ciências da Saúde 25,19%
- Ciências Exatas e da Terra 6,42%
- Ciências Humanas 26,91%
- Ciências Sociais Aplicadas 20,25%
- Engenharias e Computação 5,19%
- Linguística, Letras e Artes 9,51%



CENTRO-OESTE

- Ciências Agrárias 2,83%
- Ciências Biológicas 4,55%
- Ciências da Saúde 29,73%
- Ciências Exatas e da Terra 6,14%
- Ciências Humanas 33,29%
- Ciências Sociais Aplicadas 11,18%
- Engenharias e Computação 3,69%
- Linguística, Letras e Artes 8,60%

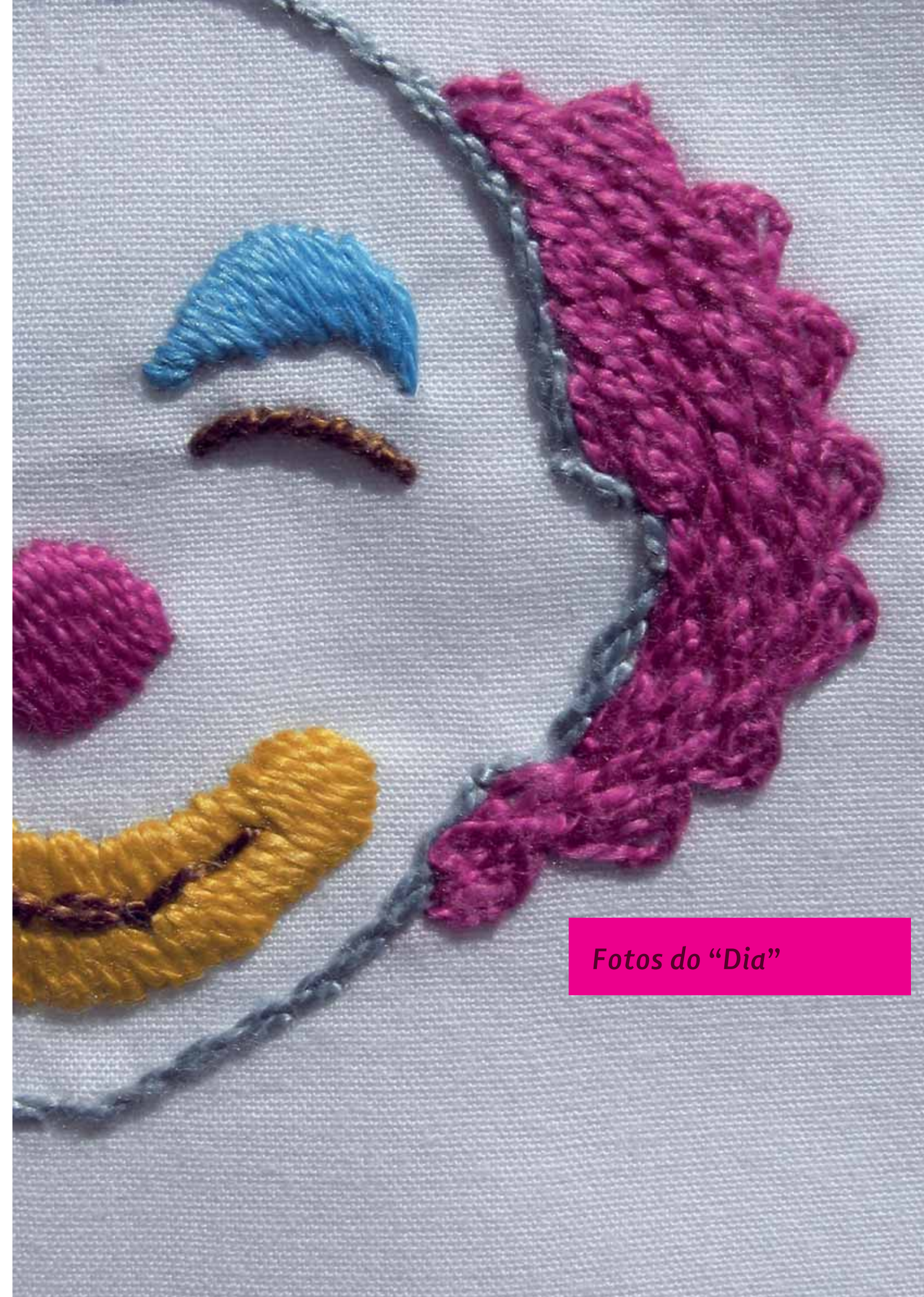
PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2007

Aferição de Pressão Arterial
Arrecadação de Alimentos
Arrecadação de Livros e Brinquedos
Assistência Jurídica
Atendimento a Terceira Idade
Atendimento Fisioterápico
Atendimento Pedagógico
Avaliação Física
Avaliação Nutricional
Caminhada pela Educação
Campanha de Doação de Sangue
Corte de Cabelo
Cursos de Informática
Educação Ambiental
Exposições de Arte / Cultura / Projetos Sociais
Feiras de Ciências
Higiene Bucal
Inclusão Digital
Jogos / Brincadeiras / Esportes / Recreações
Mini-Cursos em Diversas Áreas de Conhecimento
Mostras de Programas de Alfabetização
Oficinas de Arte
Oficinas Literárias
Orientação Profissional
Palestras sobre Prevenção de Doenças
Palestras sobre Reciclagem
Recadastramento de CPF
Seminários sobre o tema Responsabilidade Social
Vacinação
Workshops

25 Estados e Distrito Federal

647 IES participaram do DIA

Valor Médio investido por IES participante para a realização da Campanha: R\$ 4.693,30



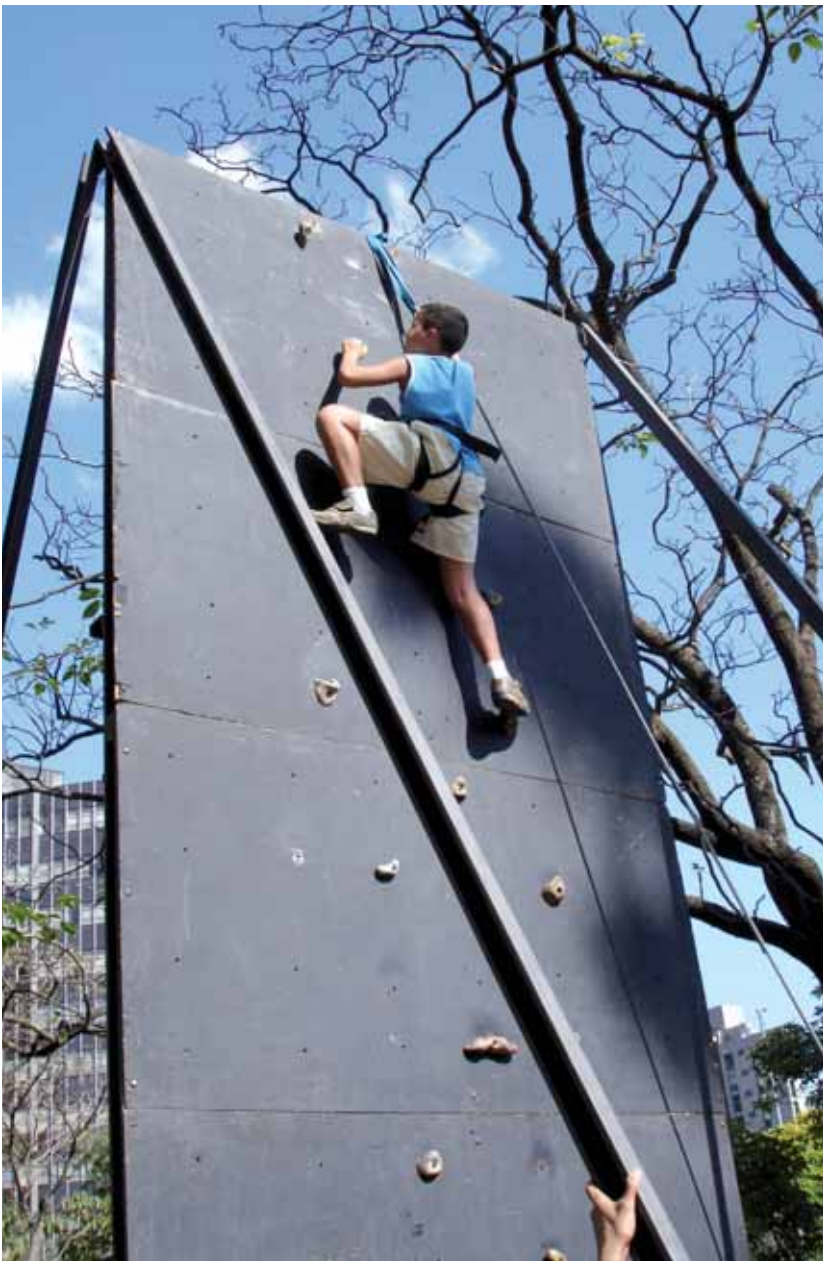
Fotos do "Dia"

“Acho muito bom e muito importante para nós que não temos muitas condições. Sempre trago meus filhos e meu esposo. O atendimento é muito bom. Hoje, vim buscar tratamento odontológico”.

Cleuza Nerys da Silva
Dona de Casa



Fotos do "Dia"











Fotos do "Dia"



















Norte

“A palavra que tenho pra definir esta data é: IMPORTANTE. A satisfação tanto dos acadêmicos quanto dos presentes é de encantar. As crianças que participaram das atividades recreativas e do teatro precisam muito de apoio.”

Antonio Araujo Teixeira
Motorista

AMAPÁ

Faculdade SEAMA

SEAMA | Macapá-AP

www.seama.edu.br | seama@seama.edu.br | 96 223.7393

Instituto de Ensino Superior do Amapá

IESAP | Macapá-AP

www.iesap.edu.br | moderno@iesap.edu.br | 96 3222.6400 / 3222.6403 (fax)

AMAZONAS

Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas

CIESA | Manaus-AM

www.ciesa.br | ciesa@ciesa.br | 92 3643.4200 / 3642.4243 (fax)

Centro Universitário do Norte

UNINORTE | Manaus-AM

www.uninorte.com.br | extensao@uninorte.com.br | 92 3212.5188 / 3212.5000 (fax)

Centro Universitário Luterano de Manaus

CEULM/ULBRA | Manaus-AM

www.ulbra-mao.br | ouvidoriamanaus@ulbra.br | 92 3616.9800 / 3616.9831 (fax)

Escola Superior Batista do Amazonas

ESBAM | Manaus-AM

www.esbam.edu.br | esbam@esbam.edu.br | 92 3236.6936

Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas

FBNCTSB | Manaus-AM

www.ieadam.com.br | ibadam@ieadam.com.br | 92 613.6275 / 613.6275 (fax)

Faculdade do Amazonas

IAES | Manaus-AM

www.iaes.com.br | iaes@vivax.com.br | 92 33584.6066 / 3584.6068 / 3584.6067 (fax)

Faculdade Martha Falcão

FMF | Manaus-AM

www.infs.com.br | inform@infs.com.br | fmf@infs.com.br | secfmf@infs.com.br

92 2121.0900 / 622.6668 (fax) / 633.3834 (fax)

Faculdade Salesiana Dom Bosco

FSDB | Manaus-AM

fsdb.com.br | diretoria@fsdb.com.br | 92 622.4690 / 622.1390 / 622.1765 (fax)



Faculdade Táhiri

ADCAM | Manaus-AM

www.adcam.org.br | adcam@manaus.br | 92 644.4434 / 644.3573 / 648.5545 (fax)

Instituto de Ensino Superior FUCAPI

CESF | Manaus-AM

portal.fucapi.br | rozana@fucapi.br | 92 2127.3066 / 2127.2701 (fax)

PARÁ

Centro Universitário do Estado do Pará

CESUPA | Belém-PA

www.cesupa.br | cesupa@cesupa.br | 91 4009.2100 / 4009.9100 / 4009.2116 (fax)

Centro Universitário Luterano de Santarém

CEULS / ULBRA | Santarém-PA

www.ceuls.edu.br | ceulssantarem@ulbra.br | 93 3524.1055 / 3524.1055 (fax)

Escola Superior Madre Celeste

ESMAC | Ananindeua-PA

www.esmac.com.br | esmac@amazon.com.br | 91 273.1558 / 273.1558 (fax)

Faculdade de Belém

FABEL | Belém-PA

www.fabelnet.com.br | fabel@fabelnet.com.br | 91 3201.1300 / 3201.1309 (fax)

Faculdade de Estudos Avançados do Pará

FEAPA | Belém-PA

www.feapa.com.br | elenia@feapa.com.br | 91 3202.8003 / 3202.8037 (fax)

Faculdade de Tecnologia da Amazônia

FAZ | Belém-PA

www.faz.edu.br | academicofaz@faz.edu.br | 91 230.1166 / 230.5467 / 224.0359 (fax)

Faculdade do Pará

FAP | Belém-PA

www.fap-pa.edu.br | fap@fap-pa.edu.br | 91 3202.9000 / 3202.9001 (fax)

Faculdade Ideal

FACI | Belém-PA

www.grupoideal.com.br/faci | gabinete@grupoideal.com.br | 91 3323.6000 / 3323.6033 (fax)

Faculdades Integradas do Tapajós

FIT | Santarém-PA

www.fit.br | fit@fit.br | 93 3523.5088 / 3523.1989 (fax)

Instituto de Estudos Superiores da Amazônia

IESAM | Belém-PA

www.iesam-pa.edu.br | iesam@iesam-pa.edu.br | 91 4005.5400 / 4005.5408 (fax)

Instituto Esperança de Ensino Superior

IESPES | Santarém-PA

www.iespes.edu.br | iespes@iespes.edu.br | 93 3529.1760 / 3529.1761 / 3529.1762 (fax)

Universidade da Amazônia

UNAMA | Belém-PA

www.unama.br | planeja@unama.br | 91 4009.3008 / 4009.3172 (fax)

RONDÔNIA

Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná

CEULJI/ULBRA | Ji-Paraná-RO

www.ulbra.br/ji-parana | ass.pedagogicajp@ulbra.br | 69 3416.3100 / 3416.3131 (fax)

Faculdade de Cacoal

FACIMED | Cacoal-RO

www.facimed.com.br | comunicacao@facimed.com.br | 69 3441.1950 / 3441.1950 (fax)

Faculdade da Amazônia

FAMA | Vilhena-RO

www.iesavilhe.edu.br | toledo.ar@hotmail.com | 69 3322.5114 / 3322.5114 (fax)

Faculdade de Pimenta Bueno e Unopar Virtual

UNIDADE DE ROLIM DE MOURA

FAP | Pimenta Bueno-RO

www.fap-pb.com.br | direcao@fap-pb.com.br | 69 451.4100 / 451.6369 (fax)

Faculdade de Porto Velho

FIP | Porto Velho-RO

www.fip-ro.edu.br | administracao@fip-ro.edu.br | 69 3211.6019 / 3211.6018 (fax)

Faculdade de Rolim de Moura

FAROL | Rolim de Moura-RO

www.farolrm.com.br | farol@hotmail.com.br | 69 442.4004 / 442.4004 (fax)

Faculdade Interamericana de Porto Velho

UNIRON | Porto Velho-RO

www.uniron.edu.br | uniron@uniron.edu.br | 69 3219.5052 / 3219.5001 (fax)

Faculdade São Lucas

FSL | Porto Velho-RO

www.saolucas.edu.br | facultade@saolucas.edu.br | 69 3211.8001 / 3211.8058 (fax)

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Letras de Rondônia

FARO | Porto Velho-RO

www.faro.edu.br | diretoriacademica@faro.edu.br | 69 3217.5100 / 3222.1888 (fax)

Instituto Luterano de Ensino Superior de Porto Velho

ILES / ULBRA | Porto Velho-RO

www.ulbrapvh.edu.br | www.ulbra.br | acs.portovelho@ulbra.br | 69 216.7600 / 216.7601 (fax)

Faculdades Integradas de Cacoal

UNESC | Cacoal-RO

www.unescnet.br | unesc@unescnet.br | 69 3441.4503 / 3441.7002 (fax)

RORAIMA

Faculdade Atual da Amazônia

FAA | Boa Vista-RR

www.faculdadeatual.edu.br | rosirayna@faculdadeatual.edu.br | 95 2121.5500 / 2121.5500 (fax)

Faculdade de Ciências Humanas, Biológicas e da Saúde

FCHBS | Boa Vista-RR

www.cathedral.edu.br | tradew@terra.com.br | 95 621.3455 / 623.8640 (fax)

Faculdade de Roraima

FAFES | Boa Vista-RR

www.cathedral.edu.br | tradew@terra.com.br | 95 621.3455 / 623.8640 (fax)

Faculdade de Tecnologia de Roraima

FATERR | Boa Vista-RR

www.cathedral.edu.br | tradew@terra.com.br | 95 621.3460 / 623.8640 (fax)

TOCANTINS

Centro Universitário Luterano de Palmas

CEULP | Palmas-TO

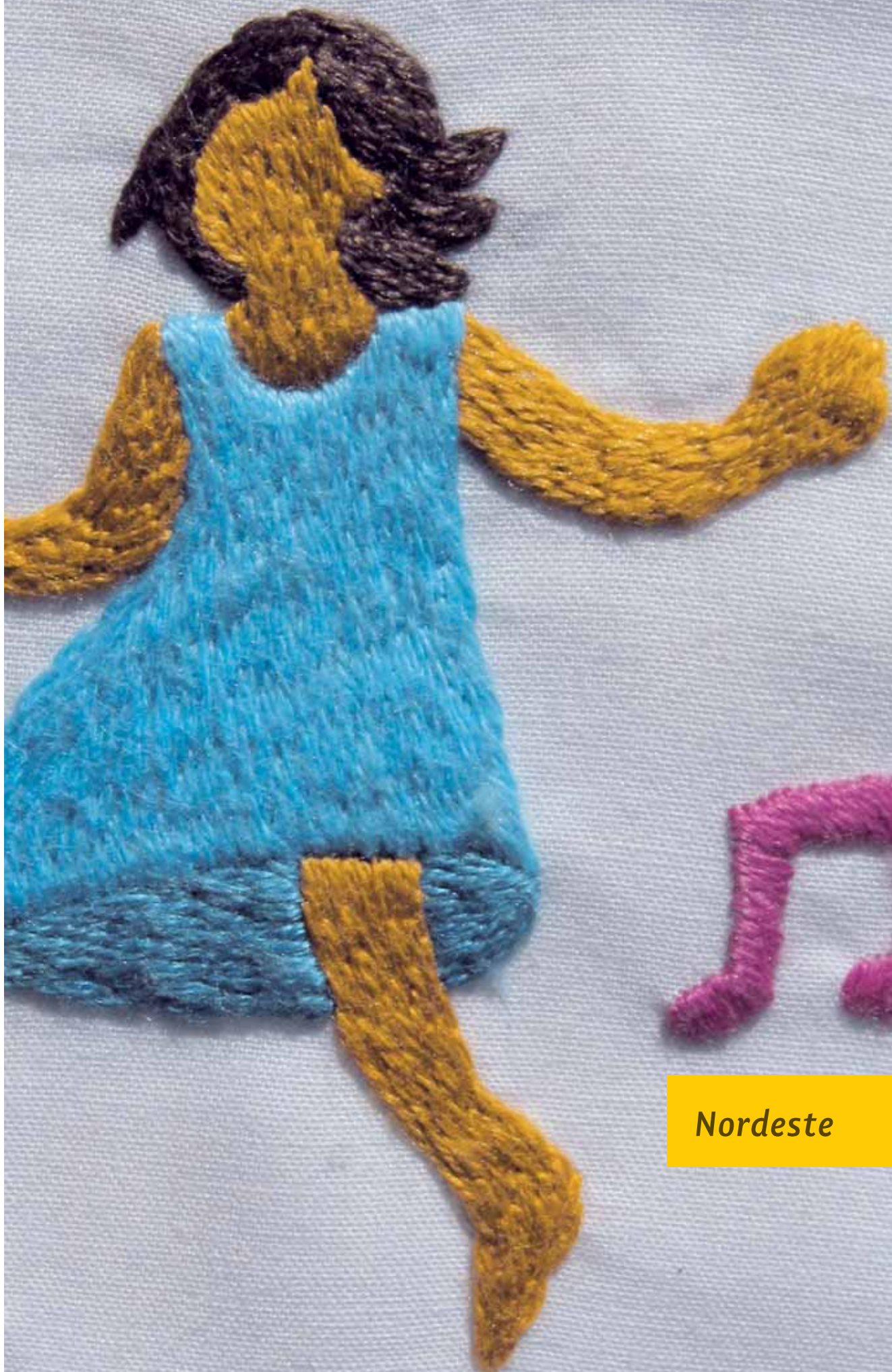
www.ulbra-to.br | direcao@ulbra-to.br | 63 3219.8018 / 3219.8005 (fax)

Fundação Universidade do Tocantins

UNITINS | Palmas-TO

www.unitins.br | fernando.lr@unitins.br | 63 3218.2935 / 3218.2935 (fax)





Nordeste

“A universidade tem esse papel social de levar à população os serviços que ela presta. É importante promover essa oportunidade, principalmente para as faculdades particulares. É importante mostrar que nós também exercemos esse importante papel de educar”.

Alecsandro Barbosa
Professor de Fisioterapia

ALAGOAS

Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Maceió

ESAMC | Maceió-AL

www.esamc-al.com.br | academico@esamc-al.com.br

82 3036.2299 / 3036.2299 (fax)

Faculdade da Cidade de Maceió

FACIMA | Maceió-AL

www.unilist.com.br/facima | paulaadm1@hotmail.com | 82 3336.8787 / 3223.5273 (fax)

Faculdade de Alagoas

FAL | Maceió-AL

www.fal.br | fal@fal.br | 82 325.2081 / 325.2081 (fax)

Faculdade de Tecnologia de Alagoas

FAT/AL | Maceió-AL

www.fat-al.edu.br | brunnop@fapec.org.br | 82 3328.7000 / 3328.7000 (fax)

BAHIA

AGES Empreendimentos Educacionais

AGES | Paripiranga-BA

www.faculdadeages.com.br | ageswilson@infonet.com.br | 75 279.2210 / 279.2210 (fax)

ÁREA1 Faculdade de Ciência e Tecnologia

ÁREA1 | Salvador-BA

www.area1.br | area1@area1.br | 71 3460.9000 / 3460.9000 (fax)

Centro Universitário da Bahia

FIB | Salvador-BA

www.fib.br | fib@fib.br | 71 2109.3852 / 2109.3888 (fax)

Faculdade 2 de Julho

F2J | Salvador-BA

www.f2j.edu.br | faculdade@f2j.edu.br | 71 3114-3400 / 3114.3406 (fax)

Faculdade Adventista de Administração do Nordeste

FAAD | Cachoeira-BA

www.adventista.edu.br | 75 3425.8029 / 3425.8030 / 3425.8102 (fax)

Faculdade Adventista de Educação do Nordeste

FAENE | Cachoeira-BA

www.adventista.edu.br | secfaene@gmail.com | 75 3425.8031 / 3425.8032 / 3425.8102 (fax)





Faculdade Adventista de Fisioterapia

FAFIS | Cachoeira-BA

www.adventista.edu.br | fafis@adventista.edu.br | 75 3425.8034 / 3425.8104 (fax)

Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira

FAAHF | Luís Eduardo Magalhães-BA

www.faa hf.edu.br | secretariaacademica@faahf.edu.br | 77 3628.9900 / 3628.9900 (fax)

Faculdade Baiana de Ciências

FABAC | Lauro de Freitas-BA

www.fabac.com.br | fabac@fabac.com.br | 71 3289.9800 / 3288.3209 (fax)

Faculdade Batista Brasileira

FBB | Salvador-BA

www.fbb.br | tatiane@fbb.br | 71 354.3434 / 354.3434 (fax)

Faculdade de Ciência, Tecnologia e Educação

FACITE-ISE | Santa Maria da Vitória-BA

www.faciteise.com.br | facinst25@yahoo.com.br | 77 3483.4370 / 3483.4370 (fax)

Faculdade de Teixeira de Freitas

FACTEF | Teixeira de Freitas-BA

www.factef.com | diretoria@factef.com | 73 3011.8300 / 3011.8300 (fax)

Faculdade do Sul da Bahia

FASB | Teixeira de Freitas-BA

www.ffassis.edu.br | Ribeirolay@ig.com.br | 73 3292.4820 / 3292.4819 (fax)

Faculdade Hélio Rocha

FHR | Salvador-BA

www.heliorocha.com.br | fhr@heliorocha.com.br | 71 2101.5000 / 2101.5000 (fax)

Faculdade Jorge Amado

ASBEC | Salvador-BA

www.faculdadesjorgeamado.com.br | eugenio@faculdadesjorgeamado.com.br
71 3271.9918 / 3206.8099 (fax)

Faculdade Juvêncio Terra

FJT | Vitória da Conquista-BA

www.juvenioterra.edu.br | nprojetos@juvencioterra.edu.br | 77 3425.1696 / 3425.1696 (fax)

Faculdade Montessoriano de Salvador

FAMA | Salvador-BA

www.montessoriano.com.br/fama | fama@montessoriano.com.br |

71 3371.5643 / 3371.5643 (fax)

Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias

FAC | Candeias-BA

www.portalacademicofac.cjb.net | nupsfac@yahoo.com.br | 71 3602.9283 / 3602.1021 (fax)

Faculdade São Camilo

FASC-BA | Salvador-BA

www.saocamilo-ba.br | diretoria@saocamiloba.br | 71 3248.7133 / 3240.1845 (fax)

Faculdade São Francisco de Barreiras

FASB | Barreiras-BA

www.fasb.edu.br | peda.direcao@fasb.edu.br | 77 613.8800 / 613.8824 (fax)

Faculdade Sete de Setembro

FASETE | Paulo Afonso-BA

www.fasete.edu.br | ascom.fasetel@gmail.com | 75 3281.0064 / 3281.0064 (fax)

Faculdades Integradas Ipitanga

UNIBAHIA | Lauro de Freitas-BA

www.unibahia.br | assessoria@unibahia.br | 71 2202.3600 / 3379.5940 (fax)

Faculdades Integradas Olga Mettig

FAMETTIG | Salvador-BA

www.famettig.br | diretoria@famettig.br | 71 2108.1500 / 3322.1198 (fax)

Instituto Superior de Educação Nossa Senhora de Lourdes

ISED | Porto Seguro-BA

www.ised.edu.br | ised_edu@superig.com.br | 73 3288.2565 / 3288.3207 (fax)

Rede de Ensino FTC FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS

FTC | Salvador-BA

www.ftc.br | ftcverde@ftc.br | 71 3281.8002 / 3281.8019 (fax)

Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia

SALT | Cachoeira-BA

www.adventista.edu.br | salt@iaene.br | 75 725.8007 / 725.8106 (fax)



Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana

FAESF/UNEF | Feira de Santana-BA
www.undef.edu.br | newton@undef.edu.br | financeiro@undef.edu.br
75 3625.0051 / 3625.0051 (fax)

Universidade Salgado de Oliveira CAMPUS SALVADOR

UNIVERSO | Salvador-BA
www.universo.edu.br | sec.academica@gmail.com | 71 2201.4710 / 2201.4701 (fax)

Universidade Salvador

UNIFACS | Salvador-BA
www.unifacs.br | areitoria@unifacs.br | debnunes@unifacs.br |
71 3271.8163 / 3271.8160 / 3273.9500 (fax)

CEARÁ

Faculdade Católica do Ceará

MARISTA | Fortaleza-CE
www.catholicaceara.edu.br | msuassuna@marista.edu.br
85 4009.6266 / 4009.6267 (fax)

Faculdade Católica Rainha do Sertão

FCRS | Quixadá-CE
www.fcrs.edu.br | secretariadirecao@fcrs.edu.br | 88 3412.2201 / 3412.2163 (fax)

Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio

LEÃO SAMPAIO | Juazeiro do Norte-CE
www.leaosampaio.edu.br | leaosampaio@baydejb.com.br | 88 2101.1000 / 2101.1001 (fax)

Faculdade de Ciências Humanas de Fortaleza

FCHFOR | Fortaleza-CE
www.unice.br | unice@unice.br | 85 3226.6446 / 3221.1132 (fax)

Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte

FMJ | Juazeiro do Norte-CE
www.fmj-ce.edu.br | atendimento@fmj-ce.edu.br | 88 2101.9000 / 2101.9001 (fax)

Faculdade Integrada do Ceará

FIC | Fortaleza-CE
www.fic.br | fic@fic.br | 85 4005.9990 / 4005.9990 (fax)

Faculdade Latino Americana de Educação

FLATED | Fortaleza-CE
www.flated.edu.br | flaedu03@terra.com.br | 85 3454.1299 / 3454.1829 (fax)



Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

FAMETRO | Fortaleza-CE

www.fametro.com.br | fametro@fametro.com.br | 85 3206.6400 / 3206.6433 (fax)

Faculdade Nordeste

FANOR | Fortaleza-CE

www.fanor.com.br | haradja.torrens@fanor.com.br | 85 3249.4848 / 2349.4848 (fax)

Faculdade Paraíso do Ceará

FAP | Juazeiro do Norte-CE

www.fapce.com.br | joaoluisadv@yahoo.com.br | 88 3512.3299 / 3511.7718 (fax)

Faculdades Nordeste

FANOR | Fortaleza-CE

www.fanor.com.br | haradja.torrens@fanor.edu.br | 85 3052.4823

Instituto de Ensino Superior de Fortaleza

IESF | Fortaleza-CE

www.unice.br | unice@unice.br | 85 226.6446 / 221.1132 (fax)

Universidade de Fortaleza

UNIFOR | Fortaleza-CE

www.unifor.br | reitoria@unifor.br | webmaster@unifor.br | 85 3477.3104 / 3477.3055 (fax)

MARANHÃO

Centro Universitário do Maranhão

UNICEUMA | São Luís-MA

www.ceuma.br | ntae@ceuma.br | 98 3214.4277 / 3235.3265 (fax)

Faculdade Atenas Maranhense

FAMA | São Luís-MA

www.fama.br | faculdade@fama.br | 98 2108.6000 / 2108.6017 (fax)

Faculdade Atenas Maranhense de Imperatriz

FAMA | Imperatriz-MA

www.famaitz.edu.br | faculdade@famaitz.edu.br | 99 2101.6000 / 2101.6011 (fax)

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

FAC SÃO LUÍS | São Luís-MA

www.facsauluis.br | cedai@facsauluis.br | 98 3214.6430 / 3214.6403 (fax)

Faculdade de Educação Santa Terezinha

FEST | Imperatriz-MA
ffest@bol.com.br | 99 3524.0880 / 3524.0880 (fax)

Faculdade do Vale do Itapecuru

FAI | Caxias-MA
www.faionline.com.br | fai@faionline.com.br
99 3521.2905 / 3421.6106 / 3421.7000 (fax) / 3421.8000 (fax)

Faculdade Santa Fé

CESF | São Luís-MA
www.faculdadesantafe.com.br | duda@faculdadesantafe.com.br
98 3243.3530 / 3243.6959 (fax)

Faculdade Santa Terezinha

CEST | São Luís-MA
www.cest.edu.br | cest@cest.edu.br | 98 3213.8000 / 3213.8028 (fax)

Instituto de Ensino Superior Múltiplo

IESM | Timon-MA
www.institutoiesm.com.br | iesm-faculdade@uol.com.br | 99 3212.2185 / 3212.3869 (fax)

Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

UNDB | São Luís-MA
www.undb.edu.br | dbosco@dbosco.com.br | 98 3216.7000 / 3235.4062 (fax)

PARAÍBA

Centro Universitário de João Pessoa

UNIPÊ | João Pessoa-PB
www.unipe.br | ascom@unipe.br | 83 2106.9202 / 3231.1130 (fax)

Faculdade de Campina Grande

FAC-CG | Campina Grande-PB
www.unescfaculdades.com.br | uescg@uol.com.br | 83 3321.5990 / 3321.5990 (fax)

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

CIÊNCIAS MÉDICAS | João Pessoa-PB
www.cienciasmedicas.com.br | comunicacao@cienciasmedicas.com.br
83 3044.0300 / 3044.0312 / 3044.0317 / 3044.0332 (fax)

Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande

FCM | Campina Grande-PB
www.cesed.br | fcm.cg@uol.com.br | 83 2101.8800 / 2101.8800 (fax)

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

FACISA | Campina Grande-PB

www.cesed.br | fcm.cg@uol.com.br | 83 2101.8100

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança

FACENE | João Pessoa-PB

www.facene.com.br | facene@facene.com.br | 83 2106.4777 / 2106.4777 (fax)

Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula

FESVIP | João Pessoa-PB

www.fesvip.com.br | fesvip@fesvip.com.br | 83 3243.7878 / 3225.8449 (fax)

Faculdade de Medicina Nova Esperança

FAMENE | João Pessoa-PB

www.famene.com.br | facene@facene.com.br | 83 2106.4777 / 2106.4777 (fax)

Faculdade de Tecnologia do Uniuol

UNIUOL | João Pessoa-PB

WWW.UNIUOL.COM.BR | uniuol@uniuol.com.br | 83 3241.9904 / 9342.6976 / 3241.9904 (fax)

Faculdade Potiguar da Paraíba

FPB | João Pessoa-PB

www.fpb.edu.br | mendoncafurtado@uol.com.br | 83 3246.8611 / 3246.6780 (fax)

Faculdade Santa Emília de Rodat

FASER | João Pessoa-PB

www.faser.edu.br | eeser@faser.edu.br | 83 3214.4820 / 3221.2683 (fax)

Faculdade Unida da Paraíba

UNIPB | João Pessoa-PB

www.unipb.com.br | diretoriaacad@unipb.com.br | 83 3241.2957 / 3241.2957 (fax)

Faculdades Integradas de Patos

FIP | Patos-PB

ffm.com.br | ffmascarenhas@uol.com.br | 83 421.2742 / 421.2742 (fax)

Instituto de Educação Superior da Paraíba

IESP | Cabedelo-PB

www.fatecpb.edu.br | www.iesp.edu.br | 83 2106.3800 / 2106.3827 (fax)



Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns

AESGA | Garanhuns-PE

www.aesga.edu.br | aesga@faga.edu.br | 87 3761.1596 / 3762.6413 (fax)

Centro de Ensino Superior Santa Cruz

CESAC | Santa Cruz do Capibaribe-PE

cesac.facruz@ig.com.br | 81 3731.4364 / 3731.4364 (fax)

Escola Superior de Marketing

ESM | Recife-PE

www.escolademarketing.com.br | esm@escolademarketing.com.br

81 3227.0982 / 3227.0596 (fax)

Faculdade Boa Viagem

FBV | Recife-PE

www.fbv.br | fbv@fbv.br | 81 3081.4444 / 3465.3929 (fax)

Faculdade da Escada

FAESC | Escada-PE

www.faesc.com | faesc@uol.com.br | 81 3534.5153 / 3534.2034 / 8814.5889 / 3534.2034 (fax)

Faculdade de Direito de Caruaru

FADICA | Caruaru-PE

www.ascses.com.br | direito@ascses.com.br | 81 3721 2155 / 81 3722 1373 (fax)

Faculdade Decisão

FADE | Paulista-PE

www.fade.edu.br | fade@fade.edu.br | 81 3434.4018 / 3434.3017 (fax)

Faculdade do Agreste de Pernambuco

FAAPE | Caruaru-PE

www.ascses.com.br | faape@ascses.com.br | 81 2103.2000 / 2103.2053 (fax)

Faculdade do Vale do Ipojuca

FAVIP | Caruaru-PE

www.favip.edu.br | favip@favip.edu.br | 81 3722.8080 / 3722.8080 (fax)

Faculdade dos Guararapes

FG | Jaboatão dos Guararapes-PE

www.faculadeguararapes.edu | adevendramini@faculadeguararapes.edu.br

81 3461.5584 / 3461.5578 (fax)





Faculdade Escritor Osman da Costa Lins

FACOL | Vitória de Santo Antão-PE
www.facol.com | pauloroberto@facol.net | 81 3523.0012 / 3523.0012 (fax)

Faculdade Integrada do Recife

FIR | Recife-PE
www.fir.br | extensao@fir.br | 81 2101.8300 / 2101.8308 (fax)

Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas

FAJOLCA | Ipojuca-PE
www.fajolca.edu.br | fajolcape@ig.com.br | 81 3551.1221 / 3551.1370 (fax)

Faculdade Marista

FMR | Recife-PE
www.faculademarista.com.br | facultade@marista.com.br | 81 4009.7777 / 4009.7788 (fax)

Faculdade Maurício de Nassau

F.M.N. | Recife-PE
www.mauricionassau.com.br | janyo@mauricionassau.com.br | 81 3413.4611 / 3413.4612 (fax)

Faculdade Metropolitana da Grande Recife

UNESJ | Jaboatão dos Guararapes-PE
www.metropolitana.edu.br | copex@metropolitana.edu.br | 81 3361.0620 / 3361.0620 (fax)

Faculdades Integradas Barros Melo

AESO | Olinda-PE
www.barrosmelo.edu.br | aeso@aeso.br | 81 3426.9797 / 3241.4352 (fax)

Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão

FAINTVISA | Vitória de Santo Antão-PE
www.faintvisa.com.br | faintvisa@faintvisa.com.br | 81 3523.1020 r.30 / 3523.1608 (fax)

Universidade Salgado de Oliveira CAMPUS RECIFE

UNIVERSO | Recife-PE
www.universo.edu.br | extensao@re.universo.edu.br | 81 3797.9024 / 3797.9000 (fax)

PIAÚ

Centro de Ensino Unificado de Teresina

CEUT | Teresina-PI
www.ceut.com.br | moemacarvalho@ceut.com.br | 86 3233.3136 / 3232.1222 / 3232.4888 (fax)

Faculdade Ademar Rosado

FAR | Teresina-PI

www.portalfar.com.br | far@portalfar.com.br | 86 2106.2606 / 2106.2606 (fax)

Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina

FAETE | Teresina-PI

www.faete.edu.br | info@faete.edu.br | 86 3231.4020 / 3231.4022 (fax)

Faculdade de Ensino Superior do Piauí

FAESPI | Teresina-PI

www.faespi.com.br | faespi@bol.com.br | 86 2107.2200 / 2107.2200 (fax)

Faculdade de Tecnologia do Piauí

FATEPI | Teresina-PI

www.fatepi.com.br | fatepi@fatepi.com.br | 86 2107.2200 / 2107.2200 (fax)

Faculdade Evangélica do Piauí

FAEPI | Teresina-PI

www.faeppi.com.br | faepi@faepi.com.br | 86 3236.4048 / 3221.9260 (fax)

Faculdade Integral Diferencial

FACID | Teresina-PI

www.facid.com.br | comunicacao@facid.com.br | 86 3216.7900 / 3215.5020 (fax)

Faculdade Piauiense

FAP | Parnaíba-PI

www.fap-pi.com.br | fap@fap-pi.com.br | 86 323.4148 / 323.3250

Faculdade Santo Agostinho

FSA | Teresina-PI

www.fsanet.com.br | recursos@fsanet.com.br | 86 215.8724 / 215.8700 / 215.8706 (fax)

Faculdade São Gabriel

FSG | Teresina-PI

www.unesc.com.br | diretoriageral@unesc.com.br | 86 3233.8400 / 3233.8404 (fax)

Instituto Superior de Educação Santo Agostinho de Teresina

ISA | Teresina-PI

www.fsanet.com.br | fsa@fsanet.com.br | 86 215.8724 / 215.8706 (fax)



RIO GRANDE DO NORTE

Faculdade Câmara Cascudo

FCC | Natal-RN

www.fcamaracascudo.com.br | fernando@fcamaracascudo.com.br

84 4008.7777 / 4008.7777 (fax)

Faculdade Católica Nossa Senhora das Neves

FCNSN | Natal-RN

www.fcproneves.edu.br | nepcatolica@gmail.com | 84 3215.7129 / 211.4566 (fax)

Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte

FACEX | Natal-RN

www.facex.com.br | secretaria@facex.com.br | 84 3235.1415 / 3217.8338 (fax)

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

FACENERN | Mossoró-RN

www.facene.com.br | mossoro@facene.com.br | 84 3312.0143 / 3312.0143 (fax)



Faculdade de Natal

FAL | Natal-RN

www.falNatal.com.br | lfarias@falNatal.com.br | 84 615.8000 / 615.8003 (fax)

Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

FARN | Natal-RN

www.farn.br | farn@farn.br | 84 3215.2917 / 3211.8688 (fax)

Universidade Potiguar

UNP | Natal-RN

www.unp.br | extensao@unp.br | 84 3216.8626 / 3215.1366 (fax)

SERGIPE

Faculdade Amadeus

FAMA | Aracaju-SE

www.faculdadeamadeus.com.br | fama@faculdadeamadeus.com.br

79 2105.2050 / 3214.0118 (fax)

Faculdade Atlântico

FA | Aracaju-SE

www.faculdadeatlantico.hpg.com.br | faculdadeatlantico@infonet.com.br

79 3243.1435 / 3243.3558 / 3243.1435 (fax)

Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe

FANESE | Aracaju-SE

www.fanese.com.br | ionaldo@fanese.edu.br | 79 3214.3338 / 3214.3338 (fax)

Faculdade de Sergipe

FASE | Aracaju-SE

www.fase-se.edu.br | ascom@fase-se.edu.br | 79 2106.0100 / 2106.0123 (fax)

Faculdade Pio Décimo

FPD | Aracaju-SE

www.piodecimo.com.br | faleconosco@piodecimo.com.br | 79 2106.3050 / 211.3363 (fax)

Faculdade São Luís de França

FSLF | Aracaju-SE

www.faculdalesaoluis.com.br | atendimento@faculdalesaoluis.com.br

79 214.3990 / 214.2366 (fax)



Sudeste

“Acredito que a experiência é absolutamente enriquecedora. O contato com os alunos: aprender com as reações, aprender o que agrada ou desagrada, como falar, como se dirigir a eles... Tudo isso só contribui para nosso crescimento profissional e pessoal.”

Anderson Santilli
Aluno de Letras

Centro de Ensino Superior de Vitória

CESV | Vitória-ES

www.cesv.br | cesv@cesv.br | 27 3041.0111

Centro Universitário do Espírito Santo

UNESC | Colatina-ES

www.unesc.br | unesc@unesc.br | 27 3723.3000 / 3723.3002 (fax)

Centro Universitário São Camilo ESPÍRITO SANTO

SÃO CAMILO / ES | Cachoeiro de Itapemirim-ES

www.saocamilo-es.br | saocamilo@saocamilo-es.br | 28 3526.5911

Centro Universitário Vila Velha

UVV | Vila Velha-ES

www.uvv.br | uvv@uvv.br | 27 3421.2000 / 3421.2029 (fax)

**Escola Superior de Ciências
da Santa Casa de Misericórdia de Vitória**

EMESCAM | Vitória-ES

www.emescam.br | pesquisador.institucional@emescam.br | 27 3334.3509 / 3334.3510 (fax)

Escola Superior São Francisco de Assis

ESFA | Santa Teresa-ES

www.esfa.edu.br | esfa@esfa.edu.br | 27 3259.3997

Faculdade Batista da Serra

FABAVI | Serra-ES

www.fabavi.br | secretaria.laranjeiras@fabavi.br | 27 3138.8552

Faculdade Batista de Vila Velha

FABAVI | Vila Velha-ES

www.fabavi.br | secretaria.pcosta@fabavi.br | 27 3139.9055 / 3132.1064 (fax)

Faculdade Batista de Vitória

FABAVI | Vitória-ES

www.fabavi.br | secretaria.centro@fabavi.br | 27 3315.1543 / 3315.1418 (fax)

Faculdade Capixaba de Administração e Educação

UNICES | Vitória-ES

www.unices.com.br | marketing@unices.com.br | 27 3223.9100



Faculdade Cenecista de Vila Vela

FACEVV | Vila Velha-ES

facevv.edu.br | diretoria@facevv.edu.br | 27 329.9838 / 3219.6633 (fax)

Faculdade da Região Serrana

FARESE | Santa Maria de Jetibá-ES

www.farese.com.br | iesrs@uol.com.br | 27 3263.2010 / 3263.1638 (fax)

Faculdade de Aracruz

FACHA | Aracruz-ES

www.fsjb.edu.br/facha | secretaria@fsjb.edu.br | 27 3256.1102 / 3256.1633 (fax)

Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração

UNILINHARES | Linhares-ES

www.unilinhares.net | isesc@unilinhares.net | 27 2103.7230 / 2103.7200 (fax)

Faculdade de Ciências Biomédicas do Espírito Santo

AEIOU | Cariacica-ES

www.pioxii-es.com.br | coord.geral@pioxii-es.com.br | 27 3343.2563 (fax)

Faculdade de Ciências Sociais de Ibiracu

UNIVILA | Ibiracu-ES

www.univila.br | direcao@univila.br | 27 3257.1315

Faculdade de Direito da Serra

FABAVI | Serra-ES

www.fabavi.br | secretaria.serra2@fabavi.br | 27 3328.6283

Faculdade Espírito Santense de Ciências Jurídicas

AEIOU | Cariacica-ES

www.pioxii-es.com.br | faculdade@pioxii-es.com.br | 27 3343.2563

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha

FESVV | Vila Velha-ES

www.es.estacio.br | targueta@es.estacio.br | 27 3320.7719 / 3320.7720 (fax)

Faculdade Estácio de Sá de Vitória

FESV | Vitória-ES

www.es.estacio.br | targueta@es.estacio.br | 27 3395.1100 / 3395.1102 (fax)

Faculdade FUCAPE

FUCAPE | Vitória-ES

www.fucape.br | fucape@fucape.br | 27 4009.4444 / 4009.4422 (fax)



Faculdade J. Simões Ensino Superior

FABAVI | Guarapari-ES

www.fabavi.br | valquiria.silva@fabavi.br | 27 3362.0044 / 3362.0044 (fax)

Faculdade Saberes

SABERES | Vitória-ES

www.saberes.edu.br | letras@saberes.edu.br | 27 3227.8203 / 3227.8203 (fax)

Faculdade Salesiana de Vitória

UNISALES | Vitória-ES

www.faculdadesalesiana.edu.br | faculdade@salesiano.com.br | 27 3331.8500 / 3222.3829 (fax)

Faculdade Vale ao Cricaré

UNIVC | São Mateus-ES

www.ivc.br | ivc@ivc.br | 27 3313.0000 / 3313.0028

Faculdades Integradas Espírito Santenses

FIESA | Vitória-ES

www.faesa.br | faesa@faesa.br | 27 2122.4100 / 2122.4191 (fax)

Faculdades Integradas Padre Anchieta de Guarapari

FIPAG | Guarapari-ES

www.fipag.br | fipag@fipag.br | 27 3361.8300 / 3361.8311 (fax)

Faculdades Integradas São Pedro

FAESA | Vitória-ES

www.faesa.br | extensao@faesa.br | 27 2122.4500 / 2122.4529 (fax)

Instituto Superior de Educação da Serra

FABAVI | Serra-ES

www.fabavi.br | secretaria.serra2@fabavi.br | 27 328.6283

Sociedade de Ensino Superior de Vitória

FDV | Vitória-ES

www.fdv.br | npj@fdv.br | 27 3200.3672 / 3324.7844 FAX

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

CES/JF | Juiz de Fora-MG

www.cesjf.br | cesjf@cesjf.br | 32 3249.7700 / 3215.6529 (fax)



MINAS GERAIS

Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé

UNIFEG | Guaxupé-MG

www.unifeg.edu.br | reitoria@unifeg.edu.br | 35 3551.5267

Centro Universitário de Belo Horizonte

UNI-BH | Belo Horizonte-MG

www.unibh.br | reitoria@unibh.br | 31 3377.1394 / 3377.1756 / 3378.7065 (fax)

Centro Universitário de Caratinga

UNEC | Caratinga-MG

www.funec.br | cadastrageral@funec.br | 33 3329.4530 / 3329.4500 (fax)

Centro Universitário de Formiga

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL COMUNITÁRIA FORMIGUENSE

UNIFORMG | Formiga-MG

www.uniformg.edu.br | unifor@uniformg.edu.br | 37 3229.1400 / 3229.1434 (fax)

Centro Universitário de Patos de Minas

UNIPAM | Patos de Minas-MG

www.unipam.edu.br | unipam@unipam.edu.br | 34 3823.0300 / 3823.0310 (fax)

Centro Universitário de Sete Lagoas

UNIFEMM | Sete Lagoas-MG

www.unifemm.edu.br | reitoria@unifemm.edu.br | 31 2106.2100

Centro Universitário do Cerrado

UNICERP | Patrocínio-MG

www.unicerp.edu.br | unicerp@unicerp.edu.br | 34 3831.3737

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

UNILESTEMG | Coronel Fabriciano-MG

www.unilestemg.br | deac@unilestemg.br | 31 3846.7976 / 3842.5565 (fax)

Centro Universitário do Planalto de Araxá

UNIARAXÁ | Araxá-MG

www.uniaraxa.edu.br | uniaraxa@uniaraxa.edu.br | raquel@uniaraxa.edu.br

34 3669.2000 / 3669.2002 (fax)

Centro Universitário do Triângulo

UNITRI | Uberlândia-MG

www.unitri.edu.br | ascom@unitri.edu.br | 34 3228.7540 / 3228.7523 (fax)



Centro Universitário Newton Paiva

UNICENTRO | Belo Horizonte-MG

www.newtonpaiva.br | extensao@newtonpaiva.br | 31 35162600 / 3516.2374 / 3295.6226 (fax)

Centro Universitário UNA

UNA | Belo Horizonte-MG

www.una.br | reitoria@una.br | 31 3235.7359 / 3235.7306 (fax)

Faculdade Aldete Maria Alves

FAMA | Iturama-MG

www.facfama.edu.br | secretaria@facfama.edu.br | 34 3411.9700 / 3411.9705 (fax)

Faculdade Atenas

ATENAS | Paracatu-MG

www.atenas.edu.br | faculdade@atenas.edu.br | 38 3672.3737

Faculdade Cenecista de Sete Lagoas

FCSL | Sete Lagoas-MG

www.fcsl.edu.br | secretaria@fcsl.edu.br | 31 3779.2250 / 3779.2250 (fax)

Faculdade COTEMIG

COTEMIG | Belo Horizonte-MG

www.cotemig.com.br | moema@cotemig.com.br | 31 3371.3051 / 3484.9906 (fax)

Faculdade de Administração e Informática

FAI | Santa Rita do Sapucaí-MG

www.fai-mg.br | fai@fai-mg.br | jteles@fai-mg.br | 35 3473.3046 / 3473.3021 (fax)

Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros

FACIT | Montes Claros-MG

www.femc.edu.br | femc@femc.edu.br | 38 3223.5777 / 3223.5664

Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo

FAC | Curvelo-MG

www.fac.br | fac@fac.br | 38 3721.3945

Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira

FACCI | Itabira-MG

www.funcesi.br | cln@funcesi.br | 31 3839.3710 / 3839.3636 (fax)

Faculdade de Ciências Aplicadas de Minas

UNIMINAS | Uberlândia-MG

www.uniminas.br | uniminas@uniminas.br | 34 3292.1900 / 3292.1932 (fax)





Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova

FACCO | Ponte Nova-MG

facco.neuronium.com.br | facco@neuronium.com.br | 31 38

Faculdade de Ciências da Saúde de Campos Gerais

FACICA | Campos Gerais-MG

www.facica.edu.br | facica@facica.edu.br | 35 3853.1233 / 3

Faculdade de Ciências e da Saúde de Teófilo Otoni

DOCTUM | Teófilo Otoni-MG

www.doctum.com.br | diretoria@doctum.com.br | 33 3521.9183 / 3536.1054 (fax)

Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unai

FACTU | Unai-MG

www.factu.br | factu@factu.br | 38 3676.6222

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas Santo Agostinho

FACET | Montes Claros-MG

www.santoagostinho.edu.br | facet@santoagostinho.edu.br

38 3690.3690 / 3690.3600 r. 345 (fax)

Faculdade de Ciências Gerenciais de Oliveira

FACIGO | Oliveira-MG

www.feol.com.br | feolfeol@yahoo.com.br | 37 3331.4075 / 3331.4075 / 331.4075 (fax)

Faculdade de Ciências Humanas de Itabira

FACHI | Itabira-MG

www.funcesi.br | cln@funcesi.br | 31 3839.3661 / 3839.3636 (fax)

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

SESPA | Patos de Minas-MG

www.sespa.edu.br | sespa@sespa.edu.br | 34 3821.5900 / 3821.0311 (fax)

Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

FCMMG | Belo Horizonte-MG

www.feluma.org.br | fcmmg@fcmmg.br | 31 3248.7100 / 3248.7132 (fax)

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora

FCMS | Juiz de Fora-MG

www.suprema.edu.br | parceria@suprema.edu.br | 32 2101.5000 / 2101.5033 (fax)

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Belo Horizonte

FACISABH | Belo Horizonte-MG

www.facisa.com.br | facisa@facisa.com.br | 31 3421.2207 / 3444.4877 (fax)

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas

FACESM | Itajuba-MG

www.facesm.br | facesm@facesm.br | 35 3629.5700 / 3629.5705 (fax)

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Santo Agostinho

FACISA | Montes Claros-MG

www.santoagostinho.edu.br | facisa@santoagostinho.edu.br | 38 3690.3690

Faculdade de Direito Santo Agostinho

FADISA | Montes Claros-MG

www.santoagostinho.edu.br | fadisa@santoagostinho.edu.br

38 3690.3690 / 3690.3690 r.203 (fax)

Faculdade de Direito de Varginha

FADIVA | Varginha-MG

www.fadiva.edu.br | informatica@fadiva.edu.br | 35 3221.3110 / 3221.1900 (fax)

Faculdade de Direito do Sul de Minas

FDSM | Pouso Alegre-MG

www.fdsm.edu.br | fsm@fdsm.edu.br | 35 3449.8104 / 3449.8102 (fax)

Faculdade de Direito Milton Campos

FDMC | Nova Lima-MG

www.mcampos.br | webmaster@mcampos.br | 31 3289.1900

Faculdade de Engenharia de Minas Gerais

FEAMIG | Belo Horizonte-MG

www.feamig.br | coordenacaopedagogica@feamig.br | 31 274.1974 / 274.5006 (fax)

Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais

FEAD | Belo Horizonte-MG

www.fead.br | fead@fead.br | 31 3262.2255 / 3261.4656 (fax)

Faculdade de Estudos Superiores de Minas Gerais

FEAD | Belo Horizonte-MG

www.fead.br | fead@fead.br | 31 3262.2255 / 3261.4656 (fax)

Faculdade de Marketing e Negócios

UNIESSA | Uberlândia-MG

www.uniessa.com.br | posgraduacao@uniessa.com.br | 34 3254.1213 / 3237.9827 (fax)

Faculdade de Medicina de Barbacena

FAME | Barbacena-MG

www.funjob.edu.br | fame@funjob.edu.br | 32 3339.2950 / 3339.2966 (fax)



Faculdade de Minas

FAMINAS | Muriaê-MG

www.faminas.edu.br | diretoria@faminas.edu.br | 32 3729.7500 / 3729.7505 (fax)

Faculdade de Pará de Minas

FAPAM | Pará de Minas-MG

www.fapam.edu.br | fapam@nwm.com.br | 37 3236.1308

Faculdade de Serviço Social de Passos

FASESP | Passos-MG

www.Passosuemg.br | nae@Passosuemg.br | 35 3529.8045 / 3529.8035 (fax)

Faculdade de Talentos Humanos

FACTHUS | Uberaba-MG

www.facthus.edu.br | facthus@facthus.edu.br | 34 3311.9800 / 3311.9824 (fax)

Faculdade do Noroeste de Minas

FINOM | Paracatu-MG

www.finom.org.br | finom@finom.org.br | 38 3671.2454

Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte

FESBH | Belo Horizonte-MG

www.bh.estacio.br | bernadete@bh.estacio.br | 31 3337.4300 / 3337.4305 (fax)

Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora

FESJF | Juiz de Fora-MG

www.jf.estacio.br | administracao.jf@estacio.br | 32 3249-3600

Faculdade Itabirana de Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias

FATEC | Itabira-MG

www.funcesi.br | cln@funcesi.br | 0313839 3710 / 0313839 3636 (fax)

Faculdade Itabirana de Saúde

FISA | Itabira-MG

www.funcesi.br | fisa@funcesi.br | cln@funcesi.br | 313839-3661 / 313839-3636 (fax)

Faculdade Kennedy

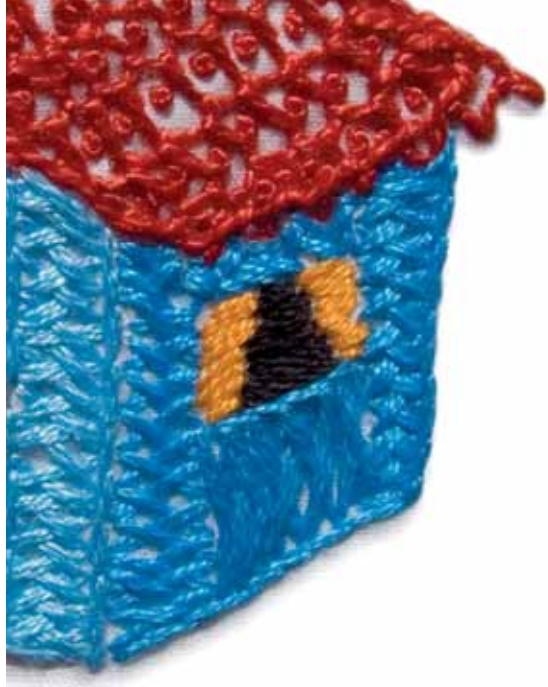
FK | Belo Horizonte-MG

www.kennedy.br | | 31 3408- 2350 / 31 3408- 2391 (fax)

Faculdade Novos Horizontes

UNIHORIZONTES | Belo Horizonte-MG

www.unihorizontes.br | secretaria@unihorizontes.br | 31 3293 7010 / 31 3291 6633 (fax)



Faculdade Pitágoras CAMPUS BETIM

Betim-MG

www.faculdadepitagoras.com.br | 31 2101.9003

Faculdade Pitágoras CAMPUS FADOM

Divinópolis-MG

www.faculdadepitagoras.com.br/fadom | coordadm@fadom.br | 37 3229.4800 / 3229.4834 (fax)

Faculdade Pitágoras CAMPUS VALE DO AÇO

Ipatinga-MG

www.faculdadepitagoras.com.br | 31 2136.2000 / 3824.7064 (fax)

Faculdade Pitágoras CAMPUS BELO HORIZONTE

Guajajaras-MG

www.faculdadepitagoras.com.br | 31 2111.2200

Faculdade Politécnica de Uberlândia

FPU | Uberlândia-MG

www.facpoli.edu.br | rosangela@facpoli.edu.br | 34 3233.1500 / 3233.1501 (fax)

Faculdade Promove de Sete Lagoas

FPSL | Sete Lagoas-MG

www.faculdadepromove.br | ludimila@faculdadepromove.br | 31 3779.2700 / 3779.2719 (fax)

Faculdade Santa Rita

FASAR | Conselheiro Lafaiete-MG

www.fasar.com.br | fasar@fasar.com.br | 31 3763.2001

Faculdade São Camilo

FASC-MG | Belo Horizonte-MG

www.saocamilo-mg.br | diretoria@saocamilomg.br | 31 3224.6820

Faculdade Senac Minas

FACSENAC | Contagem-MG

www.mg.senac.br/faculdade | faculdade.janete@mg.senac.br | 31 3392.9946 / 3395.1929 (fax)

Faculdade Ubaense Ozanam Coelho

FAGOC | Ubá-MG

www.fagoc.br | diretor.geral@fagoc.br | 32 3539.5600

Faculdade Victor Hugo

VICTOR HUGO | São Lourenço-MG

www.victorhugo.edu.br | secretaria@victorhugo.edu.br | 35 3332.2700

Faculdades Associadas de Uberaba

FAZU | Uberaba-MG

www.fazu.br | fazu@fazu.br | 34 3318.4188

Faculdades Integradas de Caratinga

FIC | Caratinga-MG

www.ficmg.edu.br | lilianeribeiro@ficmg.edu.br | 33 3321.2122

Faculdades Integradas Vianna Júnior

FIVJ | Juiz de Fora-MG

www.viannajr.edu.br | assdirec@viannajr.edu.br | 32 3239.2901 / 3239.2906 (fax)

Fundação Carmelitana Mário Palmério

FUCAMP | Monte Carmelo-MG

www.fucamp.com.br | fucamp@fucamp.com.br | 34 3842.5272 / 3842.3182 (fax)



Fundação Educacional Comunitária de São Sebastião do Paraíso

FECOM | São Sebastião do Paraíso-MG

www.fecom.edu.br | faceacadm@paraisonet.com.br | 35 531.1998 / 531.1328 (fax)

Fundação Educacional de Ituiutaba

FEIT | Ituiutaba-MG

www.ituiutaba.uemg.br | feit@ituiutaba.uemg.br | 34 3268.0500 / 3268.1286 (fax)

Fundação Educacional de Oliveira

FEOL | Oliveira-MG

www.feol.com.br | feolfeol@yahoo.com.br | 37 3331.4075 / 3331.1719 / 3331.4075 (fax)

Instituto de Educação Superior São Francisco de Assis de Teófilo Otoni

IESFATO | Teófilo Otoni-MG

www.iesfato.com.br | iesfato@yahoo.com.br | 33 3522.5725 / 3523.1791 (fax)

Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves

IPTAN | São João del Rei-MG

www.iptan.edu.br | iptan@iptan.edu.br | 32 3379.2725

Instituto de Ensino Superior Cenecista de Unai

INESC | Unai-MG

www.inesc.br | romulo@inesc.br | 38 3677.4747 / 3677.4343 (fax)

Instituto Metodista Izabela Hendrix

IMI H | Belo Horizonte-MG

www.metodistademinas.edu.br | comunicacao@metodistademinas.edu.br

31 3330.7233 / 3330.7250 (fax)

Instituto Nacional de Telecomunicações

INATEL | Santa Rita do Sapucaí-MG

www.inatel.br | ascom@inatel.br | 35 3471.9200 / 3471.9397 / 3471.9314 (fax) / 3471.9204 (fax)

Instituto Superior de Ciências da Saúde

INCISA | Belo Horizonte-MG

incisaimam.com.br | marketing@incisaimam.com.br | 31 3297.7960

Instituto Superior de Educação Anísio Teixeira

ISEAT | Ibirite-MG

www.fundacaohantipoff.mg.gov.br | densino@fha.mg.gov.br | 31 3521.9501 / 3533.2157 (fax)

Instituto Superior de Educação de Itabira

ISEI | Itabira-MG

www.funcesi.br | cln@funcesi.br | 31 3839 3711 / 3839.3636 (fax)

Instituto Superior de Educação Ibituruna

ISEIB | Montes Claros-MG

www.iseib.com.br | iseib@iseib.com.br | 38 3222.9444

Instituto Superior de Educação Santa Rita do Sapucaí

ISE | Santa Rita do Sapucaí-MG

www.fai-mg.br | fai@fai-mg.br | secretaria@fai-mg.br | 35 3473.3036 / 3473.3021 (fax)

Instituto Superior de Educação Santo Agostinho

ISA | Montes Claros-MG

www.santoagostinho.edu.br | isa@santoagostinho.edu.br | 38 3690.3690

Sociedade Educacional Uberabense

SEU | Uberaba-MG

www.uniube.br | uniube@uniube.br | 34 3321.6600 / 3321.6332 (fax)

Universidade de Uberaba

UNIUBE | Uberaba-MG

www.uniube.br | uniube@uniube.br | 34 3319.8800 / 3314.8910 (fax)

Universidade do Vale do Sapucaí

UNIVÁS | Pouso Alegre-MG

www.univas.edu.br | univas@univas.edu.br | 35 3449.2321 / 3449.2189 (fax)



Universidade FUMEC

FUMEC | Belo Horizonte-MG
www.fumec.br | fumec@fumec.br | 31 3269.5200 / 3227.4266 (fax)

Universidade José do Rosário Vellano

UNIFENAS | Alfenas-MG
www.unifenas.br | cinformacoes@unifenas.br
35 3299.3218 / 3299.3204 / 3291.4403 (fax) / 3299.3181 (fax)

Universidade Presidente Antônio Carlos

UNIPAC | Barbacena-MG
www.unipac.br | prope@unipac.br | 32 3693.8832 / 3693.8834 (fax)

Universidade Salgado de Oliveira CAMPUS BELO HORIZONTE

UNIVERSO | Belo Horizonte-MG
www.universo.br | extensao@bh.universo.edu.br | 31 421.6365 / 3712.9575 (fax)

Universidade Salgado de Oliveira CAMPUS JUIZ DE FORA

UNIVERSO | Juiz de Fora - MG-MG
www.universo.edu.br | hermano@jf.universo.edu.br | 32 3218.5773 / 3236.7107 (fax)

Universidade Vale do Rio Doce

UNIVALE | Governador Valadares-MG
www.univale.br | extensao@univale.br | 33 3279.5200 / 3279.5202 (fax)

RIO DE JANEIRO

Associação Fluminense de Educação

UNIGRANRIO | Duque de Caxias-RJ
www.unigranrio.br | pmaneschy@unigranrio.com.br | 21 2672.7777 / 2673.1911 (fax)

Centro de Ensino Superior de Valença

CESVA | Valença-RJ
www.faa.edu.br | cesva@faa.edu.br | 24 2453.1888 r.1917

Centro Universitário ABEU

UNIABEU | Belford Roxo-RJ
www.uniabeu.edu.br | uniabeupos@abeu.com.br | 21 2104.0460 / 2104.0473 / 2104.0461 (fax)

Centro Universitário Augusto Motta

UNISUAM | Rio de Janeiro-RJ
www.unisuam.edu.br | reitoria@unisuam.edu.br | 21 3882.9702 / 2564.2244 (fax)





Centro Universitário Celso Lisboa

UCL | Rio de Janeiro-RJ

www.celsolisboa.edu.br | eventos@celsolisboa.edu.br | 21 3289.4774 / 3289.4722 (fax)

Centro Universitário de Barra Mansa

UBM | Barra Mansa-RJ

www.ubm.br | ubm@ubm.br | 24 3325.0216 / 3325.0280 / 3323.3690 (fax)

Centro Universitário de Volta Redonda

UNIFOA | Volta Redonda-RJ

www.unifoa.edu.br | unifoa@foa.org.br | 24 3340.8400 / 3340.8404 (fax)

Centro Universitário Geraldo Di Biase

UGB | Volta Redonda-RJ

www.ugb.edu.br | reitoria@ugb.edu.br | 24 3346.8692

Centro Universitário Metodista Bennett

METODISTA DO RIO | Rio de Janeiro-RJ

www.metodistadorio.edu.br | gabriela.soares@metodistadorio.edu.br

21 3509.1031 / 2221.6133 (fax)

Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos

MSB | Rio de Janeiro-RJ

www.msb.br | praa@msb.br | 21 2413.5727 / 3394.4733 (fax)

Centro Universitário Plínio Leite

UNIPLI | Niterói-RJ

www.plinioleite.com.br | reitoria@plinioleite.com.br | 21 2199.1400 / 2199.1481 (fax)

Centro Universitário Serra dos Órgãos

UNIFESO | Teresópolis-RJ

www.feso.br | reitoria@feso.br | 21 2642.6260

Conservatório de Música de Niterói

CMN | Niterói-RJ

www.conservatoriocmn.com.br | conservatoriocmn@ig.com.br

21 2719.2330 / 2717.3545

Escola de Enfermagem da Fundação Técnico Educacional Souza Marques

EEFTESM | Rio de Janeiro-RJ

www.souzamarques.br | ftesm@ism.com.br | 21 2128.4900 / 3350.5981 (fax)



Faculdade de Medicina Souza Marques Instituição Técnico-Educacional Souza Marques

Rio de Janeiro-RJ
www.souzamarques.br | ftesm@ism.com.br | 21 2128.4900

Escola Superior de Ensino Helena Antipoff

ESEHA | Niterói-RJ
www.pestalozzi.org.br | sperj@nitnet.com.br | 21 2199.4435

Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro

ESPM | Rio de Janeiro-RJ
www.espm.br | tatsuo@espm.br | 21 2106.2000 / 2106.2020 (fax)

Faculdade de Belford Roxo

FABEL | Belford Roxo-RJ
www.fabel.edu.br | presidencia@fabel.edu.br | 21 662.0066 / 2662.0066 r.204 (fax)

Faculdade Bezerra de Araújo

FABA | Rio de Janeiro-RJ
www.bezerradearaujo.com.br | direcaofaba@bezerradearaujo.com.br
21 413.9634 / 413.1017 (fax)

Faculdade CCAA

CCAA | Rio de Janeiro-RJ
www.faculdadeccaa.edu.br | gisele.paris@grupoccaa.com.br | 21 2156.5000 / 2501.3586 (fax)

Faculdade de Ciências Contábeis e de Administração de Empresas

FCCAIE | Rio de Janeiro-RJ
www.souzamarques.br | ftesm@ism.com.br | 21 2128.4900 / 3350.5981 (fax)

Faculdade de Enfermagem Luiza de Marillac

FELM | Rio de Janeiro-RJ
www.saocamilo-rj.br | diretorgeral@saocamilo-rj.br | 21 2568.9350 / 2284.1871 (fax)

Faculdade de Engenharia de Resende

FER | Resende-RJ
www.aedb.br | engenhariadeproducao@aedb.br | 24 3358.1500

Faculdade de Engenharia Souza Marques

FESM | Rio de Janeiro-RJ
www.souzamarques.br | ftesm@ism.com.br
21 2128.4960 / 3350.5981 (fax)

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Bosco

FFCLDB | Resende-RJ

www.aedb.br | sec@aedb.br | 24 3358.1500 / 3355.6000 (fax)

Faculdade de Filosofia Santa Dorotéia

FFSD | Nova Friburgo-RJ

www.ffsd.br | ffsd@netflash.com.br | 22 2522.2900 / 2522.3930 (fax)

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Souza Marques

FFCLSM | Rio de Janeiro-RJ

www.souzamarques.br | ffclsm@br.inter.net | 21 2128.4931 / 3350.5981 (fax)

Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense

FACULTEC | Campos dos Goytacazes-RJ

www.facultec.com.br | leticial@facultec.com.br | 22 2738.5503 / 2723.8548 (fax)

Faculdade Geremário Dantas

FGD | Rio de Janeiro-RJ

www.fgd.edu.br | fgd@fgd.edu.br | 21 2108.7900

Faculdade Mercúrio

FAMERC | Rio de Janeiro-RJ

www.faculdademercurio.edu.br | mercurio@faculdademercurio.edu.br | 21 2474.8000

Faculdade Redentor

FACREDENTOR | Itaperuna-RJ

www.redentor.edu.br | diretoria@redentor.edu.br | 22 3822.2338

Faculdade São Camilo

FASC-RJ | Rio de Janeiro-RJ

www.saocamilo-rj.br | diretorgeral@saocamilorj.br | 21 2568.9350 / 2284.0676 (fax)

Faculdade São José

FSJ | Rio de Janeiro-RJ

www.saojose.br | charbel@saojose.br | 21 3159.1249

Faculdade Sul Fluminense

FSF | Volta Redonda-RJ

www.colegioict.com.br | colegioict@colegioict.com.br | 24 3348.1338 / 3343.4779 (fax)

Faculdades Integradas Campo-Grandenses

FEUC | Rio de Janeiro-RJ

www.feuc.br | feuc@feuc.br | 21 3408.8484 / 3408.8455 (fax)





Faculdades Integradas Hélio Alonso

FACHA | Rio de Janeiro-RJ

www.facha.edu.br | secgeral@facha.edu.br | 21 2553.0405 r.133

Faculdades Integradas Simonsen

FIS | Rio de Janeiro-RJ

www.simonsen.br | simonsen@simonsen.br | 21 2406.6464

Fundação Educacional da Região dos Lagos

FERLAGOS | Cabo Frio-RJ

www.ferlagos.br | administrador@ferlagos.br | 22 2645.6100 / 2645.0579 (fax)

Fundação Octacílio Gualberto

FOG | Rio de Janeiro-RJ

www.fog.br | fog@fog.br | 24 2244.8820

Fundação Técnico-Educacional Souza Marques

FTESM | Rio de Janeiro-RJ

www.souzamarques.br | ftesm@ism.com.br | 21 2128.4900 / 2450.2451

Instituto Superior de Educação do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora

ISECENSA | Campos dos Goytacazes-RJ

www.isecensa.edu.br | ise-censa@censanet.com.br | 22 2726.2727 / 2726.2720 (fax)

Instituto Tecnológico e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde do Centro Educacional Nossa Sr^a Auxiliadora

ISECENSA | Campos dos Goytacazes-RJ

www.isecensa.edu.br | ise-censa@censanet.com.br | 22 2726.2727 / 2726.2720 (fax)

Instituto Teológico Franciscano

ITF | Petrópolis-RJ

www.itf.org.br | secretaria@itf.org.br | 24 2243.9959 / 2231.6409 (fax)

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

PUC-RIO | Rio de Janeiro-RJ

www.puc-rio.br | anap@vrac.puc-rio.br | 21 3114.1134 / 3114.1132 (fax)

Sociedade Propagadora das Belas Artes

SPBA | Rio de Janeiro-RJ

www.fabes.com.br | fabes@fabes.com.br | 21 2224.5814 / 2242.2343 (fax)

Centro Universitário Hermínio da Silveira

UNIIBMR | Rio de Janeiro-RJ
www.ibmr.br | ibmr@ibmr.br | 21 2559.8601 / 2559.8630 (fax)

Universidade Candido Mendes

UCAM | Rio de Janeiro-RJ
www.candidomendes.edu.br | prc@candidomendes.edu.br
emartignoni@candidomendes.edu.br | 21 3221.9550

Universidade Castelo Branco

UCB | Rio de Janeiro-RJ
www.castelobranco.br | samuelcruz@castelobranco.br | 21 2406.7700 / 2401.9696 (fax)

Universidade Estácio de Sá

UNESA | Rio de Janeiro-RJ
www.estacio.br | vr.graduacao@estacio.br | 21 2430.6757 / 2430.6736 (fax)

Universidade Gama Filho

UGF | Rio de Janeiro-RJ
www.ugf.br | caa@ugf.br | 21 2599.7102 / 2599.4371 / 2591.4353 (fax)

Universidade Iguazu

UNIG | Nova Iguaçu-RJ
www.unig.br | proeg@unig.br | reitoria@unig.br | proex@unig.br
21 2765.4005 / 2667.1687 (fax)

Universidade Salgado de Oliveira CAMPUS DOS GOYTACAZES

UNIVERSO | Campos dos Goytacazes-RJ
www.universo.edu.br | dirextensao@cp.universo.edu.br | 22 2724.3248 / 2724.3410 (fax)

Universidade Salgado de Oliveira CAMPUS NITERÓI

UNIVERSO | Niterói-RJ
www.universo.edu.br | extensao@nt.universo.edu.br | 21 2138.4945 / 2138.4944 (fax)

Universidade Salgado de Oliveira CAMPUS SÃO GONÇALO

UNIVERSO | São Gonçalo-RJ
www.universo.edu.br | extensao@sg.universo.edu.br | 21 2138.3434 / 2138.3427 (fax)

Universidade Severino Sombra

USS | Vassouras-RJ
www.uss.br | reitoria@uss.br | 24 2471.8225



SÃO PAULO

Universidade Veiga de Almeida

UVA | Rio de Janeiro-RJ

www.uva.br | postmaster@uva.br | 21 2574.8800 / 2568.2165 (fax)

Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal

UNIPINHAL | Espírito Santo do Pinhal-SP

www.unipinhal.edu.br | reitoriaadministrativa@creupi.br | 19 3651.9610 / 3651.9600

Centro Universitário Barão de Mauá

CBM | Ribeirão Preto-SP

www.baraodemaua.br | marketing@baraodemaua.br | 16 3603-6600 / 16 3618 6102

Centro Universitário Anhanguera

UNIFIAN | Leme-SP

www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 19 3571.5717

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

BELAS ARTES | São Paulo-SP

www.belasartes.br | info@belasartes.br | 11 5576.7300 / 5549.7566 (fax)

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

UNISALESIANO LINS | Lins-SP

www.unisalesiano.edu.br | unidade1@unisalesiano.edu.br | 14 3533.6200 / 3533.6205 (fax)

Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

UNIFAE | São João da Boa Vista-SP

www.fae.br | secretaria@fae.br | 19 3623.3022 (fax)

Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas

FMU | São Paulo-SP

www.fmu.br | depto_normas@fmu.br | 11 3346.6200 / 3209.4589 (fax)

Centro Universitário de Araraquara

UNIARA | Araraquara-SP

www.uniara.com.br | uniara@uniara.com.br | 16 3301.7100 / 3332.1921 (fax)

Centro Universitário de Lins

UNILINS | Lins-SP

www.uniLins.edu.br | uniLins@uniLins.edu.br | 14 3533.3200 / 3533.3248 (fax)

Centro Universitário de Rio Preto

UNIRP | São José do Rio Preto-SP

www.unirp.edu.br | reitoria@unirp.edu.br | 17 3211.3000 / 3211.3199 (fax)

Centro Universitário de Votuporanga

UNIFEV | Votuporanga-SP

www.fev.edu.br | fev@fev.edu.br | 17 3405.9999 / 3405.9982 (fax)

Centro Universitário do Norte Paulista

UNORP | São José do Rio Preto-SP

www.unorp.br | unorp@unorp.br | 17 3203.2500 / 3203.2525 (fax)

Centro Universitário Eurípedes de Marília

UNIVEM | Marília-SP

www.fundanet.br | fundacao@fundanet.br | 14 2105.0800 / 2105.0806 (fax)

Centro Universitário FIEO

UNIFIEO | Osasco-SP

www.unifieo.br | secretarians@unifieo.br | 11 3651.9999 / 3683.2929 (fax)

Centro Universitário Hermínio Ometto de Araras

UNIARARAS | Araras-SP

www.uniararas.br | rosecoser@uniararas.br | 19 3543.1435 / 3543.1412 (fax)

Centro Universitário Iberoamericano

UNIBERO | São Paulo-SP

www.unibero.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 11 3188.6700

Centro Universitário Metropolitano de São Paulo

FIG UNIMESP | Guarulhos-SP

www.fig.br | sec.geral@fig.br | aldo@fig.br | 11 6455.0333 r.213

Centro Universitário Módulo

UNIMÓDULO | Caraguatatuba-SP

www.modulo.br | nace@modulo.br | 12 3897.2000 / 3897.2020 (fax)

Centro Universitário Monte Serrat

UNIMONTE | Santos-SP

www.unimonte.br | gisele.foz@unimonte.br | 13 3228.2004 (fax)

Centro Universitário Moura Lacerda

CUML | Ribeirão Preto-SP

www.mouralacerda.edu.br | reitoria@mouralacerda.edu.br | 16 2101.1010 / 2101.1024 (fax)



Centro Universitário Nove de Julho

UNINOVE | São Paulo-SP

www.uninove.br | uninove@uninove.br | 11 6633.9000 / 6967.1195 (fax)

Centro Universitário Padre Anchieta

UNIANCHIETA | Jundiaí-SP

www.anchieta.br | silviar@anchieta.br | 11 4527.3444

Centro Universitário Radial

UNIRADIAL | São Paulo-SP

www.radial.br | camilay@radial.br | 11 55415533

Centro Universitário São Camilo

SÃO CAMILO | São Paulo-SP

scamilo.edu.br | sg@scamilo.edu.br | 11 6169.4000 / 6215.2361 (fax)

Centro Universitário SENAC

SENAC | São Paulo-SP

www.sp.senac.br | reitoria@sp.senac.br | 11 5682.7300 / 5682.7443 (fax)

Centro Universitário Toledo

UNITOLEDO | Aracatuba-SP

www.toledo.br | tumelero.prof@toledo.br | 18 3636.7000 / 3636.7004 (fax)

Escola Superior de Administração e Gestão

ESAGS | Santo André-SP

www.esags.edu.br | esag@esag.edu.br | 11 44336161

Faculdade Hoyler de Pedagogia e Letras de Vargem Grande Paulista Hoyler

FAHL | Vargem Grande Paulista-SP

www.hoyler.edu.br | hoyler@hoyler.edu.br | avaliasp@uol.com.br | 11 4158.3199

Faculdade Barretos

FB | Barretos-SP

www.faculdadeBarretos.com.br | chaderezek@hotmail.com | 17 3323.1112 / 3323.1113 (fax)

Faculdade Brasileira de Recursos Humanos

FBRH | São Paulo-SP

www.hoyler.edu.br | avaliasp@uol.com.br | elide@hoyler.edu.br | 11 5561.1313

Faculdade Carlos Drummond de Andrade

FCDA | São Paulo-SP

www.drummond.com.br | drummond@drummond.com.br | 11 6942.1488



Faculdade Casa Branca

FACAB | Casa Branca-SP
www.facab.br | facab@facab.br | 19 3671.2145

Faculdade Comunitária de Campinas

FAC | Campinas-SP
www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 19 3296.5010

Faculdade Comunitária de Indaiatuba

FAC INDAIATUBA | Indaiatuba-SP
www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 19 3801.2856

Faculdade Comunitária de Limeira

FAC LIMEIRA | Limeira-SP
www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 19 3451.8800

Faculdade Comunitária de Rio Claro

FAC RIO CLARO | Rio Claro-SP
www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 19 3512.1723

Faculdade Comunitária de Santa Bárbara

FAC SANTA BÁRBARA | Santa Barbara do Oeste-SP
www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 19 3463.8456

Faculdade Comunitária de Taubaté

FAC TAUBATÉ | Taubaté-SP
www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 12 3624.5754

Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba

FAC-FEA | Araçatuba-SP
www.feata.edu.br | fcea@terra.com.br | 18 3608.3898 / 3622.8262 (fax)

Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá

FACEAG | Guaratingueta-SP
www.oge.edu.br | faceag@oge.edu.br | 12 3125.2911 / 3125.4963 (fax)

Faculdade de Administração e Artes de Limeira

FAAL | Limeira-SP
www.faal.com.br | silvia@faal.com.br | 19 3444.3240 / 3444.3239 (fax)

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque

FACCSR | São Roque-SP
www.facsao Roque.br | fac@facsao Roque.br | 11 4712.7372 / 4712.6564 (fax)



Faculdade de Agudos

FAAG | Agudos-SP
www.faag.com.br | faag@faag.com.br | 14 3262.9400 / 3262.9401 (fax)

Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo

FACIS | São Paulo-SP
www.facis.edu.br | secretariageral@facis.edu.br | 11 5085.3141

Faculdade de Ciências de Guarulhos

FACIG | Guarulhos-SP
www.facig.com | facig8@uol.com.br | 11 6424.0827

Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru

FCEB | Bauru-SP
www.ite.edu.br | ite@ite.edu.br | 14 2107.5000 / 2107.5005

Faculdade de Ciências Humanas do Vale do Rio Grande

FCHVRG | Olímpia-SP
www.eduvale.br | secretariageral@eduvale.br | 17 3281.4372 / 3281.4364 (fax)

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo

FCMSCSP | São Paulo-SP
www.fcmscsp.edu.br | diretoria@fcmscsp.edu.br | 11 223.2265

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

FAIT | Itapeva-SP
www.fait.edu.br | direcao@fait.edu.br | 15 3526.8888 / 3526.7231 (fax)

Faculdade de Comunicação Social de Hortolândia

FCSH | Hortolândia-SP
www.hoyler.edu.br | vizotto@hoyler.edu.br | avaliasp@uol.com.br | 19 3897.6099

Faculdade de Direito Professor Damásio de Jesus

FDDJ | São Paulo-SP
www.damasio.edu.br | diretoria.academica@damasio.com.br | 11 3164.6622

Faculdade de Educação de Guaratinguá

FACEG | Guaratinguetá-SP
www.oge.edu.br | faceg@oge.edu.br | 12 3125.2911 / 3125.2

Faculdade de Educação e Ciências Gere

FECGI | Indaiatuba-SP
www.unopec.com.br | pstavale@uol.com.br | 19 3935.6202





Faculdade de Educação e Ciências Gerenciais de Sumaré

FECS | Sumaré-SP

www.unopec.com.br | amarilzacosme@unopec.com.br | 19 3873.4028 / 3883.6076 (fax)

Faculdade de Educação Física de Barra Bonita

FAEFI | Barra Bonita-SP

www.funbbe.br | faefi@funbbe.br | 14 3642.1300

Faculdade de Enfermagem do Hospital Israelita Albert Einstein

FEHIAE | São Paulo-SP

www.einstein.br | facenf@einstein.br | 11 3746.1001

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava

FFCL | Ituverava-SP

www.feltuverava.com.br | toca@feltuverava.com.br | 16 3729.9000 / 3729.3199 (fax)

Faculdade de Pindamonhangaba

FAPI | Pindamonhangaba-SP

www.fapi.br | secretaria@fapi.br | 12 3648.8323 / 3648.8324

Faculdade de Presidente Prudente

FAPEPE | Presidente Prudente-SP

www.uniesp.edu.br/prudente | mantenedora@uniesp.edu.br | 18 3918.9800

Faculdade de São Bernardo do Campo

FASB | São Bernardo do Campo-SP

www.facsaobernardo.com.br | secretaria2@facsaobernardo.com.br

11 4123.1469 / 4335.3277 / 4335.4875 (fax)

Faculdade de Tecnologia Álvares de Azevedo

FAATESP | São Paulo-SP

www.faatesp.edu.br | rodrigo@faatesp.edu.br | 11 2181.0700

Faculdade de Tecnologia Ciências e Educação

FATECE | Pirassununga-SP

www.fatece.edu.br | didaciebe@didaciebe.com.br | 19 3561.1543 / 3561.8486 (fax)

Faculdade de Tecnologia das Américas

CATEC | São Paulo-SP

www.grupoflamingo.com | acaocidada@grupoflamingo.com | 11 2717.4500



Faculdade de Tecnologia de São Francisco

FATESF | Jacareí-SP

www.fatesf.edu.br | www.fatesf@fatesf.edu.br | 12 3953.9968 / 3951.6411 (fax)

Faculdade de Tecnologia em Hotelaria, Gastronomia e Turismo de São Paulo

HOTEC | São Paulo-SP

www.hotec.com.br | secretaria@hotec.com.br | 11 3224.8788

Faculdade de Tecnologia Flamingo

FLATEC | São Paulo-SP

www.grupoflamingo.com | acaocidada@grupoflamingo.com | 11 3871.1288

Faculdade de Tecnologia IPEP de Campinas

FATEC | Campinas-SP

www.ipep.edu.br | secretaria.fipep.cps@ipep.com.br | 19 3737.3270 / 3737.3274 (fax)

Faculdade de Tecnologia IPEP de São Paulo

FATEC | São Paulo-SP

www.ipep.edu.br | direcao.fatecsp@ipep.com.br | 11 3385.7400 / 3209.8232 (fax)

Faculdade de Tecnologia João XXIII

CET JOÃO XXIII | São Paulo-SP

www.escolajoao23.com.br | escolajoao23@escolajoao23.com.br | 11 6192.8400

Faculdade de Tecnologia Liceu Noroeste

CET LICEU | Bauru-SP

www.liceunoroeste.edu.br | liceunor.blv@terra.com.br | 14 3224.1800

Faculdade de Tecnologia Preve

FATEP | Bauru-SP

www.iesbpreve.com.br | pedagogia@iesbpreve.com.br

14 4009.8800 / 9741.1644 (cel) / 4009.8811 (fax)

Faculdade de Tecnologia Prof. Luiz Rosa

FATEC PROF LUIZ ROSA | Jundiaí-SP

www.luizrosa.edu.br | deboracorradini@luizrosa.edu.br | 11 4583.1600 / 4521.0186 (fax)

Faculdade Dehoniana

DEHONIANA | Taubaté-SP

www.dehoniana.org.br | dehoniana@uol.com.br | 12 3632.7830

Faculdade do Litoral Sul

FASUL | Registro-SP

www.scelisul.com.br | scelisul@scelisul.com.br | 13 3821.6122 / 3821.3571 (fax)

Faculdade Doutor Francisco Maeda

FAFRAM | Ituverava-SP

www.feituverava.com.br | fafram@feituverava.com.br | 16 3839.6014

Faculdade Eça de Queirós

FACEQ | Jandira-SP

www.faceq.edu.br | secretaria@faceq.edu.br | 11 4707-7277 / 114619-6987

Faculdade Editora Nacional

FAENAC | São Caetano do Sul-SP

www.faanac.edu.br | rogerio.dias@faenac.edu.br | 11 4223.7800

Faculdade ENIAC

ENIAC | Guarulhos-SP

www.eniac.com.br | mant@eniac.com.br | 11 6472.5500 r.2008 / 6472.5500 r.2043 (fax)

Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos

FAESO | Ourinhos-SP

www.faes0.edu.br | marcosvellani@faeso.edu.br | 14 3302.5000 / 3326.9109 (fax)

Faculdade Euro-Panamericana de Humanidades e Tecnologias

EUROPAN | Cotia-SP

www.europan.com.br | info@europan.com.br | 11 4612.8325 / 4612.8319 (fax)

Faculdade Fênix de Bauru

FÊNIX | Bauru-SP

www.faculadefenix.com.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 14 2106.7777

Faculdade Flamingo

FAFLA | São Paulo-SP

www.grupoflamingo.com | acaocidada@grupoflamingo.com | 11 3873.3351

Faculdade Iguapense Santo Augusto

FISA | Iguape-SP

www.fisa.edu.br | scelisul@scelisul.com.br | 13 3841.4966

Faculdade Inesp - Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa

INESP | Jacareí-SP

www.inesp.edu.br | inesp@inesp.edu.br | 12 3962.2800 / 3951.9524 (fax)



Faculdade Integração da Zona Oeste

FIZO | Osasco-SP

www.fizo.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 11 3681.0440

Faculdade Interlagos de Educação e Cultura

FINTEC | São Paulo-SP

www.fintec.edu.br | rodrigo@fintec.edu.br | 11 5666.6747 / 5666.2256 (fax)

Faculdade Mario Schenberg

FMS | Cotia-SP

www.fms.edu.br | informacoes@fms.edu.br | 11 4613.6200 / 4702.2142 (fax)

Faculdade Método de São Paulo

FAMESP | São Paulo-SP

www.famesp.edu.br | ligia@famesp.edu.br | 11 5072.7577 / 5585.0203 (fax)

Faculdade Montessori de Ibiúna

FMI | Ibiuna-SP

www.fmi.edu.br | 15 3248.1850 / 5543.1711 (fax)

Faculdade Morumbi Sul

FMS | São Paulo-SP

www.morumbisul.com.br | faleconosco@morumbisul.com.br | 11 5818.0600 / 5818.0615 (fax)

Faculdade Network

NWK | Nova Odessa-SP

www.facnetwork.edu.br | diretoriageralfac@nwk.edu.br | 19 466.2527 / 466.4226 (fax)

Faculdade Paulista de Administração e Ciências Contábeis de Hortolândia

FAPACCH | Hortolândia-SP

www.hoyler.edu.br | vizotto@hoyler.edu.br | avaliasp@uol.com.br | 19 3897.6099

Faculdade Politécnica de Jundiaí

FPJ | Jundiaí-SP

www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 11 4521.7835

Faculdade Politécnica de Matão

FPM | Matao-SP

www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 16 3394.1420

Faculdade Santa Marcelina

FASM | São Paulo-SP

www.fasm.edu.br | fasm@fasm.edu.br | 11 3824.5800 / 3824.5818 (fax)

Faculdade Senai de Tecnologia Gráfica

SENAI | São Paulo-SP

www.sp.senai.br | secretario114@sp.senai.br | simone@sp.senai.br

11 6097.6333 / 6097.6308 (fax)

Faculdade Sudoeste Paulistano

FASUP | São Paulo-SP

www.fasup.edu.br | bastos@fasup.edu.br | 11 3721.5243 / 3721.8926 (fax)

Faculdade Sumaré

ISES | São Paulo-SP

www.facsumare.com.br | facsumare@ises.com.br | 11 3067.7999 / 3067.7979 (fax)

Faculdade Taboão da Serra

FTS | Taboão da Serra-SP

www.fts.com.br | samira@fts.com.br | 11 4788.7978

Faculdade Tijucussu

TIJUCUSSU | São Caetano do Sul-SP

www.factijucussu.edu.br | secretaria@factijucussu.edu.br | 11 4224.9490

Faculdades da Fundação de Ensino de Mococa

FAFEM | Mococa-SP

www.fafem.com.br | comunica@fafem.com.br | 19 3656.0340 r.234 / 3656.0340 r.233 (fax)

Faculdades de Dracena

FADRA | Dracena-SP

www.fundec.edu.br | secretaria@fundec.edu.br | 18 3822.1191 / 3822.2455 (fax)

Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo

TOLEDO | Presidente Prudente-SP

www.unitoledo.br | toledo@unitoledo.br | 18 3901.4000 / 3901.4009 (fax)

Faculdades Integradas Coração de Jesus

FAINC | Santo André-SP

www.fainc.com.br | patriciarossi@fainc.com.br | 11 4433.7477 / 4433.7579 (fax)



Faculdades Integradas de Cruzeiro

FIC | Cruzeiro-SP
www.ficsp.edu.br | secretaria@ficsp.edu.br | 12 3141.1600

Faculdades Integradas de Itapetininga

FII-FKB | Itapetininga-SP
www.fkb.br | fii@fkb.br | 15 3376.9300

Faculdades Integradas de Jaú

FIJ | Jaú-SP
www.fjaunet.com.br | secretariaintegradas@fjaunet.com.br | 14 2104.3366 / 2104.3301 (fax)

Faculdades Integradas de Ourinhos

FIO | Ourinhos-SP
www.fio.edu.br | diretoria@fio.edu.br | 14 3322.2033

Faculdades Integradas de Valinhos

FAV | Valinhos-SP
www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.

Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

FIVR | Registro-SP
www.scelisul.com.br | scelisul@scelisul.com.br | 13 3821.6122 / 3821

Faculdades Integradas Fafibe

FAFIBE | Bebedouro-SP
www.fafibe.br | fafibe@fafibe.br | 17 3344.7100 / 3344.7101 (fax)

Faculdades Integradas IPEP

FIPEP | São Paulo-SP
www.ipep.edu.br | direcao.fipep@ipep.edu.br | 11 3293.3559 / 3293.

Faculdades Integradas Metropolitanas de Campinas

METROCAMP | Campinas-SP
www.metrocamp.edu.br | metrocamp@metrocamp.com.br | 19 3251.6777 / 3290.2295 (fax)

Faculdades Integradas Rio Branco

FRB | São Paulo-SP
www.riobrancofac.edu.br | diretoriageral@riobrancofac.edu.br | 11 3879.3128 / 3611.7410 (fax)

Faculdades Integradas Rui Barbosa

FIRB | Andradina-SP
www.firb.br | fam@firb.br | 18 3722.7788 r.222 / 3722.2602 (fax)



Faculdades Integradas Teresa Martin

FATEMA | São Paulo-SP

www.uniesp.edu.br/freguesia | mantenedora@uniesp.edu.br | 11 3638.4801 / 3638.4802 (fax)

Faculdades Integradas Torricelli

FIT | Guarulhos-SP

www.torricelli.edu.br | respsocial@torricelli.edu.br | 11 2107.1900

Faculdades Oswaldo Cruz

FOC | São Paulo-SP

www.oswaldocruz.br | secretariageral@oswaldocruz.br | 11 3824.3660

Faculdades Uirapuru

FATU | Sorocaba-SP

www.uirapuru.edu.br | uirapuru@uirapuru.edu.br | 15 2102.6600 / 2102.6644 (fax)

Faculdades Integradas de Santo André

FEFISA | Santo André-SP

www.fefisa.com.br | info@fefisa.com.br | 11 4451.0700 / 4452.2435 (fax)



Fundação Armando Alvares Penteado

FAAP | São Paulo-SP

www.faap.br | agencia2@faap.br | 11 3662.7000

Fundação Cásper Líbero

FCL | São Paulo-SP

www.fcl.com.br | presidencia@fcl.com.br | 11 3170.5678 / 289.5808 (fax)

Fundação Karnig Bazarian

FII-FKB | Itapetininga-SP

www.fkb.br | fkb@fkb.br | 15 3376.9300

Escola Superior de Administração de Empresas

INEA FACULDADES | São José dos Campos-SP

www.inea.edu.br | francis@inea.edu.br | 12 2134.9191 / 913.2727 (fax)

Instituto de Educação Superior de Boituva

FIB | Boituva-SP

www.boituva.br | fib@boituva.br | 15 3363.8020

Instituto de Ensino Superior 'Santo André'

IESA | Santo André-SP

www.iesa.edu.br | facultade@iesa.edu.br | 11 4438.9277

Instituto de Ensino Superior COC

UNICOC | Ribeirão Preto-SP

www.unicoc.edu.br | lilianpadua@coc.com.br | 16 3603.9819 / 3603.9942 (fax)

Instituto de Ensino Superior de Bauru

IESB | Bauru-SP

www.iesbpreve.com.br | pedagogia@iesbpreve.com.br | 14 4009.8800 / 4009.8811 (fax)

Instituto Superior de Ciências Aplicadas de Limeira

ALIE | Limeira-SP

www.alie.br | dir@alie.br | 19 3404.4700 / 3451.5553

Instituto Superior de Educação Alvorada Plus

ISEAP | São Paulo-SP

www.alvoradaplus.com.br | projetosiseap@alvoradaplus.com.br | 11 5841.6664 / 5841.3782 (fax)

Instituto Superior de Educação Santa Marina

ISESM | São Paulo-SP

www.santamarina.edu.br | pgaspar@santamarina.g12.br | 11 2296.2400

Instituto Superior de Educação Vera Cruz

ISE VERA CRUZ | São Paulo-SP

www.iseveracruz.edu.br | secretaria.ise@veracruz.edu.br | 11 3838.5999 / 3838.5998

Sociedade Brasileira de Educação Renascentista

UNIESP | São Paulo-SP

www.uniesp.edu.br/sp | projetossociais-sp@uniesp.edu.br | 11 2173.4737 / 2173.7400 (fax)

União das Faculdades dos Grandes Lagos

UNILAGO | São José do Rio Preto-SP

www.unilago.com.br | unilago@unilago.com.br | 17 3203.6166 / 3203.6154 (fax)

Universidade Cruzeiro do Sul

UNICSUL | São Paulo-SP

www.unicsul.br | unicsul@unicsul.br | 11 6672.6200 / 6137.5790 (fax)

Universidade Anhembi Morumbi

São Paulo-SP

www.anhembi.br | reitor@anhembi.br | 11 3847.3000 / 3841.9547 (fax)

Universidade Braz Cubas

UBC | Mogi das Cruzes-SP

www.brazcubas.br | gabinete@brazcubas.br | 11 4791.8000 / 4790.3844 (fax)





Universidade Cidade de São Paulo

UNICID | São Paulo-SP
www.cidadesp.edu.br | gabreit@ciudadesp.edu.br | 11 2178.1304 / 6941.3660 (fax)

Universidade Cruzeiro do Sul

UNICSUL | São Paulo-SP
www.unicsul.br | unicsul@unicsul.br | 11 6137.5700

Universidade de Franca

UNIFRAN | Franca-SP
www.unifran.br | reitoria@unifran.br | 16 3711.8888 / 3711.8886 (fax)

Universidade de Marília

UNIMAR | Marília-SP
www.unimar.br | jcastro-re@unimar.br | 14 2105.4111 / 2105.4197

Universidade de Mogi das Cruzes

UMC | Mogi das Cruzes-SP
www.unc.br | reitoria@unc.br | 11 4798.7072 / 4799.1569 (fax)

Universidade de Ribeirão Preto

UNAERP | Ribeirão Preto-SP
www.unaerp.br | vbonini@unaerp.br | 16 3603.7000 / 3603.7073 (fax)

Universidade do Oeste Paulista

UNOESTE | Presidente Prudente-SP
www.unoeste.br | unoeste@apec.unoeste.br | 18 229.1010 / 229.1013 (fax)

Universidade do Sagrado Coração

USC | Bauru-SP
www.usc.br | jmazzoni@usc.br | 14 2107.7339 / 3235.7325 (fax)

Universidade Guarulhos

UNG | Guarulhos-SP
www.ung.br | nfilho@ung.br | 11 6409.9222 / 6440.2030 (fax)

Universidade Ibirapuera

UNIB | São Paulo-SP
www.ibirapuera.br | nucai@ibirapuera.br | 11 5091.1193 / 5091.1108 (fax)

Universidade Metodista de São Paulo

UMESP | São Bernardo do Campo-SP
www.metodista.br | sgeral@metodista.br | 11 4366.5538 / 4366.5782 (fax)

Universidade Metropolitana de Santos

UNIMES | Santos-SP

www.unimes.br | reitoria@unimes.br | 13 3226.3400 / 3235.2990 (fax)

Universidade Presbiteriana Mackenzie

MACKENZIE | São Paulo-SP

www.mackenzie.br | secgeral.upm@mackenzie.com.br | 11 3236.8391 / 3259.6405 (fax)

Universidade Santa Cecília

UNISANTA | Santos-SP

www.unisanta.br | vasques@unisanta.br | 13 3202.7100 / 3202.7160 (fax)



Sul

“São de extrema importância os trabalhos realizados no Dia da Responsabilidade Social, pois dessa forma a comunidade é favorecida com serviços gratuitos de qualidade, além de divulgar os trabalhos que são realizados na Instituição.”

Evelin C. Azevedo
Médica Veterinária

Centro Universitário Campos de Andrade

UNIANDRADE | Curitiba-PR

www.uniandrade.br | uniandrade@uniandrade.br | 41 219.4252

Centro Universitário Curitiba

UNICURITIBA | Curitiba-PR

www.faculdadesCuritiba.br | diretoria.fic@aena.br | 41 3213.8700

Centro Universitário de Maringá

CEUMAR | Maringá-PR

www.cesumar.br | normas@cesumar.br | 44 3027.6360 / 3027.6360 r.205 (fax)

Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná

UNICS | Palmas-PR

www.cpea.br | secretaria@unics.edu.br | 46 263.1166 r.216 / 263.1166 r.213 (fax)

Centro Universitário Filadélfia

UNIFIL | Londrina-PR

www.unifil.br | unifil@filadelfia.br | 43 3375.7400 / 3375.7412 (fax)

Faculdade Alfa Brasil

FAAB | Cascavel-PR

www.unialfa.edu.br | unialfa@terra.com.br | 45 225.7766 / 225.7744 (fax)

Faculdade Cidade Verde

FCV | Maringá-PR

www.fcv.edu.br | fcv@fcv.edu.br | 44 3220.6868

Faculdade Cristo Rei

FACCREI | Cornélio Procópio-PR

www.faccrei.edu.br | diretoria@faccrei.edu.br | 43 524.3301

Faculdade de Apucarana

FAP | Apucarana-PR

www.fap.com.br | fap@fap.com.br | 43 3033.8900

Faculdade de Ciências Educacionais e Sistemas Integrados

FACESI | Ibiporã-PR

www.facesi.edu.br | facesi@facesi.edu.br | 43 3258.7991



Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel

FCSAC | Cascavel-PR

www.univel.br | renato@univel.br | 45 3036.3636 / 3036.3638 (fax)

Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco

FESDB | Cornélio Procópio-PR

faculadadedombosco@bol.com.br | 43 523.6872

Faculdade de Pato Branco

FADEP | Pato Branco-PR

www.fadep.br | fadep@fadep.br | 46 3220.3000

Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí

FATEC | Ivaiporã-PR

www.fatec-ivai.edu.br | secretaria@fatec-ivai.edu.br | 43 3472.0201

Faculdade de Tecnologia OPET

OPET | Curitiba-PR

www.opet.com.br | opet@opet.com.br | 41 3028.2002 / 3028.2273 (fax)

Faculdade Dinâmica das Cataratas

UDC | Foz do Iguaçu-PR

www.udc.edu.br | udc@udc.edu.br | 45 3523.6900 / 3523.6900 r.129 (fax)

Faculdade do Norte Pioneiro

FANORPI | Santo Antônio da Platina-PR

www.fanorpi.com.br | chefiadedepartamento@fanorpi.com.br | 43 3534.4177

Faculdade Doutor Leocádio José Correia

FALEC | Curitiba-PR

www.falec.br | falec@falec.br | 41 3256.5717 / 3357.6852 / 3256.5142 (fax)

Faculdade Educacional de Araucária

FACEAR | Araucária-PR

www.facear.edu.br | murilo@facear.edu.br | 41 643.1551

Faculdade Educacional de Cornélio Procópio

FACED | Cornélio Procópio-PR

www.faccrei.edu.br | diretoria@faccrei.edu.br | 43 3524.3301

Faculdade Educacional de Dois Vizinhos

FAED | Dois Vizinhos-PR

www.unisep.edu.br | unisep@unisep.edu.br | 46 3536.1005

Faculdade Educacional de Medianeira

FACEMED | Medianeira-PR

www.facemed.edu.br | facemed@facemed.edu.br | 45 3264.3050 / 3264.4725 (fax)

Faculdade Educacional de Ponta Grossa

UNIÃO | Ponta Grossa-PR

www.uniao.edu.br | uniao@uniao.edu.br | 42 3222.9009

Faculdade Guairacá

FAG | Guarapuava-PR

www.faculdadeguairaca.edu.br | matiasoares@brturbo.com | 42 3622.2000

Faculdade Ingá

UNINGÁ | Maringá-PR

www.uninga.br | uninga@uninga.br | 44 3225.5009

Faculdade Integrado de Campo Mourão

INTEGRADO | Campo Mourão-PR

www.grupointegrado.br | gies@grupointegrado.br | 44 3523.1982

Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná

FACINOR | Loanda-PR

www.facinor.br | facinor@facinor.br | 44 3425.1037 / 3425.1560

Faculdade Internacional de Curitiba

FACINTER | Curitiba-PR

www.facinter.br | facinter@facinter.br | 41 221.3300 / 221.3342 (fax)

Faculdade Maringá

CESPAR | Maringá-PR

www.faculdadesMaringá.br | faculdadesMaringá@faculdadesMaringá.br
44 3027.1100 / 3027.1200

Faculdade Mater Dei

FMD | Pato Branco-PR

www.materdei.edu.br | facmater@whiteduck.psi.br | 46 2101.8200

Faculdade Metropolitana de Maringá

UNIFAMMA | Maringá-PR

www.unifamma.edu.br | unifamma@unifamma.edu.br | 44 2101.5550

Faculdade Missioneira do Paraná

FAMIPAR | Cascavel-PR

www.famipar.edu.br | famipar@terra.com.br | 45 3226.1340



Faculdade Modelo

FACIMOD | Curitiba-PR
www.facimod.com.br | direcao@facimod.com.br | 41 3226.4545



Faculdade Novo Ateneu de Guarapuava

FG | Guarapuava-PR
www.faculdadesGuarapuava.br | fg@aena.br | 42 3621.7000 / 36217020 (fax)

Faculdade OPET

FAO | Curitiba-PR
www.opet.com.br | opetonline@opet.com.br | 41 3028.2800 / 3028.2803 (fax)

Faculdade Pilares

FAPI | São José dos Pinhais-PR
www.pilares.edu.br | ernesto@pilares.edu.br | 41 2117.9800

Faculdade Sul Brasil

FASUL | Toledo-PR
www.fasul.edu.br | fasul@fasul.edu.br | 45 278.2002

Faculdades Integradas do Brasil

UNIBRASIL | Curitiba-PR
www.unibrasil.com.br | unibrasil@unibrasil.com.br | 41 3361.4202

Faculdades Pequeno Príncipe

FPP | Curitiba-PR
www.faculdadespequenoprincipe.edu.br | adriane@fpp.edu.br | 41 3310.1500

Faculdades SPEI

FACSPEI | Curitiba-PR
www.spei.br | ailton@spei.br | 41 321.3131 / 321.3142

Fauldade de Tecnologia Integral

FTI | Curitiba-PR
www.integralsien.com.br | webmaster@integralsien.com.br | 41 3027.7554

Grupo Educacional Uninter

UNINTER | Curitiba-PR
www.ceninter.com.br | ceninter@ceninter.com.br | 41 2102.3300

Instituto Adventista Paranaense

IAP | Ivatuba-PR
www.iap.org.br | secretariafap@iap.org.br | 44 3236.8000



Instituto de Ensino Superior de Londrina

INESUL | Londrina-PR

www.faculdadeintegrado.com.br | secretaria.inesul@ciap.com.br | 43 3321.3237

Sociedade Educacional Herrero

HERRERO | Curitiba-PR

www.herrero.com.br | herrero@herrero.com.br | 41 3026.8411 / 3016.1930

União Maringáense de Ensino

UNIMARES | Maringá-PR

www.fcv.edu.br | unimares@mpebrasil.com.br | 44 3220.6868

Universidade Paranaense

UNIPAR | Umuarama-PR

www.unipar.br | degeu@unipar.br | 44 621.2821

Universidade Norte do Paraná

UNOPAR | Londrina-PR

www.unopar.br | reitoria@unopar.br | 43 3371.7700 / 3371.7721 (fax)

Universidade Tuiuti do Paraná

UTP | Curitiba-PR

www.utp.br | gabinete@utp.br | 41 3331.7700 / 3336.9357 (fax)

RIO GRANDE DO SUL

Castelli Escola Superior de Hotelaria

CASTELLI ESH | Canela-RS

www.castelli.edu.br | castelli@castelli.edu.br | 54 3282.1460

Centro Educacional São Camilo RIO GRANDE DO SUL

SÃO CAMILO | Porto Alegre-RS

www.saocamilo.br | ana@saocamilo.br | 11 6915.9070

Centro Universitário La Salle

UNILASALLE | Canoas-RS

www.unilasalle.edu.br | unilasalle@unilasalle.edu.br | 51 476.8500 / 472.3511 (fax)

Centro Universitário Metodista IPA

IPA | Porto Alegre-RS

www.metodistadosul.edu.br | direcao.geral@metodistadosul.edu.br

51 3316.1200 / 3316.9272 (fax)



Centro Universitário Ritter dos Reis

UNIRITTER | Porto Alegre-RS

www.uniritter.edu.br | propex@uniritter.edu.br | 51 3230.3323 / 3230.3317 (fax)

Faculdade Atlântico Sul de Pelotas

ATLANTICO SUL | Pelotas-RS

www.atlanticosul.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | 53 273.5533

Faculdade Atlântico Sul do Rio Grande

ATLANTICO SUL | Rio Grande-RS

www.atlanticosul.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.ed | 53 231.9680

Faculdade Cenecista Nossa Senhora dos Anjos

FACENSA | Gravataí-RS

www.facensa.com.br | facensa@facensa.com.br | 51 488.1991 / 488.5595 (fax)

Faculdade da Serra Gaúcha

FSG | Caxias do Sul-RS

www.fsg.br | fsg@fsg.br | 54 2101.6000 / 2101.6017 (fax)

Faculdade de Administração da Associação Brasileira de Educação

FABE | Marau-RS

www.fabemarau.edu.br | fabe@fabemarau.edu.br | 54 3342.8301 / 3342.8337

Faculdade de Direito de Santa Maria

FADISMA | Santa Maria-RS

www.fadisma.com.br | fadisma@fadisma.com.br | 55 3220.2500

Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul

FISUL | Garibaldi-RS

www.fisul.edu.br | simonela@fisul.edu.br | 54 3462.8300

Faculdade de Tecnologia de Gravataí

FAQI | Gravataí-RS

www.faculdadeqi.com.br | henrique@escolaqi.com.br | 51 3042.0000

Faculdade de Tecnologia SENAC do Rio Grande do Sul

SENAC/RS | Porto Alegre-RS

www.senacrs.com.br | senacrs@senacrs.com.br | 51 3022.1044 / 3022.9438 (fax)

Faculdade de Tecnologia SENAC Passo Fundo

SENAC PASSO FUNDO | Passo Fundo-RS

www.senacrs.com.br | senacpfundo@senacrs.com.br | 54 3313.4599





Faculdade de Tecnologia SENAC Pelotas

SENAC PELOTAS | Pelotas-RS

www.senacrs.com.br | senacPelotas@senacrs.com.br | 53 225.8889

Faculdade de Tecnologia SENAI Porto Alegre

FATEC SENAI POA | Porto Alegre-RS

www.senairs.org.br/fatec | fatec@senairs.org.br | 51 3347.8400

Faculdade Monteiro Lobato

FATO | Porto Alegre-RS

www.fato.edu.br | fato@monteirolobato.com.br | 51 3228.7011

Faculdade Senac/RS

SENAC | Porto Alegre-RS

www.senacrs.com.br | faculdadesenac@senacrs.com.br | 51 3212.4444

Fundação Saint Pastous

FSP | Porto Alegre-RS

www.saintpastous.org.br | fundacao@saintpastous.org.br | 51 3219.3699

Universidade da Região da Campanha

URCAMP | bage-RS

www.urcamp.tche.br | urcamp@urcamp.tche.br | 53 242.8244 r.222 / 242.8898 (fax)

Universidade de Passo Fundo

UPF | Passo Fundo-RS

www.upf.br | divext@upf.br | 54 3316.8113 / 3311.1307 (fax)

Universidade Luterana do Brasil

ULBRA | Canoas-RS

www.ulbra.br | lauracid@ulbra.br | 51 3477.4000 / 3477.9270 (fax)

SANTA CATARINA

Associação Educacional do Vale do Itajaí Mirim

ASSEVIM | Brusque-SC

www.assevim.edu.br | assevim@assevim.edu.br | 47 3044.9000

Centro Universitário Leonardo da Vinci

UNIASSELVI | Indaial-SC

www.asselvi.com.br | josetafner@asselvi.com.br | 47 3281.9000 / 3281.9090 (fax)

Escola Superior de Criciúma

ESUCRI | Criciúma-SC

www.esucri-univer.com.br | esucri@esucri.com.br | 48 437.2060

Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina

FESSC | São José-SC

www.sc.estacio.br | direcao_geral@sc.estacio.br | 48 3381.8000 / 3381.8068 (fax)

Faculdade Cenecista de Joinville

FCJ | Joinville-SC

www.fcj.com.br | simone@fcj.com.br | 47 431.0900 r.947 / 431.0950 (fax)

Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis

FCSA | Florianópolis-SC

www.cesusc.edu.br | helis@cesusc.edu.br | 48 235.2600

Faculdade de Tecnologia de Jaraguá do Sul

FATEJ | Jaraguá do Sul-SC

www.fatej.com.br | 47 276.3837

Faculdade de Tecnologia São Carlos

FATESC | Joinville-SC

www.fatesc.com.br | extensao@fatesc.com.br | 47 3436.3333 / 3426.3666 (fax)

Faculdade de Tecnologia SENAC Tubarão

CESSET | Tubarão-SC

www.sc.senac.br | tubarao@sc.senac.br | 48 629.0061 / 626.5831 (fax)

Faculdade Exponencial

FIE | Chapecó-SC

www.exponencial.br | jeferson@exponencial.br | 49 3322.5882

Faculdade Jangada

FJ | Jaraguá do Sul-SC

www.faculdadejangada.com.br | academica@faculdadejangada.com.br

47 371.0202 / 275.0202 (fax)

Faculdade Metropolitana de Guaramirim

FAMEG | Guaramirim-SC

www.fameg.edu.br | fameg@fameg.edu.br | secretaria@fameg.edu.br | 47 3373.2000

Faculdade São Luís

FSL | Brusque-SC

www.faculdadesaoluiz.edu.br | fsl@faculdadesaoluiz.edu.br | 47 3396.7919 / 3351.1200 (fax)

Faculdade SATC

SATC | Criciúma-SC

www.satc.edu.br | faculdade@satc.edu.br | 48 3431.7568 / 3431.7501 (fax)

Faculdade Sinergia

SINERGIA | Navegantes-SC

www.sinergia.edu.br | sinergia@sinergia.edu.br | 47 3342.9700 / 3342.9723 (fax)

Faculdades Bom Jesus IELUSC

IELUSC | Joinville-SC

www.ielusc.br | scalco@ielusc.br | 47 3026.8000

Faculdades Integradas Associação de Ensino de Santa Catarina

FASSESC | Florianópolis-SC

www.assesc.edu.br | assesc@assesc.edu.br | 48 3202.6000

Faculdades SENAC Santa Catarina

SENAC | Florianópolis-SC

www.sc.senac.br | ana@sc.senac.br | 48 3251.0552 / 3251.0515 (fax)

Fundação Universidade do Contestado

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAÇADOR

UNC | Cacador-SC

www.unc.br | reitoria@unc.br | 49 561.2600 / 561.2608 (fax)

Instituto Blumenauense de Ensino Superior

IBES | Blumenau-SC

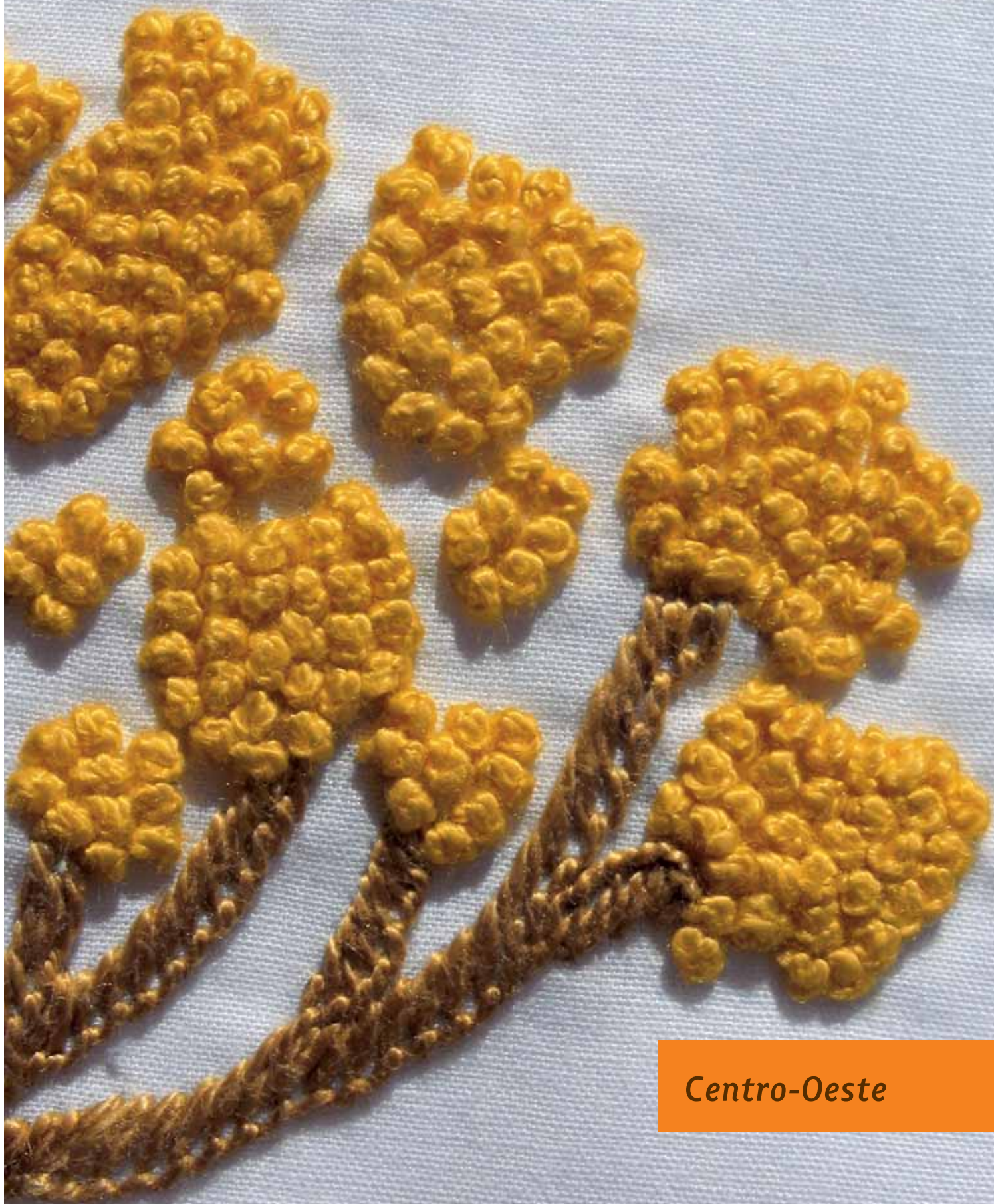
www.unibes.edu.br | ibes@unibes.edu.br | 47 2111.2900

Instituto de Ensino Superior de Joinville

IESVILLE | Joinville-SC

www.iesville.com.br | cissie@iesville.com.br | 47 3453.2828





Centro-Oeste

“Foi a primeira vez que participei de uma ação, mas minhas expectativas foram superadas, amei ter participado, foi muito legal, só em ver a alegria das crianças isso me fez muito bem. Gostaria que houvesse mais ações como esta.”

Albiane Martins
Estudante

Centro Universitário de Brasília

UNICEUB | Brasília-DF

www.uniceub.br | assessoria.extensao@uniceub.br

61 3340.1600 / 3340.3526 (fax)

Centro Universitário do Distrito Federal

UDF | Brasília-DF

www.unidf.edu.br | unidf@unidf.edu.br

61 321.3838 r.202 / 223.7195 (fax)

Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas

FACITEC | Brasília-DF

www.facitec.br | adolfo@facitec.br | 61 3356.4982 / 3356.8150 / 3356.7072 (fax)

Faculdade de Tecnologia Senac/DF

SENAC | Brasília-DF

www.facsenac.com.br | raquel.gomes@senacdf.com.br | 61 3323.7768 / 3322.1890 (fax)

Faculdade Evangélica de Taguatinga

FE | Taguatinga-DF

www.fe.edu.br | projetomaosamigas@fe.edu.br | 61 3491.1620 / 3491.1629 (fax)

Faculdade Jesus Maria José

FAJESU | Taguatinga-DF

www.fajesu.edu.br | coordacad@fajesu.com.br | 61 3354.1838

Faculdade Michelangelo

MICHELANGELO | Brasília-DF

www.michelangelo.edu.br | facultademichelangelo@michelangelo.edu.br

61 3323.4168 / 3225.1816 (fax)

Faculdade Multieducativa

MULTIEDUCATIVA | Brasília-DF

www.multieducativa.com.br | secretaria@multieducativa.com.br | 61 379.1213 / 379.1464 (fax)

Faculdades Integradas da Terra de Brasília

FTB | Recanto das Emas-DF

www.ftb.br | info@ftb.edu.br | 61 3333.9100 / 3333.9113 (fax)

Instituto de Educação Superior de Brasília

IESB | Brasília-DF

www.iesb.br | iesb@iesb.br | 61 3448.9800 / 3448.9897 (fax)



Instituto Superior de Educação Franciscano Nossa Senhora de Fátima

FATIMA | Brasília-DF

www.institutofatima.edu.br | secretaria@institutofatima.edu.br

61 3443.8646 / 3242.7771 / 3443.6554 (fax)

União Educacional de Brasília

UNEB | Brasília-DF

www.uneb.com.br | uneb@uneb.com.br | 61 3445.3370 / 3443.1204 (fax)

GOIÁS

Centro de Ensino Superior de Catalão

CESUC | Catalão-GO

www.cesuc.br | cesuc@cesuc.br | 64 3411.4300 / 3441.3899

Centro de Ensino Superior de Jataí

CESUT | Jataí-GO

www.cesut.edu.br | cesut@cesut.edu.br | 64 631.2466 / 631.2524 (fax)

Centro Universitário de Anápolis

UNIEVANGÉLICA | Anápolis-GO

www.unievangelica.edu.br | unievangelica@unievangelica.edu.br | 62 3310.6600 / 3318.1340 (fax)

Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste

UNIDESC | Luziânia-GO

www.unidesc.com | unidesc@unidesc.com | 61 3615.3000

Faculdade Almeida Rodrigues

FAR | Rio Verde-GO

www.faculadefar.com.br | diretoria@faculadefar.com.br | 64 3620.4700

Faculdade Alves Faria

ALFA | Goiânia-GO

www.alfa.br | alfa@alfa.br | 62 272.5000 / 272.5003 (fax)

Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba

FACER | Rubiataba-GO

www.facer.edu.br | secretaria@facer.edu.br | 62 3325.1749

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

FACESA | Valparaíso de Goiás-GO

www.senaaires.com.br | facesa@senaaires.com.br | claudio@senaaires.com.br | 61 627.4200





Faculdade de Educação e Ciências Humanas de Anicuns

FECHA | Anicuns-GO

www.faculdadeanicuns.edu.br | scgeral@faculdadeanicuns.brte.com.br

64 564.1298 / 564.1499

Faculdade de Inhumas

FACMAIS | Inhumas-GO

www.facmais.com.br | 62 3514.5050 / 3514.1719 (fax)

Faculdade de Jussara

UNIFAJ | Jussara-GO

www.unifaj.edu.br | presidencia@unifaj.edu.br | 62 3373.1219

Faculdade de Piracanjuba

FAP | Piracanjuba-GO

www.fapgoias.com.br | fap@fapgoias.com.br | 64 405.2113

Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial

FATESG | Goiânia-GO

www.senaigo.com.br | pereira.senai@sistemafieg.org.br | 62 3269.1200 / 3269.1233 (fax)

Faculdade FAIFA

FAIFA | Goiânia-GO

www.faiifa.com.br | faculdade@faiifa.com.br | 62 211.3077 / 211.2600 (fax)

Faculdade Latino Americana

FLA | Anápolis-GO

www.latinoamericana.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br

62 3098.3838 / 311.4496 / 311.4146 (fax)

Faculdade Lions

FAC-LIONS | Goiânia-GO

www.unilions.org | unilions@unilions.org | 62 3211.1151 / 3211.3994 (fax)

Faculdade Montes Belos

FMB | São Luís de Montes Belos-GO

www.fmb.edu.br | aeco@fmb.edu.br | 64 3671.2814

Faculdade Padrão

FP | Goiânia-GO

www.faculdadepadrao.com.br | diretor@faculdadepadrao.com.br

62 212.5000 / 258.6644 / 293 4000 / 258.6000 (fax)

Faculdade Sul-Americana

FASAM | Goiânia-GO

www.fasam.edu.br | ivan@fasam.edu.br | 62 3219.4000 / 3219.4017 (fax)

Faculdades Integradas de Mineiros

FIMES | Mineiros-GO

www.fimes.edu.br | fimes@fimes.edu.br | 64 661.1970

Instituto Aphoniano de Ensino Superior

IAESUP | Trindade-GO

www.aphonsiano.edu.br | aphon@zaz.com.br | 62 505.1913

Instituto de Ensino Superior de Rio Verde

IESRIVER | Rio Verde-GO

www.faculdadeobjetivo.com.br | adriana@faculdadeobjetivo.com.br

64 621.3539 / 621.4543 (fax)

Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara

ILES | Itumbiara-GO

www.ulbra.itumbiara.com.br | ilesitumbiara@ulbra.br | 64 3433.6500 / 3433.6515 (fax)

Sociedade de Educação e Cultura de Goiás

Goiânia-GO

www.faculdadearaguaia.com.br | faraguaia@netgo.com.br | 62 224.8829

Centro Universitário de Goiás

UNIANHANGÜERA | Goiânia-GO

www.anhanguera.edu.br | pedagogica@anhanguera.edu.br

62 3246.1400 / 3246.1421 / 3246.1444 (fax)

Universidade de Rio Verde

FESURV | Rio Verde-GO

www.fesurv.br | fesurv@fesurv.br | 64 3620.2206 / 3620.2253 (fax)

Universidade Salgado de Oliveira CAMPUS GOIÂNIA

UNIVERSO | Goiânia-GO

www.universo.br | dirextensao@go.universo.edu | 62 3238.3070 / 3238.3064 (fax)



MATO GROSSO

Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga

FCARP | Araputanga-MT

www.fcarp.edu.br | rpaz@terra.com.br | 65 261.1314

Faculdade Cenecista de Rondonópolis

FACER | Rondonópolis-MT
c nec.facer@terra.com.br | 66 422.3802

Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas de Primavera do Leste

UNICEN | Primavera do Leste-MT
www.unicen.edu.br | comunicacao@unicen.edu.br | 66 3498.4605

Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte

FCSGN | Guarantã do Norte-MT
www.uniflorgta.edu.br | processomec@vspmail.com.br | 66 3552.3449 / 3552.1965

Faculdade de Direito de Tangará da Serra

UNICEN | Tangará da Serra-MT
www.unicen.com.br | unicen@unicen.com.br | 65 3326.5675

Faculdade de Educação de Tangará da Serra

FACEDUTS | Tangará da Serra-MT
www.faceduts.com.br | faceduts@terra.com.br | 65 3326.4650 / 3326.5656 (fax)

Faculdade de Quatro Marcos

FQM | São José dos Quatro Marcos-MT
www.fqm.edu.br | diretoriaexec@fqm.edu.br | 65 3251.3005

Faculdade do Sul de Mato Grosso

FACSUL | Rondonópolis-MT
www.cesur.br | cesur@cesur.br | 66 411.7600 / 411.7619 (fax)

Faculdade São Francisco de Assis

FASFA | Nova Xavantina-MT
www.fasfa.com.br | fasfa@fasfa.com.br | 66 3438.1582 / 3438.2456

Faculdade Teles Pires

UNITEP | Itaúba-MT
www.unitep.edu.br | webmaster@unitep.edu.br | 66 3561.1602 / 3561.1135 (fax)

Faculdades Cathedral

Barra do Garças-MT
www.cathedral.edu.br/barra | diretoria@barra.cathedral.edu.br | 66 3401.4003

Faculdades Integradas de Tangará da Serra

FITS | Tangará da Serra-MT
www.unitas.edu.br | unitas@unitas.edu.br | 65 3311.2727 / 3311.2701 (fax)



Faculdades Integradas Mato-Grossenses de Ciências Sociais e Humanas

ICE | Cuiabá-MT

www.ice.edu.br | ice@ice.edu.br | 65 3314.2100 / 33142107 (fax)

Faculdades Unidas do Vale do Araguaia

UNIVAR | Barra do Garças-MT

www.univar.edu.br | univar@univar.edu.br | 66 3401.1602 / 3401.1602 r.212 (fax)

Universidade de Cuiabá

UNIC | Cuiabá-MT

www.unic.br | naircdomingos@hotmail.com | 65 615.1000 / 615.1100 (fax)

MATO GROSSO DO SUL

Associação Educacional do Cone Sul

ASSECS | Naviraí-MS

www.finav.br | finav@terra.com.br | 67 3461.2380

Centro Universitário da Grande Dourados

UNIGRAN | Dourados-MS

www.unigran.br | webmaster@unigran.br | 67 411.4141 / 411.4167 (fax)

Centro Universitário de Campo Grande

UNAES | Campo Grande-MS

www.unaes.br | coapos@unaes.br | 67 3316.6000 / 3316.6014 (fax)

Faculdade de Administração de Fátima do Sul

FAFS | Fátima do Sul-MS

www.fffasul.br | apn@fifasul.br | 67 3467.7700

Faculdade de Amambai

FIAMA | Amambai-MS

www.fiama.edu.br | atendimento@fiama.edu.br | 67 3481.1355

Faculdade de Selvíria

FAS | Selvíria-MS

www.faculdadedeselvira.com.br | fas@faculdadedeselvira.com.br | 67 3579.1747

Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande

FESCG | Campo Grande-MS

www.fes.br | jcfernandes@fes.br | 67 3348.8800

Faculdades Integradas de Naviraí

FINAV | Naviraí-MS

www.finav.br | finav@terra.com.br | 67 3461.2380

Faculdades Integradas de Três Lagoas

AEMS | Três Lagoas-MS

www.aems.com.br | aems@aems.com.br | 67 3521.4761 / 3521.9218 / 3521.0327 (fax)

Instituto de Ensino Superior da FUNLEC

IESF | Campo Grande-MS

www.funlec.com.br | secretaria.iesf@funlec.com.br | 67 3901.2878 / 3901.2872 (fax)

Universidade Católica Dom Bosco

UCDB | Campo Grande-MS

www.ucdb.br | dirext@ucdb.br | 67 3312.3622 / 3312.3301 (fax)

Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal

UNIDERP | Campo Grande-MS

www.uniderp.br | uniderp@uniderp.br | 67 348.8002 / 341.9210 (fax)



*Esta obra foi composta com a Família
Tipográfica Lisboa e impressa nas oficinas da
Athalaia Gráfica e Editora Ltda., no sistema
off-set sobre papel Gordinho Braune 90 g/m²
para o miolo e Cartão Supremo 250 g/m² para
a capa, em junho de 2008.*

*Athalaia Gráfica e Editora Ltda.
Fone: 61 3343-4100 – Fax: 61 3343-4101
E-mail: athalaia@athalaia.com.br*